

# DIÁRIO de Notícias

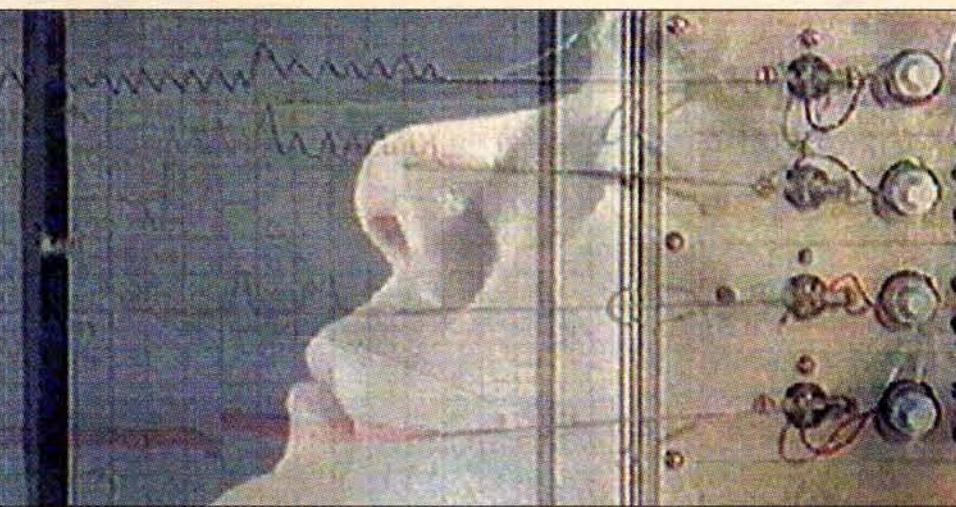
DIRECTOR: JOSÉ BETTENCOURT DA CÂMARA

SEXTA-FEIRA - 31 DE MARÇO DE 1995

ANO 119.º - N.º 49215 - PREÇO 105\$00 (IVA INCL)

DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE

5



*“Máquina da Verdade” da SIC  
põe o padre Frederico  
a dizer-se inocente ao País*



ROUBOS SÃO MUITOS

## Igrejas sem saber o que têm dentro

• Loja pede demissão de Manuela Aranha

**N**ão há inventário das igrejas da Madeira. E sendo assim, desaparecem peças importantes com alguma frequência. Por isso é que as portas estão mais fechadas do que abertas. A denúncia foi feita ontem,

ao DIÁRIO, pelo padre Rafael Andrade. Quanto a António Loja, professor de História, pede a demissão de Manuela Aranha. Por esta ter afirmado que o património da Igreja é... da responsabilidade da Igreja.

• ACTUAL •

“LEÃO” COM NOVIDADES

## Santana avança Cintra despede-se

• DESPORTO •

NESTA EDIÇÃO

MAC vai arrancar com um projecto de luta contra a pobreza nos bairros

Helicóptero da HeliAtlantis efectuou teste com o SANAS

7

11

15 LEVANTAM CADERNO DE ENCARGOS

## Há muitos candidatos para arrumar a Meia Serra

• Quinze empresas, entre as quais francesas, britânicas e espanholas, para além das nacionais, já levantaram o caderno de encargos para a concessão da exploração da Estação de Tratamento de Lixo da Meia Serra. Um investimento que envolve valores entre 400 e 600 mil contos.

• ECONOMIA •



*“A assinatura do contrato do aeroporto do Funchal não cumpriu com o estipulado”, denuncia Casimiro Pires.*

PÁGINA 4

• A reunião da ANAM durou cinco minutos. O suficiente para demitir três dos seus elementos.

**C**asimiro Pires, como o DIÁRIO tinha anunciado, saiu da ANAM. “Por opção do Ministério”, justificou na altura o secretário regional Pereira de Gouveia. Ontem, numa reunião que durou cinco minutos, Pires partiu após uma missão de treze anos. À saída juntaram-se outros dois elementos: Miguel Sarmento e Lopo de Carvalho. O novo presidente da ANAM passa a ser Mendes Dias. Casimiro Pires diz que vai abrir o livro. Mas mais tarde. Agora, refere apenas que o aeroporto ainda vai dar que falar. “O contrato foi assinado mas eu votei contra”. E avisa: “O projecto mais barato pode sair caro”.

## SÍNTESE

Como o DIÁRIO já tinha previsto, Casimiro Pires foi afastado do conselho de administração da ANAM, SA. A assembleia geral de ontem durou cinco minutos e acabou com a saída deste administrador que teve a companhia do anterior presidente, Miguel Sarmento e de Lopo de Carvalho. Mendes Dias, antigo chefe de Estado Maior da Força Aérea, é o novo presidente. Casimiro Pires promete dizer umas verdades e assegura que o Aeroporto de Santa Catarina ainda "vai dar que falar".

Quem também "parte a loiça" é António Loja que pede a demissão de Manuela Aranha, por esta ter afirmado que o património da Igreja só a esta diz respeito. Uma afirmação que promete criar mais polémica. Depois do Bispo do Funchal ter pedido a doação de objectos religiosos para o Museu de Arte Sacra, surgem vozes a afirmar que as Igrejas da Região não têm inventários.

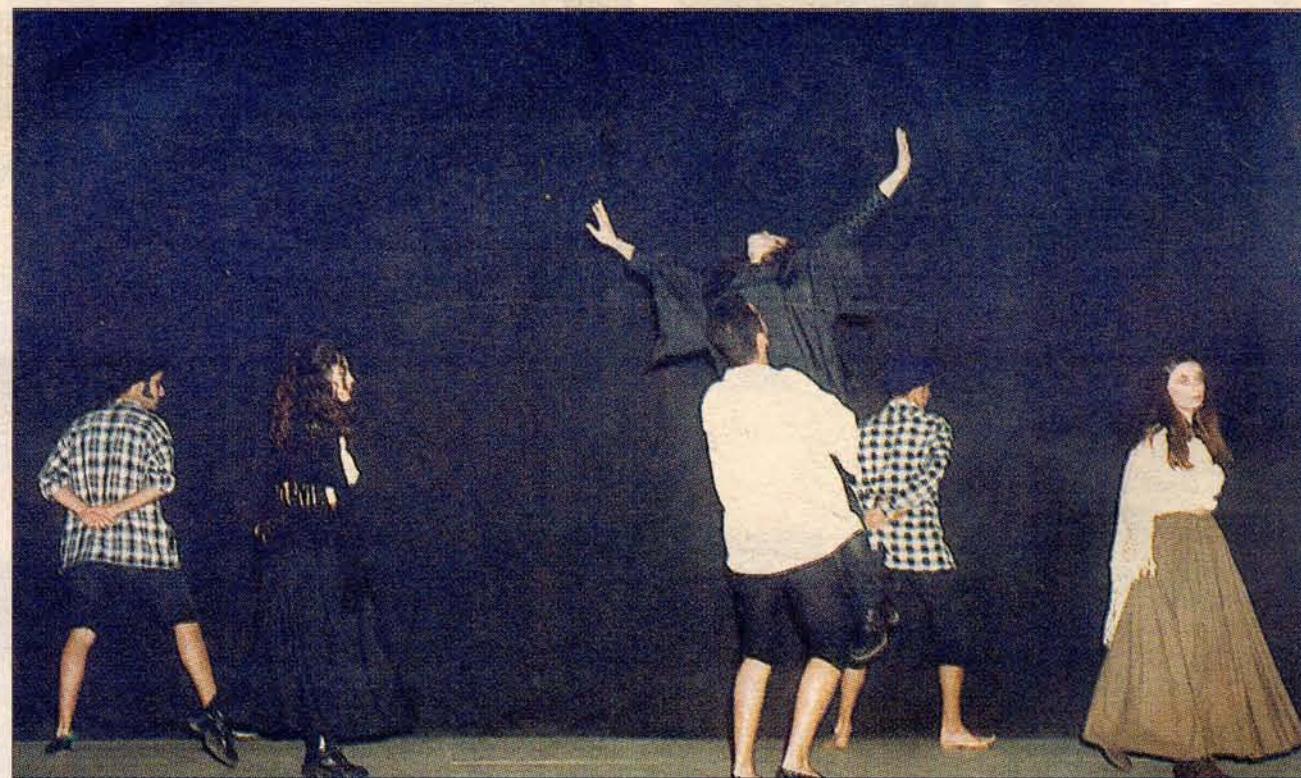
Na televisão, mas na SIC que ainda está vedada aos madeirenses, o padre Frederico Cunha foi a "estrela" do programa "Máquina da Verdade". Como o DIÁRIO já informara, o sacerdote passou no teste do polígrafo e repete a sua inocência.

Novidade do dia foi ainda a promessa de Sousa Cintra de abandonar a liderança do Sporting Clube de Portugal. A suceder-lhe estarão Pedro Santana Lopes que anteriormente já fora candidato a suceder a Cavaco Silva. Com o futuro presidente dos leões estarão Miguel Galvão Teles e o ex-patrão do "Totta", José Roquette.

Para a Meia Serra correm quinze empresas. E muitas delas estrangeiras. O objectivo é garantir a concessão da exploração da Estação de Tratamento de Lixo. Ao todo são cerca de 600 mil contos de investimento.

## TEATRO ESCOLAR NA "JAIME MONIZ"

# Festival encerra com balanço positivo



O teatro continua em destaque na "Jaime Moniz". Hoje com a sessão de encerramento.

- **Com um balanço positivo, termina hoje o III Festival de Teatro Escolar. É na "Jaime Moniz" com a presença de Francisco Santos.**

O III Festival Regional de Teatro Escolar da Madeira encerra hoje, a partir das 16.00 horas, na Escola Secundária de Jaime Moniz. No evento está presente o secretário regional de Educação, Francisco Santos, que deverá presidir à cerimónia de entrega dos prémios de "Melhor Actor", "Melhor Actriz" e "Melhor Encenação".

Carlos Varela, representante do grupo organizador "O Moniz", não hesita em fazer um balanço «positivo» à edição deste ano do Festival. «Todos os grupos melhoraram bastante em qualidade», salienta, acentuando a boa imagem deixada pelas colectividades que participaram pela primeira vez na iniciativa, como é o caso da "Oficina Versus", do Centro de Formação para Deficientes.

Paralelamente, com a vinda de grupos de zonas

rurais, verifica-se a extensão do Festival para fora da "Jaime Moniz".

Se ao nível dos grupos o balanço é positivo, o mesmo se passa em relação à reacção dos alunos que presenciam as diversas peças que diariamente têm subido ao palco desde o transacto dia 27.

Carlos Varela lembra que nos festivais anteriores as «pessoas ainda não estavam muito acostumadas a ver teatro». O dinamizador do evento explica: «Quando os actores entravam em cena havia sempre aqueles comentários...». Significa que actualmente já existe uma identificação dos espectadores com os valores do teatro.

Consequência desta maior implantação do teatro junto da população estudantil, está o facto de alguns alunos terem já solicitado a entrada no grupo teatral local: "O Moniz".

## Qualidade sem fronteiras

Na edição deste ano, o Festival tem registado uma participação muito diversa ao nível territorial. Desde representações de instituições de ensino funchalenses, até aos grupos da Ribeira Brava, Calheta e Porto Moniz.

Analizando esta diversidade representativa, Carlos Varela sustenta que ela não corresponde a diferentes índices de qualidade. Apenas verifica que os grupos rurais estão mais vocacionados para um tipo de teatro próximo do género da revista, em que retratam os meios em que estão inseridos. Na óptica do nosso interlocutor, trata-se de uma forma dos encenadores cativarem mais rapidamente o público.

Por seu turno, as colectividades da cidade tentam fazer trabalhos «mais experimentais e elaborados».

## Santos promete maior atenção

A actividade interna dos grupos de teatro escolares é financiada pelos Conselhos Directivos das respec-

tivas instituições de ensino.

Carlos Varela valoriza o apoio, mas sublinha o facto destas colectividades necessitarem de melhores infra-estruturas de trabalho, como seja na necessidade em terem palcos com boas condições para os ensaios e representações.

O dinamizador do Festival lembra, a propósito, que apenas a Escola de Jaime Moniz possui um palco, no ginásio do instituto. Nas outras escolas, os palcos costumam ser improvisados com mesas. É por esta razão que o evento ainda não pode ser extensivo às zonas rurais.

No sentido de solucionar este problema que restringe a actividade teatral escolar, Carlos Varela lembra que o secretário de Educação equacionou a possibilidade das futuras escolas a construir na Madeira serem já projectadas com um palco, à semelhança do que sucede com o ginásio e piscina.

Uma sala de sessões com anfiteatro e palco na Escola Secundária Dr. Ângelo Augusto da Silva é outra pretensão já anunciada pela Secretaria de Educação.

J. FREITAS

## ACONTECE

## Comissões analisam

Com o objectivo de analisar assuntos pendentes, reúnem hoje duas comissões especializadas na Assembleia Regional: às 10.00 horas, a de Administração Pública, Trabalho e Emprego, que conta com a presença do secretário regional das Finanças, Paulo Fontes; e a partir das 15.00 horas a de Cooperação Externa e Emigração.

## PS visita R. Brava

O PS/Madeira reúne com autarcas da Ribeira Brava, pelas 19.30 horas, na sua sede da vila, com a presença dos arquitectos Elisabete Fernandes e João Conceição.

## Lançamento de livro

"História rural da Madeira: a colónia", é o título do livro de João José Sousa que é apresentado pelas 18.00 horas, no auditório da Secretaria Regional de Turismo e Cultura.

## Trabalhadores em luta

Os trabalhadores da empresa "Leacock Bordados" estão em greve das 14.00 às 18.00 horas. Nesse intervalo de tempo desfilam até à Secretaria Regional dos Assuntos Parlamentares, na Quinta Vila Passos, seguindo-se uma reunião com o secretário Brazão de Castro, pelas 16.00 horas.

## Arquiduque na Madeira

O arquiduque Carlos de Áustria, filho do imperador Carlos que faleceu no Funchal e encontra-se sepultado no Monte, chega à Madeira. Neste dia encontra-se com o bispo do Funchal, D. Teodoro de Faria, e com o secretário regional do Turismo, João Carlos Abreu, em representação do presidente do Governo.

**PS quer mais verbas nas autarquias**

O grupo parlamentar do PS/M defendeu, ontem, a transferência para as autarquias madeirenses de pelo menos 15 por cento do Plano Anual de Investimentos da Região, em vez dos actuais 6,5 por cento.

Esta proposta, apresentada ontem em conferência de imprensa pelo deputado Gregório Gouveia, faz parte de um pacote de medidas legislativas relacionadas com o poder local que os socialistas pretendem apresentar na Assembleia Regional.

De acordo com o PS/M, este primeiro diploma visa definir regras claras de atribuição de comparticipações aos investimentos municipais que o Governo tem vindo a conceder anualmente, através do Plano de Investimentos.

Se esta proposta estivesse em vigor, as autarquias regionais teriam recebido, este ano, do orçamento regional, 7,5 milhões de contos para investimentos, em vez dos 3,3 milhões que estão previstos.

No mesmo projecto, o PS/M quer também que o Governo Regional assuma as dívidas municipais consolidadas, no valor de seis milhões de contos.

Um outro diploma visa adaptar à Região uma lei nacional que estabelece o regime de cooperação técnica e financeira entre a administração regional autónoma e a administração local.

O terceiro diploma pretende também a aplicação à Região de um decreto-lei que define a concessão de auxílio financeiro às autarquias locais afectadas por calamidades, e o quarto projecto destina-se a definir o regime dos contratos de equilíbrio financeiro das autarquias.

**Inaugurado hotel no Caniço**

O presidente do Governo Regional, Alberto João Jardim, vai inaugurar, no próximo dia 5 de Abril, pelas 17 horas, o Hotel Villa Opuntia, situado no Caniço.

Esta é uma unidade com 9 apartamentos T1, um T2 e um T0, para além de dispor de um ginásio, sauna, piscina aquecida, bar, cozinha, lavandaria e garagem para nove carros. O hotel foi construído em 12 meses e custou cerca de 200 mil contos, tendo beneficiado de apoios do SIFIT.

**INTERPELAÇÃO NA AR**

# Guterres apresentou "cinco desafios" a Cavaco

- **O PS começou, ontem o ataque ao Governo do PSD, com uma série de propostas.**

O secretário-geral do PS abriu ontem a interpelação ao Governo com ataques ao primeiro-ministro, que acusou de "fugir enquanto é tempo", e a Fernando Nogueira por "ainda" não ser líder do PSD.

Depois de traçar um cenário negro da situação do país e de apontar fracassos e promessas não cumpridas do Governo, António Guterres acusou a "velha maioria do PSD" de fugir "às suas responsabilidades perante o país".

No início do debate da interpelação dos socialistas sobre a crise social, no Parlamento, nem o primeiro-ministro nem o agora deputado Fernando Nogueira estavam presentes no hemiciclo.

Segundo as críticas de Guterres, Cavaco Silva "fugiu antes que fosse tarde" e não quis disputar as próximas legislativas por estar "em campanha presidencial".

O líder dos socialistas acusou ainda Fernando Nogueira de não conhecer "o país real".

No seu discurso, Guterres fez "cinco desafios" à "velha maioria e ao seu Governo" para tentar resolver problemas que "não podem esperar".

Com base nos três temas principais da interpelação – desemprego, pobreza e criminalidade – desafiou o Governo a permitir a criação de polícias municipais, nos Municípios que "o desejem", a agravar no Código Penal as penas nos crimes praticados com violência contra as pessoas e a aprovar penas para "aqueles que façam obstrução à justiça".

Retomando ideias já expressas, nomeadamente nos "Estados Gerais para uma Nova Maioria", exortou o Executivo a aceitar a proposta de Rendimento Mínimo Garantido e a medida já apresentada pelo PS para a criação de "um Mercado Social de Emprego". Guterres acusou o Executivo de "só a seis meses das eleições começar a reconhecer a existência de desemprego e começar a tomar algumas medidas insuficientes".

Abordou "o mal estar social agravado pela injustiça e segurança" e citou "números oficiais" para dizer que se registou um "aumento da criminalidade" (12 por cento) em 1994.



Guterres protagonizou o ataque do PS ao "novo" PSD de Fernando Nogueira.

Na área económica, lembrou que Portugal recebeu dois mil milhões de contos da União Europeia, entre 1991 e 1994, e a Economia "vai perder cerca de 2,5 por cento em relação à média europeia".

Entrando na questão das "promessas por cumprir" pelo Governo, Guterres referiu os dados que apontavam que "a recessão seria mais branda" em Portugal e que a retoma económica "seria a primeira e a mais forte da Europa".

"Com um líder que não é (Cavaco Silva) e outro que ainda não é (Fernando Nogueira), a velha maioria do PSD foge às suas responsabilidades perante o país", concluiu Guterres.

Estiveram presentes na interpelação os ministros Falcão e Cunha (Emprego e Segurança Social), Eduardo Catroga (Finanças) e Marques Mendes (que tutela a Comunicação Social).

**Catroga respondeu ao PS**

O ministro das Finanças, Eduardo Catroga, garantiu ontem, no Parlamento, que Portugal está cada vez mais perto dos padrões europeus e rejeitou a "demagogia que anima o PS".

Na interpelação do PS ao

Governo sobre a situação social, Eduardo Catroga afirmou que «graças ao desenvolvimento económico verificado foi possível registar progressos inquestionáveis nas áreas sociais».

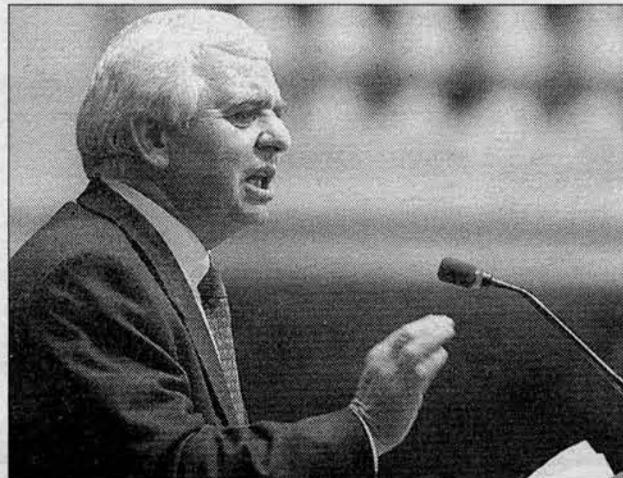
«Em todos os indicadores sociais, Portugal apresenta melhorias que o aproximam cada vez mais dos padrões europeus, seja na Educação, na Saúde, na Habitação, na Cultura, na Segurança Social ou no nível de bem estar das famílias», sublinhou.

O membro do Governo rejeitou a visão negativa da economia portuguesa traçada pelo líder socialista, António Guterres, e acusou o PS de estar «atacado pela febre da interpelação».

«Com a chegada da Primavera algumas pessoas ficam agitadas, angustiadas, febris. Ao PS acontece-lhe o mesmo. É atacado pela febre da interpelação. O ano passado foi sobre política económica e este ano é a pretensa crise social», sustentou.

**PSD contra-ataca**

O deputado social-democrata Carlos Pinto considerou ontem, no Parlamento, que o cartaz com a imagem do líder do PS deveria ter a inscrição «o homem que sa-



Catroga foi o ministro de serviço na Assembleia.

**Jardim discursa em Guadalupe**

O discurso de ontem, proferido em Guadalupe, Alberto João Jardim considerou que o princípio da continuidade territorial, no tocante às regiões ultraperiféricas, devia ser assumido como política e encargo da própria União Europeia, e não por cada um dos Estados soberanos em que aquelas regiões se integram.

Defendeu a necessidade do reforço da construção europeia, bem como um necessário consolidação na revisão do Tratado da União, um "direito europeu para as ilhas".

Referiu, também, o imperativo de serem mantidos e até reforçados os apoios comunitários para as regiões ultraperiféricas, após 1999, em coerença com o princípio da Coesão Económica e Social. Falou, ainda, do papel da Conferência das Regiões Periféricas na sensibilização da União Europeia, nomeadamente nos últimos dez anos, para as questões insulares.

Insistiu por uma continuidade e incremento da pressão política das regiões, a qual passa por uma necessidade de reforço dos sistemas autónomos próprios.

O presidente do Governo, que regressa no próximo fim-de-semana à Madeira, esteve na ilha francesa de Guadalupe, onde participou nos trabalhos da Comissão das Ilhas da Conferência das Regiões Periféricas Marítimas da União Europeia.

Alberto João Jardim, em representação da Madeira, assinou um protocolo de cooperação entre as regiões ultraperiféricas da União Europeia.

**Gerações Populares contra visita**

A Juventude Centrista-Gerações Populares de Câmara de Lobos criticou a mudez e o esquecimento, relativamente àquele concelho, por parte de vários deputados. Falou nos do PSD, mas também no do PS. E diz que "a população continua, seis anos depois, à espera das promessas".

"O que se esperava do PSD era um levantamento correcto dos problemas e de muitas outras necessidades do concelho, em especial relacionadas com as pescas, agricultura e com a juventude, e não louvores a torto e a direito ao Governo, ainda por cima injustificadas".

Guterres acusou o PSD de "já não ter liderança", voltando a considerar que o Governo "fracassou em três domínios decisivos: o desemprego, a pobreza e a criminalidade".

CASIMIRO PIRES DESABAFA

# Se algo mudou não fui eu

- Casimiro Pires está descontente. Descontente por não ouvirem as suas razões em relação ao aeroporto do Funchal: "Se alguma coisa mudou não fui eu".

**C**onvidado a sair do conselho de administração da ANAM (Aeroportos e Navegação Aérea da Madeira), Casimiro Pires decidiu abrir as primeiras páginas do livro. Livro a que decidimos chamar: "Aeroporto do Funchal". Diz mesmo: "se alguma coisa mudou, não fui eu".

Descontente com o modo como foi tratado, depois de 13 anos a liderar o processo do aeroporto – desde o tempo do Gabinete do Aeroporto de Santa Catarina – Casimiro Pires refuta algumas das acusações de que tem sido alvo por parte do presidente (até ontem) da ANAM, Miguel Sarmento.

Em contraponto, demonstra dois argumentos de peso que contribuíram para a sua saída da empresa. E que, em seu entender, são alguns dos que estão na base das "pressões" de que tem vindo a ser alvo nos últimos tempos.

## Características

Um deles passa pelas características técnicas do projeto de ampliação do aeroporto do Funchal que ganhou a adjudicação. As opiniões de reputados especialistas internacionais sopraram-lhe aos ouvidos que a adaptação ao projeto inicial de Edgar Cardoso poderá ser penalizante à infraestrutura a construir. Penalizante no sentido de desgaste físico. Logo, implicadora de maior dispêndio financeiro para recuperar o que as ondas do mar acabarão por fazer.

Feitas as contas, o projeto mais barato pode acabar por sair mais caro do

que aqueles que não pertenciam ao mesmo consórcio e que vinham logo acima em termos de custos.

## Pareceres

Casimiro Pires disse ter dado conhecimento do resultado destes pareceres, nas reuniões da ANAM. Publicamente prefere guardá-lo para mais tarde.

Paralelamente, o antigo secretário de Estado, levantou uma questão, que, em seu entender, pode trazer consequências negativas para o arranque da tão falada ampliação do aeroporto madeirense. Trata-se da assinatura do contrato de adjudicação, a 12 de Dezembro de 1994, à empresa vencedora do concurso público.

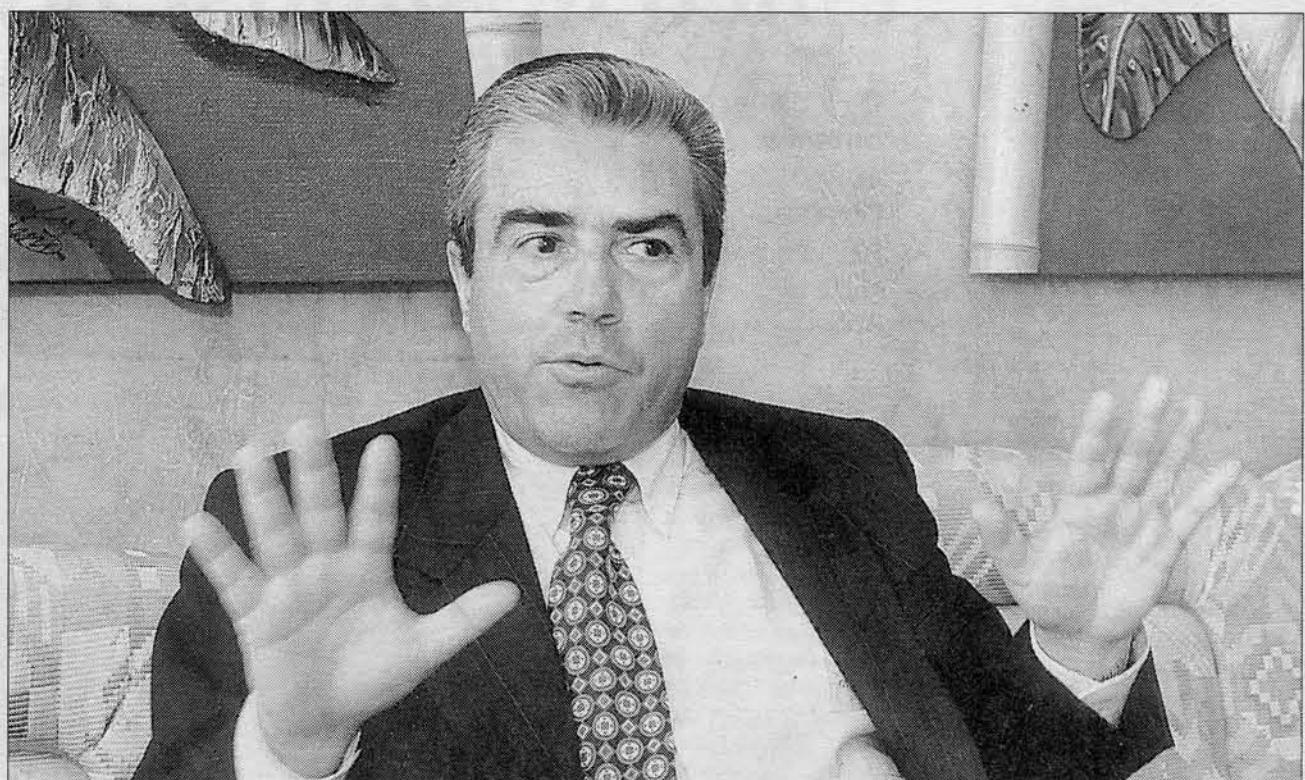
Segundo Casimiro Pires, esta cerimónia, que trouxe o ministro das Obras Públicas à Região, "não cumpriu" o estipulado: a audiência prévia aos demais concorrentes no prazo de 10 dias úteis.

## Obrigado

Apesar de ter rubricado o acordo, nessa altura, claramente: "apesar de ter votado contra a decisão, o conselho de administração deliberou que eu tinha de assinar".

A comprovar a sua atitude, lembra as reclamações de uma empresa alemã que já apresentou queixa em instâncias judiciais.

Deste último ponto deu a conhecer ao mais alto nível do Governo "porque não queria ser acusado, como já me aconteceu uma vez de não ter exposto, oportunamente, irregularidades na



**Casimiro Pires:** "Chamei à atenção superiormente acerca do problema do aeroporto do Funchal, acerca da maneira como estava a ser conduzido e das consequências que poderia ter".

## Câmara Municipal de Cascais

"Agora, o que se passa não tem nada a ver com a ANA, mas sim com a ANAM, mais precisamente com o aeroporto do Funchal e o respectivo concurso", diz acrescentando que, em "tempo oportuno", "levantei dúvidas e reservas ao processo seguinte. Isto em divergência com o conselho de administração".

## Chamei à atenção

Ainda a este propósito, realça que não denunciou nada acerca da ANA. "Chamei à atenção superiormente acerca do problema do aeroporto do Funchal, acerca da maneira como estava a ser conduzido e das consequências que poderia ter".

Foi por estas e outras questões, que reservou para mais tarde, que ontem foi convidado a sair. Convidado a sair numa reunião da assembleia geral da ANAM

que quase era mais rápida que "Lucy Luke" (o personagem da banda desenhada que dispara mais rápido que a própria sombra).

Na verdade, a reunião que ontem decorreu em Santa Cruz não demorou mais que cinco minutos. Os suficientes para tratar do quarto e último ponto da agenda de trabalhos.

Esse ponto fez sair três elementos do conselho de administração. A saber: o presidente, Miguel Sarmento, Casimiro Pires e Lopo de Carvalho.

A presidência da ANAM passa a ser de Mendes Dias.

## Mais tarde

Os três primeiros pontos foram adiados para... mais tarde.

É caso para dizer que, para uma reunião tão rápida, talvez não tivesse sido má ideia terem utilizado a videoconferência. Evitava que tivessem de viajar de tão lon-

ge para reunir cinco minutos.

Mas, voltemos às palavras de Casimiro Pires.

Visivelmente descontente com a atitude de Miguel Sarmento, o antigo secretário de Estado de Sá Carneiro enviou uns recados a antigo presidente da ANAM.

Referindo-se a declarações proferidas ultimamente por Miguel Sarmento que, em seu entender, "pretendiam" beliscar a sua imagem, Casimiro Pires põe as coisas em pratos limpos.

Primeiro deixa bem claro que não pertence à ANA (Aeroportos e Navegação Aérea).

## Nervoso

Depois considera que Miguel Sarmento "anda muito nervoso". "E o nervoso, normalmente, leva ao des controlo". Descontrolo que se "nota já nos ditos e desmentidos que tem vindo a fazer, sistematicamente".

Uma outra questão que o deixou desgostoso foi a notícia acerca do PSD e dos "nogueiristas contra barroistas".

A este propósito, pôs os pontos nos is. "Quanto ao PSD, sou dos poucos autores do programa inicial do partido que ainda restam. E, nessa altura, e mesmo depois, não vi o dr. Miguel Sarmento, nem os seus mentores".

Por isso, diz que não aceita "nem lhe admito que me qualifique dentro ou fora do partido, como fez em artigo publicado no jornal «Público». "Falta-lhe autoridade para isso", remata.

## A 100 %

Mas vai mais longe. "Estive sempre a 100 por cento com o líder do partido, eleito pelas bases em cada congresso, desde o tempo do dr. Sá Carneiro e do dr. Pinto Balsemão, a cujos governos me orgulho de ter pertencido, passando pelo prof. Mota Pinto, prof. Cavaco Silva e o dr. Fernando Nogueira".

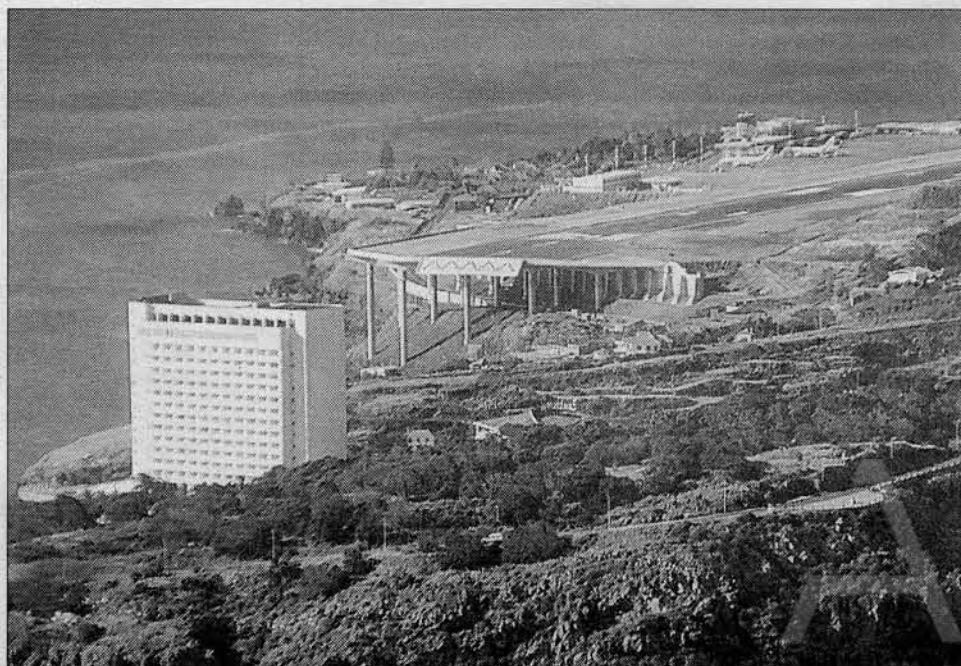
"E, se amanhã, um congresso do partido eleger o dr. Durão Barroso ou outra pessoa, para presidente, estarei com eles".

A concluir esta componente deixa a mensagem: "o partido não deve ser chamado para estas questões".

Dando mostras de não se baixar diz que por "mais desconsiderações que me façam na Região Autónoma da Madeira, nunca vou deixar de gostar da Madeira e do povo madeirense".

De regresso a Lisboa, vai regressar ao Departamento Central de Plenamento, pertencente ao Ministério do Plano e Ordenamento do Território.

PAULO CAMACHO



O Aeroporto do Funchal ainda vai dar que falar...

PADRE E DÚVIDAS RESISTEM A POLÍGRAFO DA SIC

# Frederico já pedira para ir ao detector

- Assim que chegou à PJ, em 1992, Frederico Cunha perguntou se não havia uma máquina da verdade para o examinar. Não havia. Agora apareceu uma. Ontem, o País assistiu a mais um episódio da polémica do Caniçal.

**N**o final deste programa, vamos ficar sem grandes dúvidas sobre a verdade ou a mentira das declarações do homem com quem vamos conversar", aguçou o jornalista-apresentador de "A Máquina da Verdade", Carlos Narciso. A "pessoa em questão", como anunciou na abertura do programa estreado ontem, era "Frederico Marcos da Cunha, padre católico condenado a 13 anos de cadeia".

No final desta novidade SIC, ficámos "sem grandes dúvidas" de que aquela máquina está convencida de que o padre não mentiu ao responder no teste colocado. Em harmonia, de resto, com as três testemunhas que o canal de Balsemão levou ao estúdio – todas de defesa do sacerdote. Quanto à justiça da condenação, tudo na mesma.

Inclusive, o programa não gastou o trunfo jornalístico que foi o surgimento de uma nova testemunha – também presente nos estúdios – a dizer o nome de um possível novo suspeito de ligação ao caso do padre Frederico – de que já aqui démos conta. Essa testemunha falou, mas apenas de como viu o padre descer do miradouro do Caniçal, em 1 de Maio de 1992.

## Sucesso e fiasco

Rodeado de grande expectativa, apesar de o resultado da máquina favorável a Frederico já ser do domínio público, o programa teve

como aquecimento algumas reportagens ao longo do dia nas rádios nacionais. Com referências várias à credibilidade ou não do detector de mentiras, por exemplo em Itália – onde o polígrafo resultou em fiasco – e nos Estados Unidos – onde o aparelho é de fiar para uns e de desconfiar para outros.

Ao mesmo tempo que magistrados portugueses se manifestavam contrários à aplicação da máquina em programas sobre casos já sentenciados, os responsáveis máximos pelo sistema prisional afiançavam que, a partir de agora, nem um só preso sairia da cadeia para um tal efeito. A determinação só não chegou a tempo de cancelar o novo "julgamento" do padre Frederico.

No Continente, a propaganda sobre o programa funcionou. Na Madeira, aonde o sinal da SIC não chega, o recurso foi a cassette, que uma empresa de marketing, devidamente autorizada pela estação televisiva da ideia, passou em público no Funchal e no Caniçal.

## Respiração

Considerando que "apesar da decisão do tribunal todas as dúvidas são legítimas", a SIC lançou o "desafio" do teste da mentira a Frederico. "Desafio que, de resto, o padre não hesitou em aceitar", realçou Carlos Narciso no pivot de abertura.

O psicoterapeuta italiano Giorgio Gagliardi, que dirigiu o teste e interpretou as



O psicoterapeuta italiano ligou Frederico aos sensores, sob as vistas de Carlos Narciso.

respostas, explicou previamente a consistência científica da "máquina da verdade" – que, em resumo, se baseia nas reacções emocionais denunciadas pela "respiração torácica e do diafragma", resistência eléctrica da pele e frequência cardíaca. A máquina agarra-se a esses factores e diz quando o examinando diz a verdade ou uma mentira.

Interrogado sobre se, no final do programa, haveria condições para saber-se se o padre falara verdade ou mentira, Gagliardi garantiu que sim.

## Contradições

Antes do ansiado teste, os telespectadores viram uma peça que sintetizou os acontecimentos que levaram Frederico à cadeia de Vale de Judeus. E ouviram o padre repetir, ao vivo, toda a argumentação que apresentou no tribunal de Santa Cruz, durante o polémico julgamento, de que a última palavra foi dada por um

corpo de jurados. Esse compacto mostrou algumas contradições do então réu. Que, ao ser abor-



• Leonor Cunha, a mãe, diz que tem um abaixo-assinado com três mil nomes.

dado pela Polícia Judiciária, começou por dizer que não estivera no miradouro. E que, mais tarde, garantiu ter lá estado com o afilhado

Miguel Noite. Mas que nem saíram do "carocha". Quando Noite, então interrogado no local pela PJ, em separado, dissera o contrário. Por outro lado, foi posto em evidência o desacordo entre dois médicos legistas, Pita da Silva e Sobreiro, sobre a queda do Luís Miguel na falésia, e sobretudo o facto de o tribunal não ter chamado Sobreiro à barra.

## Argumentação

Pela primeira vez fora da cadeia desde a condenação, Frederico criticou alguns aspectos da reportagem passada no programa sobre os tais acontecimentos. Com as suas vestes de padre e aparentemente muito tranquilo – "Sou muito bem tratado na prisão" –, esforçou-se por não perder o fio à meada e rebater, um a um, os aspectos desfavoráveis à sua inocência.

Interrogado pelo jornalista sobre a razão que o levou a aceitar submeter-se ao teste, quando sabia que

é "quase impossível enganar o polígrafo", o sacerdote revelou que sempre o deseja fazer. "Quando fui preso, em 25 de Maio de 1992, eu perguntei lá (na PJ) aos agentes se não havia uma máquina da verdade na polícia, porque eu tinha a certeza de que o que dizia era verdade".

## Sem acusação

Carlos Narciso ouviu, no estúdio, a mãe de Frederico, Leonor Cunha. Que criticou severamente o Ministério Público e a Comunicação Social que fez a cobertura do julgamento – todos "responsáveis" pelo "linchamento moral" de que o padre foi vítima, em seu entender. Acrescentou ter um documento com três mil assinaturas a favor da inocência do filho, em quem acredita "piamente". Pelo que não receava o teste que estava para chegar. "Não tenho a menor dúvida", insistiu.

No estúdio, falaram também duas testemunhas que estiveram no tribunal de Santa Cruz e que ontem repetiram a defesa do sacerdote. Além de uma outra que não compareceu no tribunal, na altura devida, "por medo". Do lado da acusação, ninguém.

## O momento

Chega o grande momento. Frederico Cunha sente-se na máquina da verdade e é ligado a cinco "sensores", cada qual com uma função própria – para determinar, pela respiração, as reacções emocionais de medo, os reflexos.

Com uma banda sonora em fundo adequada ao momento de suspense, adensada por um som de batida de coração, os telespectadores seguiram as perguntas colocadas e as respostas do padre, a quem ordenaram que ficasse de olhos fechados. Foram 12 questões (ver quadro). Salvo uma ambiguidade, a máquina confirmou a "veracidade das posições de Frederico".

"A máquina da verdade diz que o padre Frederico Marcos da Cunha não agrediu Luís Miguel Escórcio, o jovem morto no dia 1 de Maio de 1992 no miradouro do Caniçal", concluiu o jornalista. "A Máquina da Verdade volta na próxima semana com outro caso polémico, boa noite" – despediu-se, sem mais comentários.

Os telespectadores têm pela frente uma semana de reflexão.

LUIZ CALISTO

## TESTE NO DETECTOR DE MENTIRAS

### Perguntas

- O seu nome é Frederico Marcos da Cunha?
- Tenciona responder com verdade neste questionário?
- Às 19h30 do dia 1 de Maio de 1992 esteve no miradouro do Caniçal?
- Alguma vez teve amigos homossexuais?
- Conheceu pessoalmente o Luís Miguel Escórcio?
- Alguma vez agrediu alguém antes de Maio de 1992?
- Teve relações sexuais com o Luís Miguel Escórcio?
- A Igreja Católica condena as relações homossexuais?
- Esteve no miradouro do Caniçal no dia 1 de Maio de 1992 com o Miguel Noite?
- No dia 1 de Maio de 1992, esteve com o Luís Miguel Escórcio no miradouro do Caniçal?
- Antes de 1 de Maio de 1992, alguma vez esteve no miradouro do Caniçal?
- No dia 1 de Maio de 1992, agrediu o Luís Miguel Escórcio?

### Respostas de Frederico

- |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |
|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| Sim | Sim | Sim | Sim | Não | Não | Não | Sim | Sim | Não | Não | Sim | Não |
| Sim | Sim | Sim | Sim | Não |
| Sim | Sim | Sim | Sim | Não |

### Análise das respostas

- O padre Frederico disse que sim e a máquina confirma.
- A resposta foi sim. E mostra alguma incerteza. Frederico mostra alguma emoção. Mas diz a verdade.
- A máquina confirma a resposta negativa do padre.
- O padre respondeu não. A máquina dá uma resposta ambígua. Frederico reagiu emocionalmente de forma muito activa.
- A máquina confirma a veracidade da resposta.
- O padre respondeu não, a máquina confirma.
- A resposta é não, a máquina também confirma.



**CAVALINHO**

A Força de Bem Servir :

**GRANDES  
CAMPANHAS**

**PÁSCOA**

DE 01/04  
A  
08/04/95

**Garrafeira**

Porto Borges	3 Marias 1 lt.	Wisky Bell's	Licor Amanda	Vinho Mesão Frio	Vinho Dão 4 lt.
<b>1. 335\$</b>	<b>375\$</b>	<b>1. 598\$</b>	<b>1. 667\$</b>	<b>269\$</b>	<b>830\$</b>
Vinho Borba 0,75 cl. Tinto e Branco	Pepsi Cola 2 lt.	Seven UP	Sumo Libby's 1 lt. laranja, ameixa, pêssego, laranja, pêssego, banana	Coca Cola Lata 0,33 cl	Padaria
<b>299\$</b>	<b>275\$</b>	<b>275\$</b>	<b>183\$</b> 200 ml. 59\$	<b>62\$</b>	<b>Pão de Bata</b> pequeno <b>36\$</b> <b>Grande</b> <b>136\$</b> <b>Pão de Forma</b> (Madeira P. F. 60)

**Lacticínios**

Queijo Limiano Kg	Leite Mimosa Gordo M / Gordo Magro	Margarina P. 500 gr.	Chourizo Pombal 3 unidades	Fiambre da Pá Remor Kg.	Padaria
<b>1.115\$</b>	<b>120\$</b>	<b>229\$</b>	<b>339\$</b>	<b>650\$</b>	<b>225\$</b>

**Charcutaria**

Ovos class 1 Duzia	Ananas lata 825 gr. Perna do campo	Azeite Oliveira da Serra 1 litro 1.550	Massa Esparguete DIV.	Óleo Finoleo	Salsicha Nobre 4 Pares
<b>238\$</b>	<b>158\$</b>	<b>498\$</b>	<b>83\$</b>	<b>218\$</b>	<b>129\$</b>
class 2 Duzia					
<b>236\$</b>					

**Mercearia**

Laranja Nacional calibre 3	Cenoura Nacional	Tomate Mad	Maçã Startini calibre 100/130	Ananás Costa Marfim	Talho
<b>125\$</b>	<b>89\$</b>	<b>265\$</b>	<b>219\$</b>	<b>280\$</b>	<b>Frango</b>

**Barraca**

Sabonete Pink Lotion 125 ml. 3 + 1	Pensos Coquette 20	Skip 3 kg + 1/2 Kg Grátis	Sixivia Neoblanco 1 litro	Cabrito SuperPreço
<b>338\$</b>	<b>379\$</b>	<b>1.006\$</b>	<b>89\$</b>	

SALVO RÚPTURA DE STOCK OU ERRO TIPOGRÁFICO

**CARNES FRESCAS DA MAIS ALTA QUALIDADE**

**AMENDOAS E OVOS DE PÁSCOA AOS MELHORES PREÇOS DO MERCADO**

MAC MATERIALIZA «ZARCO»

# Crianças à descoberta dos bairros da pobreza

- O MAC deu início este mês a um novo projecto. Chama-se «Zarco». O objectivo é descobrir as «ilhas de pobreza» que proliferam no Funchal. Os locais de acção: os bairros sociais. Os intervenientes: as crianças.

O MAC (Movimento do Apostolado das Crianças) continua a apostar na luta contra a pobreza e os mais desfavorecidos. Neste âmbito já deu início a um novo projecto de educação para o desenvolvimento intitulado «Zarco».

Segundo responsáveis do MAC, «o objectivo é dar a conhecer as "ilhas de pobreza" que a Madeira tem, na cidade do Funchal». Para além disso foi-nos dito que «a cidade vai ser informada destes problemas, através de quem mora nos bairros socialmente desfavorecidos». «É um projecto de crianças, com crianças, na cidade. É um projecto que visa vencer os silêncios, superar os isolamentos» – foi-nos dito.

«Desenvolver o protagonismo dos jovens na transformação da sua própria realidade familiar e social» é outro dos objectivos. «O projecto visa ainda autonomizar os jovens, proporcionando-lhes a execução de propostas que contribuam para alterar as mentalidades. Pretende-se dar sequência à formação de uma dinâmica de consciencialização» – foi ressalvado.

## Aprender o dever da solidariedade

Com o projecto «Zarco», o Movimento do Apostolado das Crianças pretende, também, «descobrir potencialidades existentes na periferia; eriar, nas zonas mais desfavorecidas da cidade, dinâmicas de transformação local; promover o desenvolvimento humano a

partir da interacção participativa dos agentes locais de mudança; produzir um conhecimento dos problemas sociais capaz de nortear acções eficazes e adequadas por parte da sociedade e do Estado».

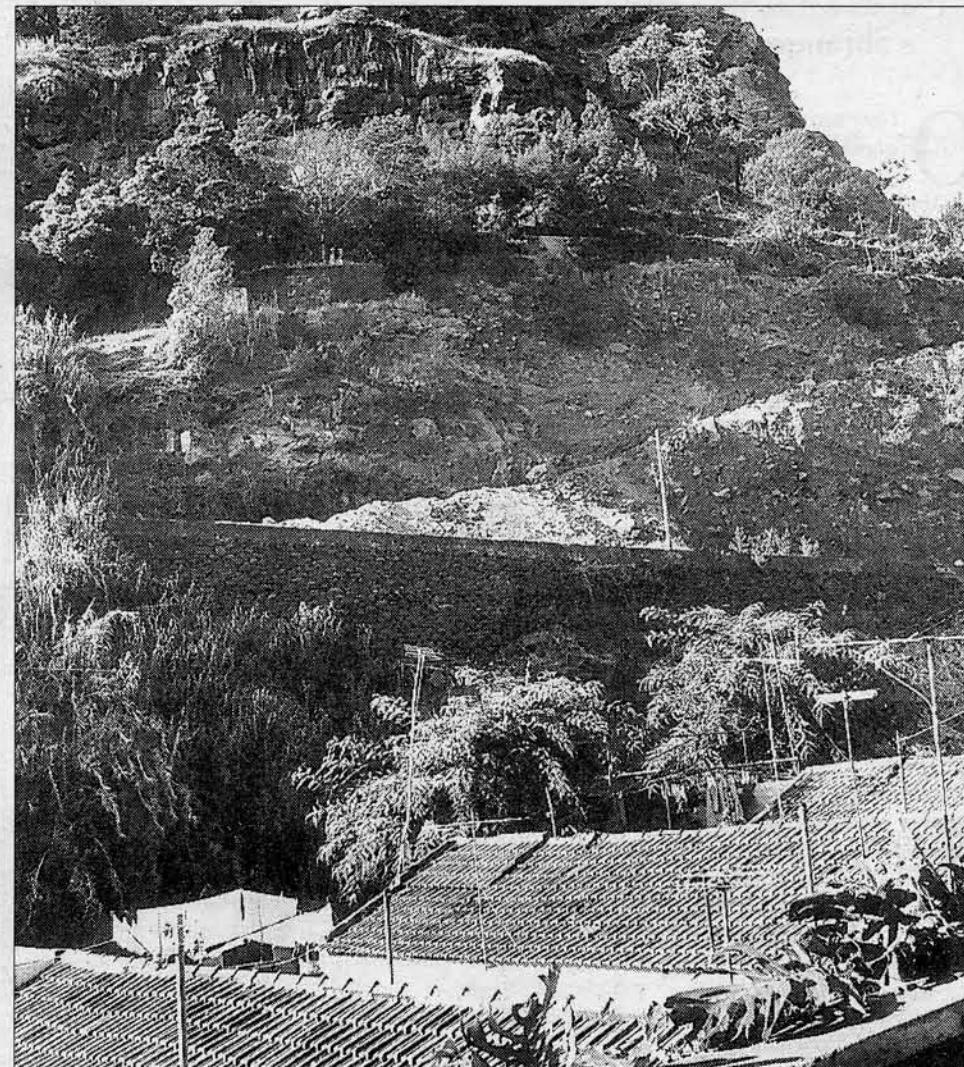
«Desenvolver uma cultura da subsidiariedade através da interpretação das necessidades e problemas concretos nas localidades e gestão dos recursos das comunidades; aprender o dever da solidariedade; e integrar redes de comunicação (regional, nacional, internacional) das experiências de desenvolvimento local, desenvolvimento integrado e participado pelos membros das comunidades locais», são outros dos objectivos do «Zarco».

## Gestão de cultura de participação

Este processo está a ser desenvolvido por grupos de jovens e crianças que se reuniram em diversos lugares da cidade, nomeadamente a Ribeira de Santo António, o Bairro do Hospital, o Bairro da Ribeira de João Gomes, a Rua da Conceição, o Largo do Pelourinho, a Rua Direita, a Zona Velha e a Nazaré.

Numa primeira fase cada grupo ligado ao projecto «Zarco» está a recolher o máximo de elementos informativos acerca do bairro, da rua, do lugar, através de jogos, entrevistas e inquéritos.

Num segundo momento, o projecto vai «promover a capacidade de iniciativas das crianças e dos jovens,



Bairro da Ribeira de João Gomes: um dos locais onde o projecto Zarco já está a trabalhar.

em cada lugar, protagonistas de mudança, capazes de projectos». O objectivo geral, nesta fase, é «o de contribuir para a gestão de uma cultura de participação, emergente, localmente, na atenção às necessidades, aos problemas do meio».

## Avaliação crítica das experiências

O projecto «Zarco» asenta «numa metodologia inductiva, a partir da interpretação do real, segundo uma pedagogia não directiva, que valoriza as capacidades e o protagonismo das crianças e adolescentes de

cada grupo, sujeitos de todo o processo criativo e de aprendizagem transformadora». Todo este processo decorrerá através «da interacção local, com outros interlocutores, de cada lugar, e na comunicação das experiências entre os diversos grupos participantes no projecto».

A nível de avaliação e coordenação, cada grupo elegerá o seu delegado, que, em encontro semanal ou quinzenal, reunirá com os dos outros grupos para uma avaliação crítica das diversas experiências e pensar possibilidades de articulação nos objectivos e na ação. Para além disso, cada

grupo, situado nos locais já referidos, «tem um acompanhante, jovem ou adulto, fazedor de memória com o grupo, e que com o grupo criará motivações e expressões lúdicas, de modo a promover a consistência e identidade de cada grupo, proporcionando um crescimento recíproco do processo de alfabetização».

A primeira fase do projecto durará seis meses. Será concluída em Agosto.

A Quinta Falcão, o Bairro de São Gonçalo e a Quinta da Rocha serão os locais onde o projecto «Zarco» ficará implementado numa segunda fase.

JUAN FERNANDEZ

DURANTE OITO DIAS

# Jovens madeirenses visitam o Continente

Cerca de 90 alunos do Colégio de Santa Teresinha, com idades compreendidas entre os 9 e os 10 anos, iniciaram ontem uma visita de estudo ao Continente.

Durante oito dias, visitarão diversas localidades portuguesas, verificando

“in loco” diversos assuntos tratados no programa escolar. O programa da viagem inclui regiões portuguesas, de Norte a Sul, com maior incidência nos locais mais relacionados com a História.

A iniciativa, levada a cabo por aquele estabeleci-

mento de ensino privado, teve como principal impulsora a Irmã Dulce.

Ontem, no Aeroporto de Santa Catarina, o DIÁRIO foi encontrar o grupo preparado para iniciar uma viagem que para alguns será a primeira, fora da Região.



O grupo do Colégio de Santa Teresinha antes da partida.

## Grupos do Minho na Madeira

O Núcleo de Alunos Madeirenses da Universidade do Minho (N.A.M.U.M), fundado no final do ano lectivo de 1993/94, é uma associação autónoma, apolítica e sem fins lucrativos.

Na sua essência, este núcleo pretende funcionar como apoio ao crescente número de estudantes madeirenses que ingressam todos os anos na Universidade do Minho. Resultante da necessidade de integração e coesão dos ditos estudantes, o N.A.M.U.M., encontra-se já envolvido num projecto de radicação da Casa da Madeira no Minho, que aliás vai de encontro a outro objectivo do Núcleo: fomentar o intercâmbio de culturas, dando a conhecer alguns aspectos da nossa ilha.

Assim, a partir do dia 6 de Abril, teremos a presença da AZEITUNA (Tuna de Ciências da Universidade do Minho) e ainda o grupo de JOGRAIS da U.M..

A Azeituna, conhecida pelo seu profundo espírito académico, representou oficialmente Portugal na Expo'92, em Sevilha, no seu papel de agente cultural.

Em 1993, a Azeituna alargou horizontes, com uma digressão à Irlanda, tendo passado também por Espanha e França. Esta viagem terminou na Bélgica, onde estiveram presentes como convidados do Governo português, no Salão Europeu do Estudante, em Bruxelas.

É detentora ainda de um vasto currículo, tendo ganho inúmeros prémios no seio das academias portuguesas.

Os Jograis, por sua vez, são conhecidos pelas suas râbulas satirizantes, que divertem todos aqueles que os seguem.

Esta iniciativa conta ainda com o apoio da Secretaria Regional da Educação e da Secretaria dos Assuntos Parlamentares.

## Bordados para Isabel

O casamento de D. Duarte está a criar enorme expectativa. As ligações de Isabel, sua futura esposa, à Madeira, fazem suportar inúmeras sugestões. Do governo e não só. Por exemplo, uma delas é a de que o vestido de noivado fosse em Bordado Madeira, estando para isso indicado, por João Carlos Abreu, o estilista madeirense Hugo Santos. O Duque prometeu pensar no assunto. O que não vai acontecer mesmo é a lua de mel na Madeira, que já está pensada há muito tempo embora não se saiba ainda onde irá ocorrer. A visita à Região algum tempo após o casamento é o mais provável.

## Greve dos médicos produtiva

Começou ontem uma greve dos médicos, alargada a todo o espaço nacional. A adesão, segundo dados sindicais, ultrapassou o esperado. Na Região, os números disponíveis também apontam para uma paragem quase generalizada, em algumas unidades. Contudo, como já foi amplamente divulgado, a greve dos médicos não significa uma paralisação total dos Hospitais. Os serviços de urgência e cuidados considerados indispensáveis são mantidos.

A adesão à greve dos médicos foi grande no Centro Hospitalar do Funchal. Com cerca de 98 por cento de adesões, segundo dados sindicais.

A adesão mais baixa à greve dos médicos, nos hospitais do distrito de Lisboa foi de 78 por cento (Torres Vedras), chegando aos 100 por cento em S. Lázaro, Santa Marta e Pulido Valente.

Em comunicado, o Sindicato Independente dos Médicos (SIM) refere que nos Centros de Saúde do mesmo distrito a adesão à greve oscilou entre os 42 por cento (Alameda) e os 100 por cento (Lumiar - CATUS).

No distrito de Viana do Castelo, a adesão nos hospitais foi de 82 por cento (Ponte de Lima) e 88 por cento (Viana do Castelo), enquanto nos Centros de Saúde oscilou entre os 29 (Viana do Castelo) e 100 por cento (Arcos de Valdevez).

Para hoje, está prevista uma nova greve nacional dos médicos.

## CVP Adiado desfile de crianças

A delegação na Madeira da Cruz Vermelha informa que, por motivos imprevistos, o desfile inicialmente marcado para o dia 1 de Abril/95, terá lugar no domingo, 23 de Abril/95, na Quinta Palmeira pelas 15.00 horas, com serviço de chá.

## BAZENGA E O «VINHO MADEIRA»

# Governo está empenhado na qualidade e na promoção

**Bazenga Marques quer o IVM mais actuante e abrangente.**

O Governo está empenhado na produção e na promoção do Vinho Madeira. Quem o garante é Bazenga Marques, que ontem presidiu à alterações na direcção do IVM.

O secretário regional da Agricultura, Florestas e Pescas presidiu à cerimónia de tomada de posse dos novos membros do Conselho Geral do Instituto Vinho Madeira e dos dois novos vogais do IVM.

O executivo (um presidente e dois vice-presidentes) continua a ser composto, respectivamente, por Constantino Palma e por Alberto Casimiro e Gregório Vasconcelos.

Na oportunidade, Bazenga Marques frisou que a cerimónia de ontem representava um virar de página na história do IVM. O governante disse ser necessário proceder a uma alteração na composição do IVM, de forma a modificar a situação actual, tornando o Instituto mais activo e abrangente.

«Logo que fui nomeado para secretário regional da Agricultura uma das minhas preocupações foi «extrair» ainda mais o IVM da própria Agricultura» - frisou Bazenga Marques.

Quanto a objectivos, os mesmos passam pela continuidade da aposta na reconversão da vinha e na qualida-



Bazenga Marques reforça aposta na qualidade do Vinho Madeira.

do do Vinho Madeira, um incremento da promoção exterior e por uma maior colaboração entre todas as entidades envolvidas, públicas e privadas, no sector.

Bazenga Marques disse ainda que a reestruturação operada no IVM visava um maior empenho na defesa da produção do Vinho Madeira.

Por seu turno, Constantino Palma sublinhou «a continuidade do IVM como organismo representativo da vinicultura regional, dotado de órgãos colegiais inter-profissionais que lhe dão eficácia e representatividade».

O presidente do IVM frisou que o Instituto vai continuar a trabalhar para «servir cada vez melhor à nossa Região Autónoma, lançando novos desafios ao Vinho Madeira: reformulação de uma política comercial assente fundamentalmente no controlo de qualidade e nos vinhos engarrafados na origem - para que este produto tão nobre não seja adulterado nos mercados importadores - e penetração nos mercados tradicionais europeus e dos EUA, Canadá e Japão».

Finalmente, Constantino Palma falou ainda da definição de uma estratégia para o mercado continental, de uma valorização do produto e de um total apoio à reconversão da vinha e consequente aumento da produção.

Entretanto, foi também ontem assinado um protocolo de cooperação entre o Instituto Superior de Agronomia da Universidade Técnica de Lisboa e o IVM.

O IVM aproveitou a oportunidade para apresentar um estudo feito por uma firma, a pedido do Instituto, acerca do plano de desenvolvimento estratégico para o Vinho da Madeira em Portugal Continental.

O plano visava fazer face ao «baixo nível de vendas do Vinho Madeira no mercado de Portugal Continental», passando por um plano de marketing operacional a 12 meses, terminado hoje.

Este plano de marketing tinha o objectivo de aumentar as vendas de 70 mil para 170 mil litros ano, contribuir para uma maior notoriedade da identificação própria do Vinho Madeira junto do consumidor. Nesse sentido, as suas conclusões apontaram para a adequação de um pequeno «livro» no gargalo de todas as garrafas colocadas no mercado continental, durante esse ano, habilitando a três dias de luxo na Madeira.

Outra das apostas passava pela realização de duas «quinzenas» do Vinho Madeira em restaurantes de sucesso de Lisboa e anúncios em revistas de grande circulação.

MIGUEL ÂNGELO

## SRE entrega prémios

A Secretaria Regional da Educação, através da Direcção Regional de Inovação e Gestão Educativa, promoveu durante o ano lectivo 94/95 concursos destinados às Escolas do 1º, 2º e 3º ciclos do Ensino Básico e do Ensino Secundário da Região.

No âmbito dos concursos "Leitura para Férias" e "Viva a Ciência-94", realiza-se hoje, pelas 12 horas, no salão nobre do Governo Regional, a entrega de prémios pelo secretário regional da Educação.

## Taça Escolar Rodoviária

A Taça Escolar de Educação Rodoviária é um Concurso Nacional promovido pela Prevenção Rodoviária Portuguesa, que visa fomentar a educação rodoviária nos estabelecimentos de ensino. Na Região, a Taça Escolar é desenvolvida pela Secretaria Regional da Educação, através da direcção Regional de Inovação e Gestão Educativa, no seu programa de Educação Rodoviária.

Esta taça procura transmitir e avaliar conhecimentos, comportamentos e atitudes dos alunos do 2º ciclo do Ensino Básico, como peões e ciclistas. Realiza-se anualmente e tem como objectivo último contribuir para a redução do número de acidentes rodoviários, que constituem a primeira causa de morte, invalidez permanente e hospitalização de adolescentes.

Depois da primeira fase, realizada nos estabelecimentos de ensino da Região, terá lugar hoje a final regional, na Escola Preparatória Bispo D. Manuel Ferreira Cabral, em Santana, estando presentes 60 participantes de 20 estabelecimentos de ensino.

A Taça Escolar inicia-se às 10 horas, com a prova teórica e pelas 11.30 horas a prova de maneabilidade e circulação. Os dois primeiros classificados representarão as suas escolas e a Região na final nacional que se realiza na Guarda nos dias 5, 6 e 7 de Maio.

## Final de vozes no Karaokki

Hoje, pelas 24 horas, no Karaokki, vai haver festa com a disputa da final dos concursos "A Melhor Voz Masculina" e "A Melhor Voz Feminina". Com oito finalistas de cada sexo e um júri composto por dez elementos disposto a escolher os melhores.

## PS DENUNCIA INCUMPRIMENTO

# Conta de 94 da Câmara suscita divergências

A conta de gerência e relatório de actividades dos referentes a 1994 da Câmara Municipal do Funchal foram, ontem, aprovados com os votos da maioria PSD. Os vereadores do Partido Socialista votaram contra alegando que «a maioria PSD foi incapaz de cumprir o plano de actividades que se propôs executar em 1994».

Segundo os socialistas verifica-se que «a taxa de execução foi de apenas 48,2 por cento o que significa não terem cumprido metade dos projectos apresentados há um ano». «Este facto significa que a maior parte dos investimentos necessários para satisfazer as necessidades básicas da população, acabaram por não ser satisfeitos» - defendeu André Escórcio.

O vereador do PS afirmou, neste âmbito, que «não faz sentido que, por exemplo, no

domínio da Educação para além de terem reduzido em 32.500 contos a verba inicialmente prevista, acabaram por não executar 70 por cento da mesma», sublinhando que «na habitação e urbanismo ficaram por executar mais de 75 por cento das obras, não tendo sido concretizado o projecto de construção de novas habitações».

André Escórcio disse, ainda, que o pelouro de Raimundo Quintal, Saneamento e Salubridade, foi marcado pela «má gestão».

Para o vereador socialista «todas estas situações ficam a dever-se a um conjunto de receitas empoladas», sublinhando que «este facto é significativo da existência de uma Câmara distante da realidade, que orçamenta de uma forma leviana e enganadora, o que a leva a prometer realizações que conscientemente

sabe não poder cumprir».

«O PSD na Câmara, continua igual a si mesmo, isto é, diariamente tenta mostrar uma imagem pública de trabalho quando, a verdade dos factos aponta para uma execução global inferior a 50 por cento. É um facto que entre um plano de intenções e a concretização dos objectivos ninguém espera uma execução a 100 por cento. O que é intolerável é que menos de metade das promessas feitas ao eleitorado não foram cumpridas» - concluiu.

**PSD diz que houve «boa execução»**

Rui Marote do PSD defendeu-se tendo sublinhado que «no conjunto geral houve uma boa execução orçamental, cerca de 60 por cento», lembrando que «o Orçamento de 94 foi executado em apenas cer-

ca de 7 meses». «É preciso ter em atenção ainda que nos capítulos dos investimentos a legalização dos processos que permitiram o seu início demoraram cerca de três meses. Isto fez com que durante 1994 as obras tivessem no máximo quatro meses de execução efectiva, razões que justificam plenamente a percentagem atingida» - disse.

A nível dos montantes liquidados durante 1994, o vereador social-democrata realizou o milhão e 200 mil contos a fornecedores, os dois milhões e 200 mil contos a empreiteiros e os 330 mil contos em relação a expropriações.

A regularização quase total da dívida junto da Caixa Geral de Aposentações que totalizava 373 mil contos foi outro dos assuntos destacados pelo vereador social-democrata.

JUAN FERNANDEZ

EM SÃO VICENTE

# Cidadã corta estrada Câmara negoceia

- Cedeu um terreno para uma estrada, à espera que a Câmara lhe desse outro. Como não recebeu, cortou a entrada ao novo ramal. Se não houver acordo, a autarquia vai avançar para a expropriação judicial.

Um desentendimento entre a autarquia de São Vicente e dois municíipes, em matéria de expropriações, levou à interrupção de uma estrada que estava a ser construída naquela freguesia, para melhor acesso aos campos agrícolas circundantes e à capela de Nossa Senhora de Fátima, no sítio do Laranjal. Arame farpado e um grande fosso escavado à entrada do arruamento foi a resposta de Teresa Gonçalves e seu irmão, proprietários de alguns terrenos ocupados pela nova via.

Há dez meses que a entrada do novo ramal, a partir do sítio do Laranjal, está bloqueada e ninguém pode lá passar, de carro ou a pé. Tudo porque a Câmara de Gabriel Drumond não cumpriu com o que prometeu, «quando chegou a hora de arrumar as

contas», diz a proprietária. Teresa Gonçalves queixa-se de invasão de propriedade privada e de destruição de um terreno, donde retirava algumas economias através do cultivo de feijão.

## Trocas

De acordo com aquela agricultora, tudo começou numa manhã de Fevereiro de 1994, quando foi acordada por um barulho de máquinas a partir pedra, logo acima da sua residência. Sem saber o que se passava, Teresa Gonçalves veio a encontrar uma escavadora já a entrar no seu terreno: cerca de 230 metros quadrados de terra à beira da estrada.

Alertando os trabalhadores para o facto daquele terreno pertencer a particulares, os mesmos afirmaram

tratar-se de ordens da Câmara, e continuaram a avançar. Teresa Gonçalves não se conformou e foi pedir explicações ao vereador Duarte Mendes, que no mesmo dia prometeu-lhe a cedência de um outro bocado de terra mais acima da estrada. Teresa Gonçalves concordou com a troca e durante quatro meses esperou pelo novo terreno, coisa que nunca aconteceu.

A decisão radical de cortar a entrada surgiu da última reunião que Teresa Gonçalves teve com Duarte Mendes, em Maio do ano passado. Instado sobre quando seria efectuada a escritura da permuta, o autarca revelou que o negócio não era possível, pois o terreno prometido, afinal, não pertencia à autarquia. Aborrecida pela forma como havia sido tratada, Teresa Gonçalves decidiu então

cortar o acesso da parte sul daquela via, com a ajuda de seu irmão.

O certo é que, até hoje, a estrada continua em terra, com um grande buraco à entrada, e quem a quiser utilizar tem de subir até ao Caminho dos Lameiros, para entrar na parte norte. Ou seja, mais uns quilómetros de estrada.

## Indemnização

Contactada pelo DIÁRIO, a Câmara Municipal de São Vicente confirmou a versão de Teresa Gonçalves, no que respeita ao anulamento da permuta. É que, feitos os estudos, os serviços camarários vieram a descobrir que o terreno a ceder, afinal, não estava incluído no lote de expropriações que a autarquia havia efectuado naquela zona. Gabriel Drumond negou, porém, a abertura da estrada sem o conhecimento dos proprietários. Quanto à indemnização, o autarca referiu que a mesma será atribuída logo que a comissão de avaliação entregue os estudos. «Va-



Nem de carro, nem a pé se entra na nova estrada.

Pelo menos, no terreno de Teresa Gonçalves.

mos pagar», garantiu o presidente.

«As pessoas colocam o preço que quiserem e a comissão de avaliação vai averiguar se é o adequado. Caso não seja, entra-se na fase de negociação e, se não houver acordo, a solução é a expropriação judicial, o que normalmente só demora três semanas», explica.

## Técnica

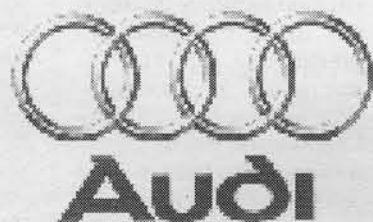
De acordo com Gabriel Drumond, não se pode falar em suspensão das obras, uma vez que aquele ramal não foi ainda a concurso público.

«O que nós fazemos é a abertura de veredas de estudo dentro do projecto, e as pessoas deixam ou não passar. Só depois de estar tudo legalizado, no âmbito das expropriações, é que procedemos ao concurso. A

vereda de estudo é uma técnica que eu uso para evitar paragens numa obra pública. Portanto, a obra não pode considerar-se parada nem adjudicada», diz o autarca, adiantando que o concurso público para aquela via de 4 quilómetros terá lugar em Julho próximo. Até essa data, Gabriel Drumond afirma que o assunto estará desbloqueado. Neste momento, recorda, decorrem as negociações.

De qualquer maneira, estranha que, das «centenas de proprietários» cujos terrenos foram atravessados pelo ramal, só Teresa Gonçalves e o seu irmão tenham levantado problemas, salientando que esta estrada não serve residências. «Trata-se apenas de um ramal agrícola», diz.

HELENA MOTA



## A4 A EXCLUSIVIDADE



MOTORIZAÇÕES DISPONÍVEIS 1.6, 1.8 e 1.9 TDI

## TECNIC AUTO DA MADEIRA

Rua Dr. Fernão de Ornelas, 28 - 30 • 221277 e 221854 Funchal



ABRIL NO PORTO SANTO

# Mês do paquete

- **Fruto do esforço promocional da Blandy e dos incentivos oferecidos pelas entidades, Porto Santo vai receber, ao longo do mês de Abril, a visita de quatro paquetes.**

Naturalmente importante para a economia da ilha, Porto Santo vai receber mais de um milhar de turistas ao longo do mês de Abril. Desta vez a "porta de entrada" é o porto de Abrigo. O movimento faz-se através dos navios de cruzeiros que a bordo trazem turistas cujo poder de compra é, naturalmente, substancialmente superior. Para além das excursões e dos ganhos que daí resulta para a agência, a visita de tão elevado número de turistas vai, naturalmente, permitir um movimento diferente na Ilha Dourada. Táxis, restaurantes e o pequeno comércio, com destaque para o

artesanato, vão ganhar com a escala destes quatro paquetes.

O esforço promocional da Blandy e os incentivos oferecidos, com as entidades oficiais - Direcção Regional de Portos - a isentar as escalas de qualquer taxa, contribuíram, decisivamente, para o movimento inédito ao longo do mês. Em Abril deste ano, Porto Santo vai receber mais paquetes do que ao longo de todo o ano de 94.

## Um regresso

Já na segunda-feira vai atracar ao porto de Abrigo do Porto Santo o "Seabourn Pride". O paquete é espe-

rado às 08 horas, vindo de Lisboa, e deverá permanecer na ilha até às 13 horas.

Propriedade da Seabourn Cruise Line, o navio norueguês, que foi construído nos estaleiros alemães Schichau Seebeckwerft, de Bermerhaven, e entregue em 1988, tem 133,8 metros de comprimento e 9.975 TAB. Entre as suas características destaca-se o facto de estar dotado de uma porta à popa que aberta permite a sua utilização como plataforma de apoio à prática de desportos náuticos.

O "Seabourn Pride", registado em Oslo, tem capacidade para 212 passageiros, alojados em 106 suites de luxo. A propósito, refira-se que estes navios dispõem apenas de alojamentos em suites.

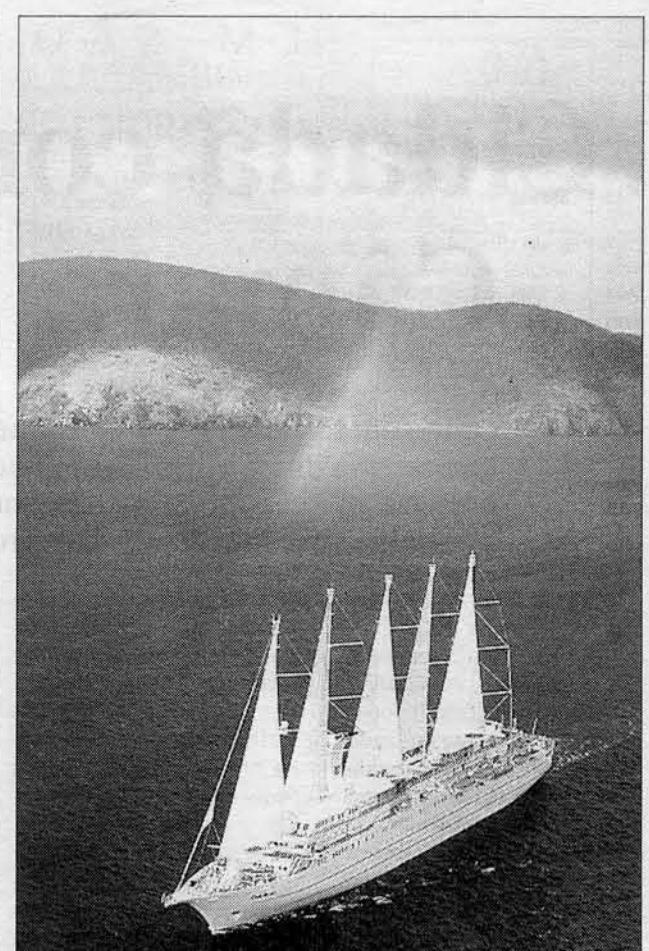
A primeira escala do "Seabourn Pride" na Madeira aconteceu em Abril de 1989. Daí para cá voltou a passar por cá, escalando

por uma vez a ilha do Porto Santo, para onde regressa este mês duas vezes. Na segunda-feira e no dia 16 de Abril, domingo de Páscoa. Em ambas as ocasiões o paquete transporta cerca de duas centenas de passageiros, permanecendo na ilha entre as 08 e as 13 horas, altura em que deixa Porto Santo a caminho do Funchal.

## Novidades...

Para o dia 21 de Abril (sexta-feira) está prevista a escala do "Polaris". Com pavilhão das Bahamas, o pequeno paquete foi construído em 1962. Nesta sua viagem à Região escala primeiro o Porto do Funchal antes de aportar a Ilha Dourada. A chegada está prevista para as 07 horas e a saída para Lisboa vai verificar-se pelas 11 horas.

Referência final para a escala do "Club Med I", o



Os porto-santenses vão ter a oportunidade de ver um dos mais espectaculares veleiros do mundo.

único dos paquetes que não atraca ao porto de Abrigo e que por isso vai fundear ao largo. Esperado no Porto Santo às 08 horas do próximo dia 27 de Abril (quinta-feira), o espectacular paquete à vela tem sido uma presença habitual no Porto do Funchal. A sua primeira escala remonta a Maio de 91.

## Veleiro espectacular

O "Club Med I" foi entregue ao Club Méditerranée em 1990, largando do Havre em 10 de Fevereiro do mesmo ano, em cruzeiro inaugural às Caraíbas. Construído nos Ateliers & Chantiers du Havre, graças à cooperação entre o Club Méditerranée e o armador Services et Transports du Havre, o "Club Med I" foi lançado à água em 29 de Dezembro de 1988 com o nome "Lafayette".

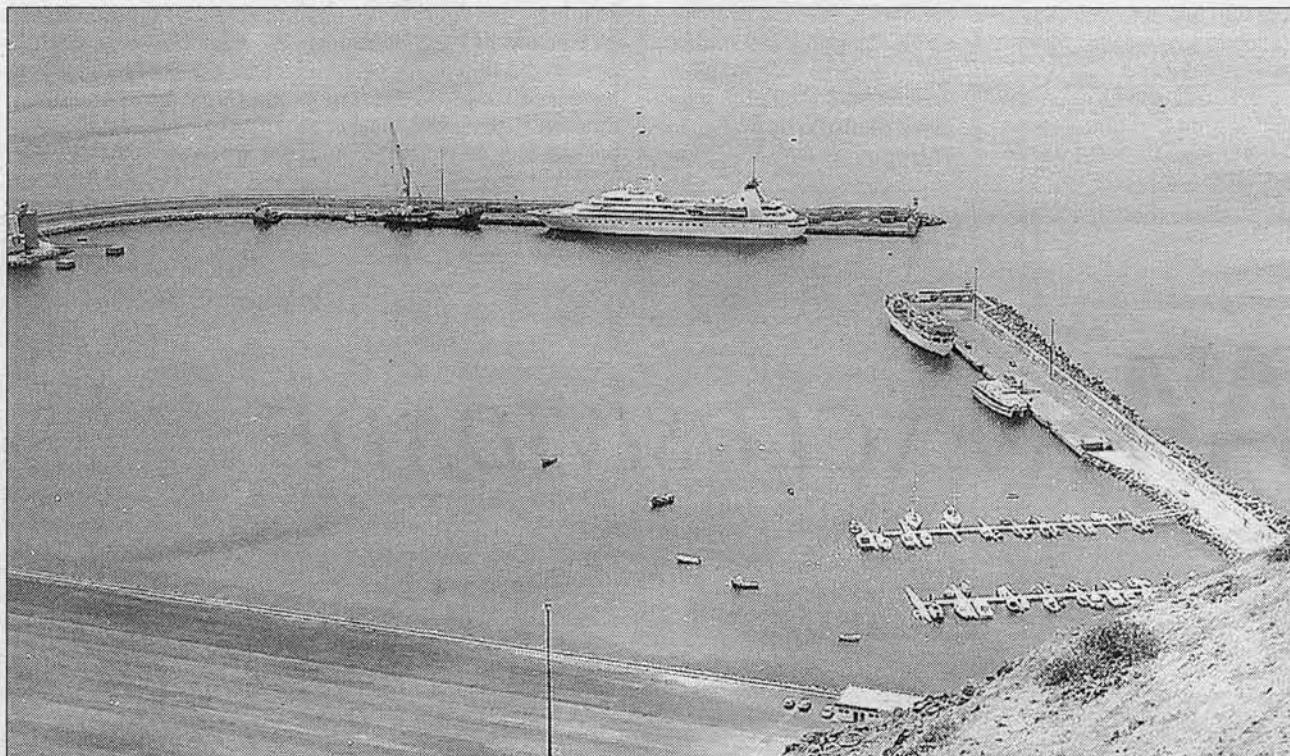
Versão desenvolvida dos paquetes-veleiros da classe Wind Star, constituída pelos navios Wind Star (5.703 TAB/86), "Wind

Song" (5703 TAB/87) e "Wind Spirit" (5736 TAB/88), pertencentes à Windstar Sail Cruises, e também construídos no Havre, o "Club Med I" é um moderno paquete-veleiro de cruzeiros, com cinco mastros, tendo capacidade para 430 passageiros, mais 280 em relação aos navios da classe Wind Star.

Como curiosidade, refira-se o facto do "Club Med I", aquando da sua primeira visita a Lisboa, ter sido obrigado a subir o Tejo na baixa-mar, pois só assim podia passar a ponte 25 de Abril, devido à altura dos seus cinco mastros.

Coneiliando os verdadeiros prazeres de viajar num moderno navio de cruzeiros, com os seus salões, piscinas e espaços abertos, com uma versão tecnologicamente avançada de um grande veleiro totalmente automatizado e computadorizado, os paquetes à vela disputam com grande sucesso, o competitivo mercado de cruzeiros.

M.T.C.

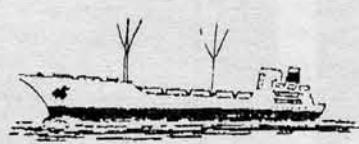


O "Seabourn Pride" na sua última escala no Porto Santo.



**tranvex**  
TRANSITÁRIOS

NAVEGAÇÃO E COMÉRCIO GERAL, LDA.

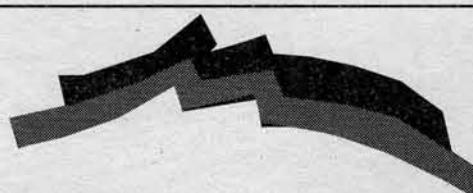


## TRANSITÁRIOS

- CARGA AÉREA • CARGA MARÍTIMA
- CONTENTORES • CONVENCIONAL • SEGUROS
- RECOLHAS E ENTREGAS DOMICILIÁRIAS
- DESPACHO DE BAGAGEM

ESCRITÓRIO: Rua do Bispo, 16 - 1.º S 14 0 225862 / 223252 - Fax 232059  
TERMINAL CONTENTORES: Cais N Av. Francisco Sá Carneiro 0 227631

São Martinho: 0 763213 - Funchal



**marfrete**

(Madeira)  
transitários e navegação, lda.

## TRANSITÁRIOS

Agentes em Lisboa



Agência de Navegação  
e Trânsito, Lda.

- Grupagens • Contentores
- Carga Marítima
- Recolhas e entregas domiciliárias
- Trânsitos
- Carga aérea • T.I.R.

Agentes em Leixões

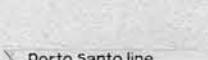


Morais, Napoleão  
& Soares, Lda.

## AGENTES DE NAVEGAÇÃO



- Serviços de linha regular para:
- Portos do Norte da Europa
- Reino Unido
- Canárias
- USA/Canadá
- Resto do Mundo



- Serviço Regular Funchal/P. Santo /Funchal Passageiros Carga Convencional e Contentores

Rua da Alfândega, 64-4.º - 9000 Funchal 0 226727 • Fax 226708 • Telex 72246 MFRETM P

NO FAIAL

# Estranha morte de um homem com a polícia à porta de casa

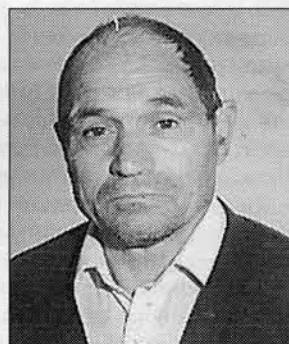
- Um homem de 66 anos de idade morreu, após tomar conhecimento de que tinha a polícia à porta de casa, a fim de conduzi-lo a tribunal.

O caso verificou-se ao romper do dia da última terça-feira, no Lombo Galego, freguesia do Faial.

João Vieira de Freitas, agricultor, estava notificado para comparecer às 14 horas no tribunal, para um debate instrutório relacionado com um processo motivado por um problema existente entre si e um vizinho, com quem desde

há muito andava em conflito. Baseada no documento emitido pelo tribunal, a PSP foi buscar o faltoso, pois este não havia acatado uma anterior notificação, o que lhe custou uma multa de 26 mil escudos.

Com efeito, o João recebeu a visita dos agentes ainda era noite, entre as 5.30 e as 6 horas, quando, segundo disse ao DIÁRIO um seu familiar, já estava



Detestava «confusões» com o Tribunal.

a preparar-se para sair de casa. Todavia, o sexagenário terá estranhado a «visita» antecipada da polícia, por isso mandou a mulher à porta dizer que

já tinha saído de casa.

Perante a insistência dos guardas, que apresentavam o documento emitido pelo tribunal, a mulher do João voltou ao interior da residência, onde encontrou o marido já sem sinais de vida.

O João de Freitas, que poderá ter ingerido qualquer produto tóxico, foi de imediato transportado ao centro de saúde mais próximo, tendo sido confirmado o óbito.

O cadáver do infeliz agricultor foi trasladado para o cemitério de S. Gonçalo, onde será autopsiado.

J. R.

ESPECIE: Autos de Instrução	
Proc. n.º 118/95	Juizo 1º
AA:	Exmo. Sr.
RR: José Manuel G. Rendinha e Outros	JOÃO VIEIRA DE FREITAS
	Sítido do Lombo de Galego
	Faial
	Santana
FICA V. EX.º NOTIFICADO para os fins expressos no n.º 12:	
1 - Do teor da certidão negativa de fato.	
2 - Da apresentação da contestação, cujo duplicado se junta (1) _____ docs.	
3 - Depositar no prazo de 7 dias _____ \$ de preparo	
4 - De que foi devidamente o direito de nosseção de bens à penhora	
5 - Do anexado, especificação e questionário, cuja cópia se junta.	
6 - Nos termos e para os efeitos do disposto nos art.ºs 511, n.º 3 e 5, e 512, do Código de Proc. Civil	
7 - Responder, querendo, à reclamação, cujo duplicado se junta.	
8 - Da juntada de documentos pela parte contrária.	
9 - Pronunciar-se no prazo de 5 dias aí fixado e possibilidades da venda.	
10 - Conceder as diligências de penhora.	
11 - Requerer o que tiver por conveniente, sem prejuízo do disposto no art.º 22 do C. C. J.	
12 - De que foi designado o dia 28 de Março, 95 pelas 14:00 horas, para se proceder ao debate instrutório	
13 - Sob pena de multa se faltar.	
14 - De que foi designado o dia 28 de Março, 95 pelas 14:00 horas, para se proceder ao debate instrutório	
15 - Reclamar, querendo, no prazo de 5 dias, do mapa de paróquia.	
16 - Da decisão, cuja cópia se junta.	
17 -	
FUNCHAL, 31.3.1995	
O. Funcionário	

NA PEDRA — CAMPANÁRIO

## Carro parado na estrada provoca acidente

No sítio da Pedra, freguesia do Campanário, registou-se um acidente que, só por mero acaso, não teve consequências graves.

Um veículo que transitava no sentido Ribeira Brava — Funchal colidiu com um veículo que se encontrava parado na Estrada Regional. Em consequência do embate, a primeira viatura, um «Fiat Station», virou, mas o condutor, que não

identificámos, saiu ileso.

No local compareceram os Bombeiros Voluntários da Ribeira Brava, com ambulância e material de desencarceramento que, felizmente, não chegaram a utilizar. Entretanto, o condutor do «Fiat» foi levado ao Posto Policial da Ribeira Brava, não se apurando se acusava excesso de álcool.

A propósito deste acidente, refira-se que

continuam a verificar-se casos de veículos mal estacionados na Estrada Regional, uma das artérias principais e de maior movimento, dificultando e oferecendo perigo aos que ali circulam normalmente. Até mesmo em situações de nevoeiro denso. Neste caso, o «Clio», vermelho escuro, encontrava-se estacionado em local de deficiente iluminação, quando a escassos metros existe um desvio...



A carrinha empurrou o «clio» cerca de dez metros.

## Assaltante identificado

A Polícia de Segurança Pública, do posto de Machico, referenciou o larário de um restaurante do Caniçal, conseguindo recuperar o produto do furto.

Segundo apurámos, o suspeito agora a contas com a Justiça, de 28 anos de idade, titular de muitos antecedentes pelo mesmo tipo de crime, terá sido o «visitante» do restaurante «Traquina», de onde foi furtado um vídeo, colunas e outra aparelhagem de som, tudo avaliado em mais de duzentos contos.

A PSP de Machico apreendeu ainda duas caçadeiras ilegais, uma das quais de canos cortados.

## Incêndio na F. da Ovelha

Um incêndio de origem ainda não determinada, destruiu totalmente uma casa com todo o seu recheio, junto à igreja da Fajã da Ovelha.

A hora do fecho desta página, os Bombeiros Voluntários da Ribeira Brava continuavam no combate ao fogo, sendo-nos no entanto garantido que pouco ou nada se aproveitava do autêntico braceiro. Os donos da casa, José Ferreira Fernandes e sua mulher, gente de fracos recursos, ainda não tinham conhecimento da tragédia que os deixou sem absolutamente nada para além da roupa que têm vestida.

Nada se sabe quanto à origem do sinistro, numa altura em que a dona da casa se deslocou ao Hospital do Funchal para visitar o marido, de sessenta e poucos anos de idade, que ali se encontra internado há algum tempo. O que se sabe, é que o casal de fracos recursos ficou sem casa e sem haveres.

J. R.

## UM ACORDO IMPORTANTE SANAS e Heliatlantis testam busca e salvamento no mar



Heliatlantis e Sanas de «mãos dadas».



Exercício/teste resultou em pleno.

O helicóptero da Heliatlantis poderá vir a ser utilizado em buscas e salvamentos no mar com elementos do SANAS — Corpo Voluntário de Salvadores Náuticos.

A iniciativa terá sido do SANAS, à qual a Heliatlantis aderiu de imediato, devendo ser assinado muito brevemente um protocolo entre os socorristas e a empresa do «heli».

O primeiro passo para a pretensão de ambos foi dado no último domingo, por volta das 15 horas, quando nove elementos do SANAS testaram o aparelho num simulacro de naufrágio.

Segundo disse ontem ao DIÁRIO Paulo Rosa Gomes, responsável pelo SANAS, o exercício resultou em pleno, pois o «heli» tem condições para operar com os mergulhadores, mesmo que sejam

portadores de ar comprimido. Satisfeito com o êxito do teste, Paulo Gomes adiantou que o protocolo entre o SANAS e a Heliatlantis poderá ser assinado já na próxima semana. Caso isso se concretize — realçou —, a Madeira, em geral, e o Comando da Zona Marítima, em particular, poderão contar com mais uma importante força nos socorros náuticos, sempre que para o efeito o SANAS seja solicitado a intervir.

Recorde-se que, paralelamente a esta iniciativa, o SANAS já preparou pessoal e entregou lanchas a duas corporações de bombeiros voluntários, as de Câmara de Lobos e Ribeira Brava, devendo a sua ação estender-se, dentro das possibilidades, a outras localidades da costa madeirense.

J. R.

DIZ - S E



**“Se o polígrafo disser que o padre Frederico não mente, «isso significa que ele está inocente», diz o apresentador do programa, que garante não querer pôr em causa a imagem da justiça.”**

— Ana Glória Lucas no DN/Lisboa

**“Tenho uma posição de princípio contra a utilização do polígrafo, que, tal como o soro da verdade e a hipnose, encaro como violações da dignidade do homem.”**

— Laborinho Lúcio ao DN/Lisboa

**“Cavaco, dez anos depois, tornou-se num hábil manipulador de palavras e de ideias, saltando com destreza sobre o que o incomoda; propositadamente assume uma superior postura de um conciliador servidor da Pátria, colocando-se acima de tudo e de todos; de saída, deixa a mensagem do “homem comum” que, acidentalmente, esteve durante todo este tempo investido em altas funções no Estado.”**

— J. Fragozo Mendes no DN/Lisboa

**“O acordo de Schengen pode levar a um aumento do crime violento em Portugal. É preferível recuar na realização da EXPO/98 e com esse dinheiro investir seriamente em sectores prioritários da vida nacional, como a Segurança, a Educação, Saúde e Segurança Social.”**

— Manuel Monteiro em Leiria

**“O reencontro com Nelson Mandela, em Novembro ou Dezembro, deve ser o último gesto de Soares como Presidente da República e no âmbito das suas atribuições de representação externa do Estado.”**

— Carlos Albino no DN/Lisboa

**“Em 1995, a pergunta do cônsul romano que condenou Cristo, pelos visitos com dúvidas, perdeu sentido. Pôncio Pilatos, se usasse o detector de mentiras, já não as teria. A SIC prepara-se para demonstrar usando as novas tecnologias. É o admirável mundo novo.”**

— José Pacheco Pereira no DN/Lisboa

**“Ao defender a diminuição do poder presidencial em matéria de dissolução da Assembleia e demissão do Governo, Cavaco Silva está habilmente a colocar-se na melhor posição para uma candidatura, mesmo à custa de uma revisão de poderes que enfraqueceria o regime democrático, dadas as condições objectivas da política no País.”**

— Victor Cunha Rego no DN/Lisboa

**“Um Banco de capitais estatais, o Nacional Ultramarino, concedeu vários empréstimos a uma empresa de Manuel Macedo, a MUNDIPOR, conhecida pelos seus negócios com a Indonésia.”**

— Alfredo Leite no PÚBLICO

**“O rio Coa é um enorme santuário, que se preservou milagrosamente até aos nossos dias e a cuja morte não podemos assistir impávidos e serenos.”**

— Vítor Oliveira Jorge no PÚBLICO

TRABALHO É DINHEIRO

# Os vencimentos dos políticos

NICODEMOS FERNANDES

**N**uma altura em que o estado da política portuguesa parece atravessar uma fase de menor fulgor, quiçá por via das próximas eleições que marcarão o final do consulado cavaquista, com todos os reflexos óbvios no cenário político madeirense, talvez não seja mau gosto debruçarmo-nos um pouco sobre os encargos financeiros que gera a condução dos destinos políticos da Autonomia Regional.

Aliás, a opinião pública, entre a meia desconfiança motivada pelos constantes conflitos ou pelas tiradas eleitoralistas das forças partidárias e o clima de suspeição que o eventual adiamento de opções e de decisões de fundo provoca, foi recentemente brindada com dois interessantes trabalhos jornalísticos que desnudaram a forma de compensar a ação da classe política na nossa Região.

O DIÁRIO, na edição de ontem, como complemento de uma outra peça, sobre a mesma temática, publicada no passado dia 13, terá desfeito um certo tabu, que pairava principalmente nas consciências menos avisadas, cumprindo, assim, mais uma das suas funções — a de informar, com verdade e total transparência os seus leitores. É que o senso comum retém facilmente miudezas ou grandezas do género de que há quem enriqueça na política, ou que muita gente vai para a política para enriquecer. É verdade que a mobilidade social que a política tem proporcionado desde a implantação do actual regime democrático, até aos nossos dias, não esconde a tentação do tráfico de influências, nem as tentativas de aproveitamentos de um poder que apenas fora conferido para servir o país. E é natural que os indícios de corrupção de que se falam, mais os escândalos que em determinados países da Europa vão debilitando as democracias e corroendo os sistemas, transportem para a opinião pública uma ideia distorcida da verdadeira ação política e da dignidade de cada um dos titulares de cargos políticos.

Com efeito, o que é preciso é transparência e moralização do próprio sistema político, para que os seus servidores também possam reganhar a certeza de que o labor desenvolvido, sendo bem compensado ao nível de vencimento, é apreciado pelo cidadão eleitor e contribuinte.

Curiosamente, a publicação dos vencimentos dos membros do Governo Regional terá suscitado menor controvérsia do que “os cifrões” remuneratórios gastos com a Assembleia Legislativa Regional. Voltando-se ao senso comum, e passando por cima do facto de o Parlamento constituir o primeiro órgão de poder da Região, diremos que é entre os parlamentares que se descobre o deputado menos preparado, mas nem por isso menos ambicioso, cursado nas escolas do partido que só quer privilégios e tem como principal objectivo prosperar na vida, esquecendo os seus deveres, enquanto mandatado pelo voto. Por outro lado, é bom que se recorde que, infelizmente, existem ainda entre nós bolsas de miséria ou de pobreza atávica e outras sombras de ignorância, de desemprego e principalmente de salários exígios, cujos portadores, nu-

- **O que é preciso é a moralização do sistema político, para que os seus servidores também possam reganhar a certeza de que o labor desenvolvido, sendo bem compensado ao nível de vencimento, é apreciado pelo cidadão eleitor e contribuinte.**

ma análise fácil e íntima, trocarão os olhos face aos níveis de ordenados que vencem os titulares dos cargos políticos em geral.

Mas serão os servidores da Assembleia os políticos melhor protegidos. Contrariamente aos membros do Governo, a quem se exige exclusividade, os deputados, que estudam e aprovam a lei, usufruem de um sistema de subvenção imediatamente após o cumprimento de duas legislaturas que tem um ciclo de oito anos, face à eventualidade de não ser reeleito.

Pela comparação das duas peças jornalísticas publicadas, é fácil concluir que um deputado vence praticamente o soldo de um director regional, que um vice-presidente da ALR ganha mais que um Secretário Regional, quando a percepção que temos, sem desvalorizar uma ou ou-

tra função, é a de que os membros do Governo assumem maiores responsabilidades na condução da coisa pública.

E óbvio que não estamos a comparar pessoas, mas apenas cargos políticos. Esses que, em nosso entender, deverão ser bem ou melhor remunerados, se quisermos os mais capazes a assumir as enormes responsabilidades que a política oferece. Não aos miserabilismos, quando está em causa premiar a dedicação e a inteligência ao serviço do colectivo, ao serviço da Região, ao serviço do país. Só assim é que se poderá dignificar funções e exigir obra feita. Senão cairemos em estados deploráveis, em situações menos claras geradoras de despr茅stigo e até de corrupção.

Bons e maus profissionais existem em todos os sectores. Mas é tempo de premiar a capacidade, criar sistemas remuneratórios sem as discrepâncias que nos parecem existir e diagnosticar claramente as razões do espanto e da rejeição da opinião pública, mediante o nível dos vencimentos dos eleitos do povo. Estamos convictos que também aqui a culpa não é da comunicação social. Essa convicção esmorece já quando pensamos na imagem que alguns políticos deixam transparecer no seu dia-a-dia.

Seria intenção do DIÁRIO aceder aos vencimentos dos gestores das empresas públicas ou intervencionadas para que outras análises pudessem ser suscitadas. Não foi possível. No entanto, caberá aqui salientar que, felizmente, assiste-se na Madeira ao aparecimento de uma nova vaga de gestores com espírito inovador e projectado para a gestão empresarial moderna, garantindo sucesso, não obstante os efeitos ainda sentidos da recessão económica. E nessa medida não estamos em tempo de continuar a criar gestores públicos de desempregados da política, como prémio compensador de eventuais perdas ou desgastes aleatórios. O dinheiro é cada vez mais caro. Pensamos, sinceramente, que a Autonomia terá de repensar processos.



## CARTAS DO LEITOR

### A Igreja e o dinheiro

**D**e quando em vez, em qualquer ponto da ilha ou fora dela, reacende-se uma fogueira que muito apraz à chamada “opinião pública” (ou popular): o tema, que não é tabu mas pode ser, por vezes, mal compreendido, da relação entre Igreja (padres) e dinheiro.

Acerca deste assunto (e de outros aspectos da vida eclesiástica) parece-nos que essa “opinião pública” tem uma atitude que, à partida, é de desconfiança; e, portanto, ao contrário do que prescrevem os elementares princípios da justiça, a Igreja, neste campo, “está condenada até prova em contrário”. Isto é, os padres, sujeitos que estão aos fracassos e às fraquezas humanas, são, antes de mais, desonestos. Quiçá ladrões! São, por isso, julgados na praça pública ao sabor dos humores, das impressões, dos caprichos individuais, do “diz-se que”. Ou da vingança pessoal. Ou da ignorância.

Tão depressa são heróis, como se tornam indesejáveis. Num momento são servidores desinteressados dos seus paroquianos, mas logo depois transformam-se em aproveitadores da ingenuidade e da generosidade do povo.

É verdade que a Igreja, ao longo destes dois mil anos, tem errado. E muito, infelizmente. Mas tão certo como isso é que a mesma Igreja (com os leigos e os padres nela incluídos) tem estado entre os primeiros na defesa dos mais pobres e des-

prezados; tem compartilhado com estes muita vida de privação e de dificuldades.

Só que essas coisas não têm, para a maioria das pessoas, o mesmo impacto que têm as falhas dessa mesma Igreja. E ainda bem que assim é! Foi o próprio Jesus quem nos pediu que “não soubesse a mão esquerda o que faz à mão direita”.

PE. TOLENTINO MENDONÇA  
PE. ANASTÁCIO ALVES

### E o porto da ZFM?

**A**tentativa do Gabinete da Zona Franca da Madeira esclarecer as questões por mim levantadas no artigo de opinião, publicado no DN, do dia 23 do corrente, merece os seguintes comentários:

1 - O Gabinete da Zona Franca não esclarece nem desmente a questão de fundo que então coloquei, ou seja: a má concepção do porto daquela ZFM.

2 - Todas as questões complementares que salientei sobre aquele porto não constituem uma “política de lançamento de dúvidas injustificadas sobre a Zona Franca da Madeira”. Foi, sim, a manifestação pública de certezas expressas em deliberações do Governo Regional, cujo resultado está patente na obra concreta que foi ou está a ser concluída. Aliás, se alarmes existem, eles partem das entidades

oficiais quando pressionam, e bem, o Governo da República para conceder mais regalias legais àquela ZF, como recentemente aconteceu com uma carta enviada àquele Governo pela Secretaria Regional da tutela.

3 - Quero lembrar ao Gabinete da ZF que a operacionalidade e a rentabilidade daquele “porto” são postas em causa não só por investidores e entidades ligadas às estruturas servidas por aquela infraestrutura, mas também pelo próprio Governo Regional que, reconhecendo tais entraves, recentemente deliberou mandar construir um molhe de proteção que custará mais de cinco milhões de contos.

4 - Diria que, tudo quanto referi no dia 23, não tem que ver com qualquer campanha contra a ZFM, tanto mais que tive o cuidado de separar as duas realidades daquele complexo: a zona industrial propriamente dita que está na dependência da SDM-Sociedade de Desenvolvimento da Madeira; e o Terminal Marítimo, cuja concepção e construção dependeu exclusivamente do Governo Regional.

Além disso, está claramente reconhecido que foi infeliz a forma como o porto foi construído, o que virá a afectar directamente as indústrias que dependem dos transportes marítimos, pelo menos enquanto não existir o previsto molhe de proteção.

GREGÓRIO GOUVEIA



# O vale-tudo não vale nada

OSCAR MASCARENHAS \*

**A**boda sevilhana da infanta filha dos reis de Espanha foi o acontecimento mediático esperado. Reformulo a frase: os media fizeram das bodas sevilhanas da infanta o acontecimento esperado. Especialistas e amantes do género disseram bem do espetáculo. Lamento não poder pronunciar-me muito: apegado que estou ao princípio de «não ir a casamento ou baptizado sem ser convidado» e estando a minha caixa de correio vazia de cartões com dourado brasão real, não liguei o televisor. Uma coisa houve, no entanto, que se me atraíssou na atenção: correu a notícia de que os realizadores da transmissão televisiva tinham chegado ao ponto de se socorrer de surdos-mudos para descobrirem o que é que os noivos estariam a dizer um ao outro e que os microfones, à distância, não conseguiam captar. Esses surdos-mudos estariam muito treinados na decifração labial e, portanto, poderiam explicar aos falantes e canoros os ternos segredos que trocavam os nubentes.

Essa notícia foi, em regra, encaminhada para as páginas do fait-divers dos jornais, rotulada de mera curiosidade: nada de importante. De algum modo não o será, porque quer-me cá parecer que o mais do que foi decifrado deve ser aldrabice inventada pelo intérprete ou mesmo pelo locutor: segredos assim dizem-se entre-dentes e não haverá especialista em decifração labial que os apanhe...

Não deve, pois, ser levado a sério o expediente da televisão espanhola para enriquecer a transmissão? Deve pois – e como! Não há direito algum de pôr em praça pública o que os visados

querem guardar na intimidade. Os piropos ou segredos entre dois noivos são absolutamente sagrados e ninguém tem o direito de os invadir. E se um surdo-mudo foi treinado para perceber as conversas através do movimento dos lábios, foi-o para compensar uma deficiência, não para se transformar num microfone à distância ao serviço de ilegítimas curiosidades. Se alguém tem esse dom de ler nos lábios e percebeu o que os noivos diziam um para o outro, tinha a obrigação

incontornável de guardar para si, com o mesmo pudor e cuidado que se deve ter quando se intercepta ocasionalmente uma conversa telefónica. Não é só um preceito de educação e de boa conduta – há leis que o exigem.

O (ab)uso dos surdos-mudos em Espanha fez a minha memória retroceder um mês para de novo alimentar a indignação. Aconteceu em Portugal, no Congresso do PSD: uma estação de televisão permitiu-se a gracinha de invadir conversas privadas dos congressistas (julgo que com um microfone direccional) e reproduzi-las em público, legendadas até, não fosse o telespectador mais duro de ouvido perdê-las. Em todas as conversas invadidas e retransmitidas se falava de política. Mas nem por isso deixavam de ser privadas, secretas, pessoais – ninguém mais tinha nada a ver com elas a não ser os interlocutores.

Se Silva Marques – para citar um exemplo de uma das conversas violadas – vier a público dizer que, quando esteve na RTP, «lixou os comunistas», responde por isso e levará na cabeça as que mereça levar. Se Silva Marques diz a um companheiro de partido, em conversa privada, que «lixou os comunistas» – essa afirmação, pura e simplesmente, não existe! Ao torná-la pública, sem o consentimento dos participantes na conversa, o jornalista torna-se delinquente, causando um dano irreparável na imagem de carácter que os visados querem e têm o direito de preservar.

(Esperava que fossem os partidos da oposição e os órgãos dos jornalistas os primeiros a manifestar o repúdio por tais processos televisivos. Os par-

tidos da oposição porque, não sendo directamente visados, tinham uma oportunidade para demonstrar que defendem sinceramente a liberdade de informação, seja em que circunstância for; os órgãos dos jornalistas, para não deixar esta terrível arma-argumento nas mãos do próximo Pacheco Pereira que queira travar o acesso à informação a todos os jornalistas.)

A manipulação de surdos-mudos, em Espanha, ou o uso de microfone-espião,



**Os piropos ou segredos entre dois noivos** são absolutamente sagrados e ninguém tem o direito de os invadir.

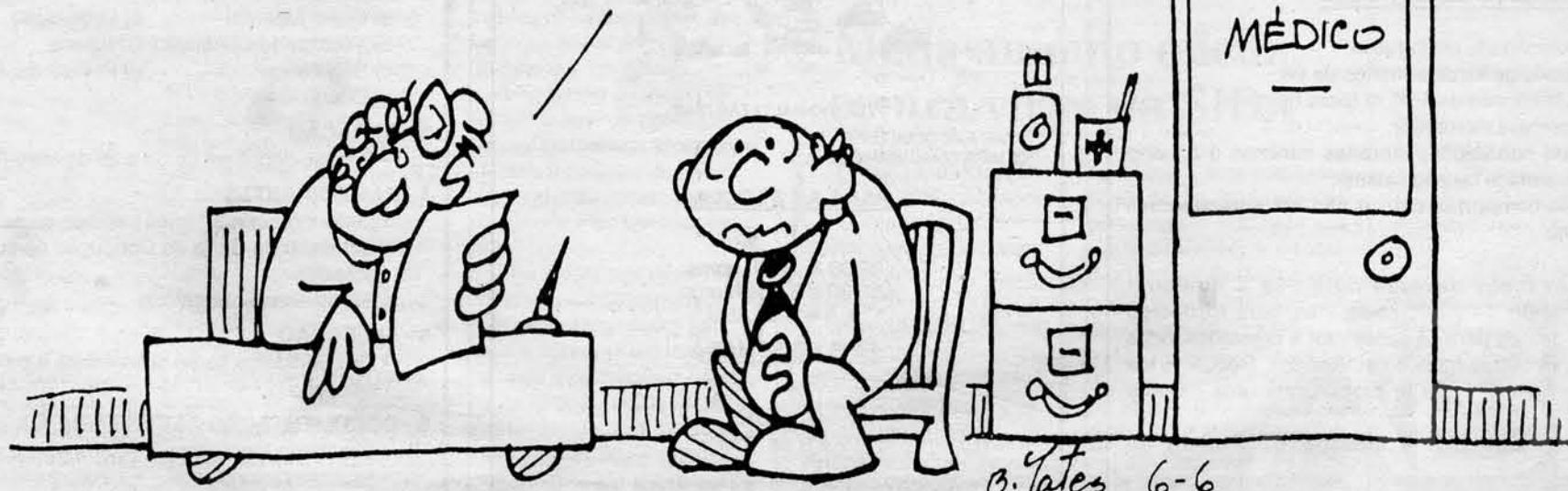
em Portugal, nada têm a ver com jornalismo ou informação: é delinquência. No caso português, o quadro é ainda mais tenebroso. É que vimos as imagens que vimos; e as que não vimos, as que ficaram em arquivo? (Podem não ter ficado, mas é mais do que legítimo pensar que sim.) Daqui até à chantagem vai o passo do tamanho do escrúpulo de um pidezito qualquer...

O jornalismo é um assunto leal: só se movimenta nas águas da liberdade e da

consciência. Vale pela sua credibilidade: o jornalismo do vale-tudo não vale nada. A missão de um jornalista não é invadir: é convidar um cidadão a usar da palavra, seja para se afirmar seja para se defender. Se sobre um cidadão recaem suspeitas de actos menos próprios e que mereçam ser denunciados, ao jornalista é lícito investigar – como jornalista! Não como espião. Nem como polícia.

\* JORNALISTA DO DN/LISBOA

**DA FORMA COMO O MUNDO ANDA AGORA, A SUA PRESSÃO ARTERIAL ESTÁ QUASE NORMAL.**





## VENDE-SE

• Salão de bilhares c/ bar, no centro. Preço de ocasião; Snack-bar-restaurante, muito espaço e boa clientela, no centro. Preço: 20.000\$00. S/ empregados; Cabeleireiro no centro. 4.500 cts; Outro também no centro. 12.000 cts; Casa no centro do Caniçal, 4 q. dormir, 2 c. b., loja, garagem. 32.000 cts; Terreno c/ 3.170 m<sup>2</sup>, na Camacha. Preço: 5.000 cts; Apartamentos T1, 12.500 cts., novo a entrar, próximo do Mercado. Telef.: 765447. 29472

## VENDE-SE

## 15.500 cts.

Apt.º T2 novo no Garajau, c/ 2 q. d., banho, sala comum c/ varanda grande, cozinha, lavandaria, despensa, estacionamento, boa vista mar, muita privacidade. 29273. Telef.: 228435/95. Licença AMI n.º 389.

## ATENÇÃO

• AGORA PODE TER A SUA NOVA CASA NO PICO DOS BARCELOS, COM VISTA MAR - 3 ASS. C/ LAREIRA, GARAGEM E JARDIM. 5.000 CTS. SINAL. • PAGAMENTOS EM 15 OU 25 ANOS.

Faria & Sousa  
Licença AMI 597  
Telef.: 41777 ou 743960

## VENDE-SE

Casa nova c/ 3 q. d., sala, cozinha, 2 wc, garagem p/ 4 carros, quintal. 19.000 cts. Tratar: 64815, das 9 às 13 horas. 29459

BOA OPORTUNIDADE  
VENDE-SE  
Casa de luxo na zona de Sta. Luzia. Preço de ocasião. Telef. 228435/95. Licença AMI n.º 389. 29267

## Restaurante Penha D'Ave

PORTO DA CRUZ

A REABERTURA DESEJADA  
APÓS REMODELAÇÃO E COM NOVA GERÊNCIA  
DA RESPONSABILIDADE  
DA SR.ª SUSANA HENRIQUES

COMIDA  
TÍPICAMENTE REGIONAL

NA QUADRA QUE SE APROXIMA, E NÃO SÓ,  
ALMOÇE OU JANTE NO NOSSO RESTAURANTE

Reservas e informações pelo telef.: 562347

## MATUR

T0, c/ 65 m<sup>2</sup>, remodelados, cozinha equipada. Sinal 200 cts. e prestações de 60 cts. (c/ fiadores). Últimos T1, c/ 96 m<sup>2</sup>, remodelados. Sinal desde 540 cts. e prestações de 70 cts. (c/ fiadores). Entrega em 15 dias. Tratamos de toda a documentação. PrediFunchal. 6.º - Telef.: 228206/11 - Sábado - TM/0931-910327. 29384

VENDE-SE  
LOTES URBANIZA-  
DOS, linda vista e  
excelentes preços.  
Telef.: 220660. 29238

BAR CHURRASCARIA  
TRESPASSE  
C/ esplanada, na Boa Nova.  
Muito potencial.  
Telef. 228435/95.  
Licença AMI n.º 389. 29268

COMPRA-SE  
Casa pequena, arredores  
Funchal ou até Santa Cruz,  
precisando de obras. Telef.:  
221236. Não se atende  
intermediários. 29435

TRESPASSA-SE  
Loja para qualquer ramo  
de negócio 30 m<sup>2</sup>. Centro  
de Machico. Facilidades  
de pagamento. Contactar  
telef. 963449. 29193

BOA  
OPORTUNIDADE  
VENDE-SE T1 c/ 2 q. dormir,  
c/ óptima vista. Preço: 9.200 cts.  
Tratar pelos telef.: 226691 e  
783582. 29470

FUNCHAL  
Centro, T0, fazendo T1, novo.  
Sinal 1.500 cts. e prestações de  
80 cts. (crédito jovem c/ fiadores). Trata PrediFunchal. Telef.:  
228206. 29382

RESTAURANTE-BAR  
TRESPASSA-SE  
Bem equipado no centro do  
Funchal pela melhor oferta.  
Trata-se à Rua da Carreira, 54,  
com o próprio. 29125

## VENDE-SE

16.500 CTS.  
Lote 750m<sup>2</sup> urbanizado, abai-  
xo do restaurante Montanha.  
Excelente vista.  
Telef. 228435/95.  
Licença AMI n.º 389. 29269

VENDE-SE  
CASA NOVA  
Por estrear, em Santo António,  
c/ 3 qts., 2 c. banho, sala  
comum, cozinha equipada,  
despensa, garagem e quintal.  
Telef.: 62659. 29360

## CANIÇO BAIXO

• T0, bem conservado. Sinal  
500 cts. e prestações de 66 cts.  
• T1, amplo, c/ varanda, bom  
estado, sinal 800 cts. e presta-  
ções 80 cts. (fixa).  
Trata PrediFunchal. Telef.:  
228206. 29383

## VENDER-SE

VENDE-SE  
SALÃO  
DE JOGOS  
Telef. 238049 das 18 às 22  
horas. 29309

## CAMPANHA DA PÁSCOA



CLIO Be Bop

ENTRADA

392.000\$00

RESTANTE EM 48 PRESTAÇÕES MENSais NO VALOR DE 58.299\$00

INCLUINDO SEGURO EM TODOS OS RISCOS

Não perca esta Ocação, SE QUER TER A CHAVE NA MÃO!

AUTO ZARCO

Est. monumental, 394-A • telef.: 76 26 60 / 76 28 28

## ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DA CAMACHA



RALLY  
VINO  
ATLANTIS  
Dia 8 de abril  
CONCURSO

DIÁRIO  
Notícias

Nome: \_\_\_\_\_  
Morada: \_\_\_\_\_  
Telef.: \_\_\_\_\_

Indique o vencedor do rali:

Recorte, envie ou entregue no DIÁRIO de Notícias, Rua da Alfândega, n.º 8, até às 15H00 do dia 7 de Abril. Serão sorteados vários prémios entre todos os acertantes. Esteja atento ao DIÁRIO.

A AUTO ZARCO INFORMA TO-  
DOS OS CLIENTES DO PORTO  
SANTO QUE O SEU MECÂNICO  
RENAULT ESTARÁ PRESENTE  
NESSA ILHA, DO DIA 3 AO DIA 7  
DO MÊS DE ABRIL, PARA PRES-  
TAR A DEVIDA ASSISTÊNCIA  
AOS INTERESSADOS.

## PIANO, AO VIVO!



RESERVE O SEU JANTAR — 761777

RACLETTE &amp; COMPANHIA

S.R.  
CONSERVATÓRIA DO REGISTO  
CIVIL DO FUNCHAL

(2.º PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO DE NOTÍCIAS EM 31/03/95)

ISABEL MARIA FRAGA VIEGAS DOS SANTOS  
PACHECO DE MEDEIROS, CONSERVADORA DO  
REGISTO CIVIL DO FUNCHAL.

Faz saber que em processo de afastamento de presunção da paternidade em que é autora CLÁUDIA MARGARIDA FIGUEIRA FERREIRA, com vista à citação de ROBERTO ISMAEL NASCIMENTO BASÍLIO, foram afixados editais do teor seguinte:

Na Conservatória do Registo Civil do Funchal e no processo de afastamento da presunção da paternidade, em que é requerente CLÁUDIA MARGARIDA FIGUEIRA FERREIRA, correm EDITOS DE TRINTA DIAS, contados a partir da data do 2.º anúncio, citando ROBERTO ISMAEL NASCIMENTO BASÍLIO, cuja última residência conhecida foi na Rua de D. Carlos I, n.º 32-A, Santa Maria Maior, Funchal, para no prazo de oito dias, posterior aos dos éditos, deduzir, querendo, qualquer oposição ao pedido de sua mulher no sentido de que seja declarado pelo Tribunal Judicial do Funchal que o filho da requerente, André Duarte Figueira, não beneficiou da posse de estado em relação ao marido da mãe.

Funchal e Conservatória do Registo Civil, 29 de Março de 1995.

29349  
A Conservadora  
Isabel Maria Fraga Viegas dos Santos Pacheco de Medeiros

VEGAS  
HOJE E AMANHÃ

ÚNICOS

WHISKY'S COMERCIALIZADOS

Ballantine's®  
GOLD SEAL

GF. - 8.000  
WHISKY - 500

THE  
FAMOUS GROUSE  
FINEST SCOTCH WHISKY

GF. - 6.000  
WHISKY - 400

PROMOÇÃO ESPECIAL  
c/ os Whisky's da casa

Apoio

DIÁRIO  
Notícias



Costa &amp; Cunha, Lda.

Sabia que pode pagar a assinatura do **DIARIO** sem sair de casa?

E ainda ter um **DESCONTO** de **10%**?

Agora, através de transferência bancária, nós tratamos de tudo por si e sem qualquer encargo adicional.

Para mais informações:

22 00 31 ext. 304

## SHOCK BOUTIQUE

CONVIDAMOS TODO O PÚBLICO AO DESFILE DE MODAS  
COLEÇÃO PRIMAVERA - VERÃO  
VESTIDOS DE NOIVA E 1.º COMUNHÕES

29427  
SÁBADO - 1-4-95  
C.C. MONUMENTAL LIDO - PELAS 20.00 HORAS

*Dia sem*

## DIÁRIO

*não é dia*

### MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA POLÍCIA SEGURANÇA PÚBLICA COMANDO REGIONAL DA MADEIRA

#### CONCURSO PARA GUARDA DA P.S.P.

Conforme aviso publicado no Diário da República n.º 66 - II SÉRIE de 18MAR95, está aberto concurso até 18 de Abril/95, inclusive, para admissão à frequência do Curso de Formação de Guardas da Polícia Segurança Pública.

#### SÃO CONDIÇÕES DE ADMISSÃO

- Ter nacionalidade portuguesa;
- Ter 21 anos de idade e menos de 28;
- Ter altura mínima de 1,65 m (para homens) e 1,60 m (para mulheres);
- Ter como habilitações literárias mínimas o 9.º ano de escolaridade ou equivalente;
- Ter bom comportamento e não ter antecedentes criminais;

Os interessados deverão dirigir-se a qualquer Departamento da PSP, onde lhes será fornecido impresso próprio para se candidatar e prestados todos os esclarecimentos úteis e necessários. Requer a tua admissão na PSP, que te proporciona uma carreira alicante.

Decide-te, concorre a Guarda da Polícia de Segurança Pública.



## Clube Desportivo da Ribeira Brava

### CONVOCATÓRIA

Convoca-se a Assembleia Geral do Clube Desportivo Ribeira Brava, para reunir no dia 31 de Março de 1995 pelas 20.00 horas, na Sede do Clube, na Estrada Regional 104, com a seguinte:

#### "Ordem de Trabalhos"

- 1 — Apreciação e Votação do Relatório e Contas do Exercício findo.
- 2 — Eleições dos Corpos Gerentes para o biênio 1995/1997.

Se à hora marcada não comparecer o mínimo legal de sócios a Assembleia funcionará uma hora depois com os sócios que estiverem presentes.

Ribeira Brava, 15 de Março de 1995

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral  
José João Gonçalves de Freitas

28475

## 3.º JUÍZO CÍVEL DO FUNCHAL

### ANÚNCIO

(2.ª publicação no Diário de Notícias em 31/3/95)

Faz-se saber que pelo 3.º Juízo Cível da comarca do Funchal e nos autos de habilitação n.º 129-C/83 em que é Requerente Celestino Agostinho de Andrade. Requeridos CARLOTA DE ORNELAS FRAZÃO LEANDRO AFONSO e ANTÓNIO AFONSO DE CASTRO com última morada conhecida nesta ilha nos apartamentos da R.A.M., Bloco B-7, R/C Esquerdo Ribeira Grande Freguesia de Santo António e actualmente ausentes para parte incerta da Venezuela, correm éditos de trinta dias contados da publicação do 2.º e último anúncio, citando os requeridos acima identificados, para no prazo de oito dias posteriores à dos éditos, contestarem a presente habilitação, sob pena dos citados virem a ser julgados sucessores do falecido António Fernandes de Castro, para com eles prosseguir a causa principal.

Funchal, 21 de Março de 1995

29355

O Juiz de Direito  
Paulo Duarte Barreto Ferreira

A Escrivã Adjunta  
Guida Clara Soares de Abreu Pereira

## O T.E.F.

### APRESENTA



ADAPTAÇÃO DE UM TEXTO  
DE MARIA CLARA MACHADO

ENCENAÇÃO DE EDUARDO LUIZ

#### PARA AS ESCOLAS

09.30 & 10.45 horas  
29, 30 e 31 de Março  
4, 5 e 6 de Abril

#### FINS DE SEMANA

15 horas  
2 e 9 de Abril

Para mais informações contactar a bilheteira do Teatro.

## EMPRESA HOTELEIRA

### ADMITE

Cozinheiras c/ conhecimentos.  
Idade até 35 anos.

RESPOSTA AO N.º 33

29467

## Regionalíssimo no PEF

A Informação que às meias horas acontece.  
Entre as 9h30 e as 17h30 a notícia sempre actual

92 FM - Posto Emissor do Funchal

## CÍRCULO JUDICIAL DO FUNCHAL

(1.ª publicação no Diário de Notícias em 31/3/95)

Correm éditos de 30 dias, a contar da publicação do segundo e último anúncio, citando o réu, para no prazo de VINTE DIAS, posterior ao dos éditos, contestar, querendo, os pedidos formulados nos autos de ACÇÃO DE DIVÓRCIO n.º 248, pendentes no 1.º Juízo do TRIBUNAL DE CÍRCULO DO FUNCHAL, em que são partes.

**AUTORA:** MARIA FLORINDA CORREIA DE NÓBREGA CHICHARRO, residente no sítio da Tendeira - CANIÇO;

**RÉU:** JOÃO GUALBERTO DE ORNELAS TEIXEIRA — com último domicílio no sítio da Quinta - Cancela - Santa Cruz, ausente em parte incerta.

**PEDIDOS I** — Que seja decretado o divórcio entre a AUTORA e o RÉU pelos fundamentos constantes da petição inicial que se encontra arquivada na Secretaria deste Tribunal à disposição do réu;

**II** — Que à autora seja concedido o pedido de apoio judiciário.

Funchal, 22 de Março de 1995

O JUIZ DE DIREITO  
Jaime Fernández Pestana

O ESCRIVÃO DE DIREITO  
Adelino Cruz

29469



HORÁRIOS DO FUNCHAL  
Transportes Públicos, Lda.

## CURSO DE FORMAÇÃO DE MOTORISTAS DE AUTOMÓVEIS PESADOS DE PASSAGEIROS

Informam-se os interessados que as inscrições para o Curso em epígrafe, se encontram abertas na Empresa HORÁRIOS DO FUNCHAL, à Fundoa de Baixo, São Roque, 5.º Piso, Porta 524, de 03 a 13-04-95, onde desde já se encontram patentes as demais informações.

#### 1 - OBJECTIVO

- Habilitar os participantes com os conhecimentos necessários à condução de automóveis pesados de passageiros — Serviço Público.

#### 2 - CONTEÚDO

- |                        |                        |
|------------------------|------------------------|
| a) Cons. Material      | e) Legislação          |
| b) Técnica de Condução | f) Higiene             |
| c) Segurança           | g) Prática de Condução |
| d) Deontologia         |                        |

#### 3 - DURAÇÃO

- O curso decorrerá de 02 a 29 de Maio de 1995.

#### 4 - PARTICIPANTES

- Idade inferior a 30 anos / ambos os sexos
- Ser titular de Carta de Condução de automóveis pesados
- Escolaridade obrigatória

#### 5 - SELECÇÃO

- Os candidatos serão submetidos a provas de selecção.

#### 6 - DOCUMENTAÇÃO NECESSÁRIA À INSCRIÇÃO

- |                         |                     |
|-------------------------|---------------------|
| • Bilhete de Identidade | • Carta de Condução |
| • Número Contribuinte   | • 1 Fotografia      |

29433

# ***Na hora de escolher o seu operador de telefones celulares, escolha o líder: Telecel.***



## **Telecel, o único operador privado e o líder das telecomunicações celulares do país.**

Milhares de pessoas já escolheram a Telecel como o seu operador de telefones celulares. E não foi por acaso. A Telecel oferece hoje a mais moderna e completa rede de serviços, associada a uma cobertura que chega quase a 100% da população. Agora a Telecel chega à Madeira com toda essa experiência e sucesso acumulados. Veja alguns dos motivos que fizeram tantas pessoas escolherem a Telecel. Se quiser saber mais, ligue 0500 0500 e decida-se. Telecel. Onde você estiver, está lá.

### **Assistência Expresso**

A Telecel criou um "pronto-socorro" para o seu telefone celular. Enquanto reparamos o seu telefone, emprestamos-lhe um outro. E nem precisa esperar. Ao entregar o seu aparelho avariado, recebe logo o provisório.

### **Serviço de Apoio a Clientes Telecel**

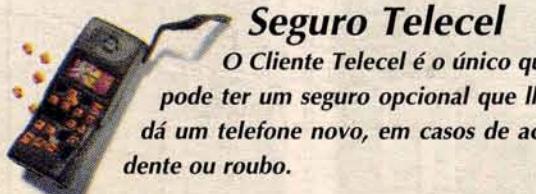
Quando um Cliente Telecel tem alguma dúvida sobre a utilização de qualquer serviço ou equipamento, consulta o Manual do Cliente e pronto,

adeus dúvida. Mas se o Manual não estiver assim tão à mão, pode ligar, 24 horas por dia, 365 dias por ano, para o Serviço de Apoio a Clientes da Telecel.



### **Serviço 1600: a Assistência na Telecel**

O novo Serviço 1600, criado pela Telecel em colaboração com a Europ Assistance, líder mundial em assistência, existe para resolver problemas. Desde mensageiros para pequenos transportes, até assistência médica no estrangeiro.



### **Serviço de Processamento de Mensagens com Aviso Inteligente**

Com um Telecel, você nem precisa de se lembrar de fazer um telefonema importante. Basta deixá-lo gravado e nós encarregamo-nos de o enviar no dia e hora exactos que você determinou. Inclusive para si próprio.

### **Os mais modernos serviços GSM**

A Telecel já tem, em pleno funcionamento, a maior variedade de serviços GSM, como a Gravação de Mensagens com Aviso Automático, a Transferência de Chamadas, o Barramento de Chamadas e as Chamadas em Espera, entre outros.



GLOBAL SYSTEM FOR MOBILE COMMUNICATIONS

### **Caixa Serviço Telecel**

A Telecel foi a primeira e a única a oferecer todos os seus Serviços dentro de uma Caixa só. Nela, você encontra o seu cartão de Cliente Telecel, o número do seu telefone e uma série de Manuais, uma Cassete Audio e outra Vídeo explicativas dos Serviços e Guias para operar o seu telefone celular de imediato.



**TELECEL**   
COMUNICAÇÕES PESSOAIS, S.A.

PADRE RAFAEL DENUNCIA

# Há objectos de arte sacra a “desaparecer” das igrejas

• **Há objectos a serem furtados das igrejas, em todo o País. Que depois aparecem noutras locais, muitas vezes para venda. Na Madeira, também há arte sacra que “desaparece”. Quem o diz é o padre Rafael Andrade.**

**D.** Teodoro de Faria deu anteontem o alerta. Há peças de arte sacra mal aproveitadas e colocadas em local menos próprio.

Ontem, em declarações ao «DIÁRIO», o pároco de Santa Maria Maior, padre Rafael de Andrade concorda com o seu Bispo. Mas ressalva que mais preocupante é o facto de terem “desaparecido” de algumas igrejas madeirenses peças de arte sacra de grande valor.

O padre Rafael de Andrade diz ser necessário fazer um inventário de todo o espólio existente em cada igreja, o qual deveria ser identificado e fotografado, para posterior verificação.

É que, conforme aconteceu já na sua vigência como pároco de Santa Maria Maior, um medalhão em ouro, doado por uma fiel à Nossa

Senhora do Perpétuo Socorro, foi furtado, algum tempo atrás, da igreja local. Sem deixar pistas...

Mas, não só: «Aconteceu o mesmo com um rosário lavrado em prata, com 150 contas». E anos atrás, dois valiosos quadros, já no tempo do padre Lira, também foram “furtados”.

O padre Rafael salienta ainda que, recentemente, os párocos da Penha apanharam um estrangeiro, já na rua, com um quadro valioso, tirado momentos antes da igreja.

«É por este motivo, entre outros, que as igrejas estão quase todo o dia fechadas. Porque não é possível pagar a alguém para proteger continuamente o seu património» — salienta.

Quanto ao problema de as pessoas terem imagens em casa, o padre Rafael diz que

ninguém pode impedir as pessoas de as comprar. Lembra que, no Porto, em muitas ourivesarias vendem-se artefactos religiosos e que em antiquários vendem-se peças de arte sacra.

No entanto, há objectos que, garante o padre Rafael, têm todos os indícios, «não só pela sua antiguidade, de terem pertencido a um templo religioso».

«A pergunta que se deve fazer é como é que essas peças foram parar a um antiquário. É nesta base que se deve ponderar a questão» — defende o pároco de Santa Maria Maior.

A par deste questionário, o padre Rafael reafirma a necessidade de um inventário em todas as igrejas, «porque há peças de valor incalculável».

Depois, defende igualmente maiores apoios à Diocese, por parte do Governo e de outras instituições, na proteção das igrejas. Para evitar as situações acima transcritas.

E dá um exemplo: «Toda a gente me pergunta porque é que a Capela do Corpo Santo não está aberta. A resposta

é simples: porque a paróquia não pode pagar a alguém para lá ter uma pessoa a receber os visitantes e porque também de lá já desapareceram algumas peças...».

Este sacerdote diz que o problema não diz respeito apenas aos chamados objectos sacros (custódias, cruzes, etc) mas também a quadros, vestes e próprias imagens de santos.

De qualquer forma, o padre Rafael de Andrade apresenta-se a dizer que, «conforme sublinham visitantes da minha paróquia, a situação é pior no Continente: lá é que a vigilância tem que ser mesmo permanente».

Recorda-se que, anteontem, o Bispo do Funchal presidiu, à cerimónia da entrega de uma custódia do antiquário João Cayres ao Museu de Arte Sacra.

Uma oportunidade para reafirmar críticas à falta de proteção às peças de arte sacra. O prelado funchalense denunciou a ocorrência de «pequenos sacrilégios» em peças de arte sacra que figuram em instituições particulares.

D. Teodoro de Faria diz

haver pouco cuidado com as mesmas, nomeadamente ao nível da sua conservação.

Mas, o que mais vem indignando o Bispo do Funchal é a existência de peças de arte sacra em «boites, em casas de divertimento, onde os cristãos, ao entrarem, sentem-se ofendidos».

D. Teodoro de Faria disse que as próprias peças que se encontram em casas de particulares não só não se encontram nas melhores condições, em muitos casos, como «não têm lugar condigno, a não ser que os seus proprietários tenham uma consciência religiosa muito grande».

Parece que o problema maior centra-se em termos das custódias e dos cálices.

O Bispo do Funchal defendeu que as instituições e os particulares deveriam doar essas peças a igrejas e museus, «porque, no futuro, nunca poderemos prever onde essas peças poderão cair».

Mas, não é só um problema de «sacrilégio». Recentemente, valiosas peças, algumas das quais de arte sacra, foram saqueadas da Quinta do Monte.

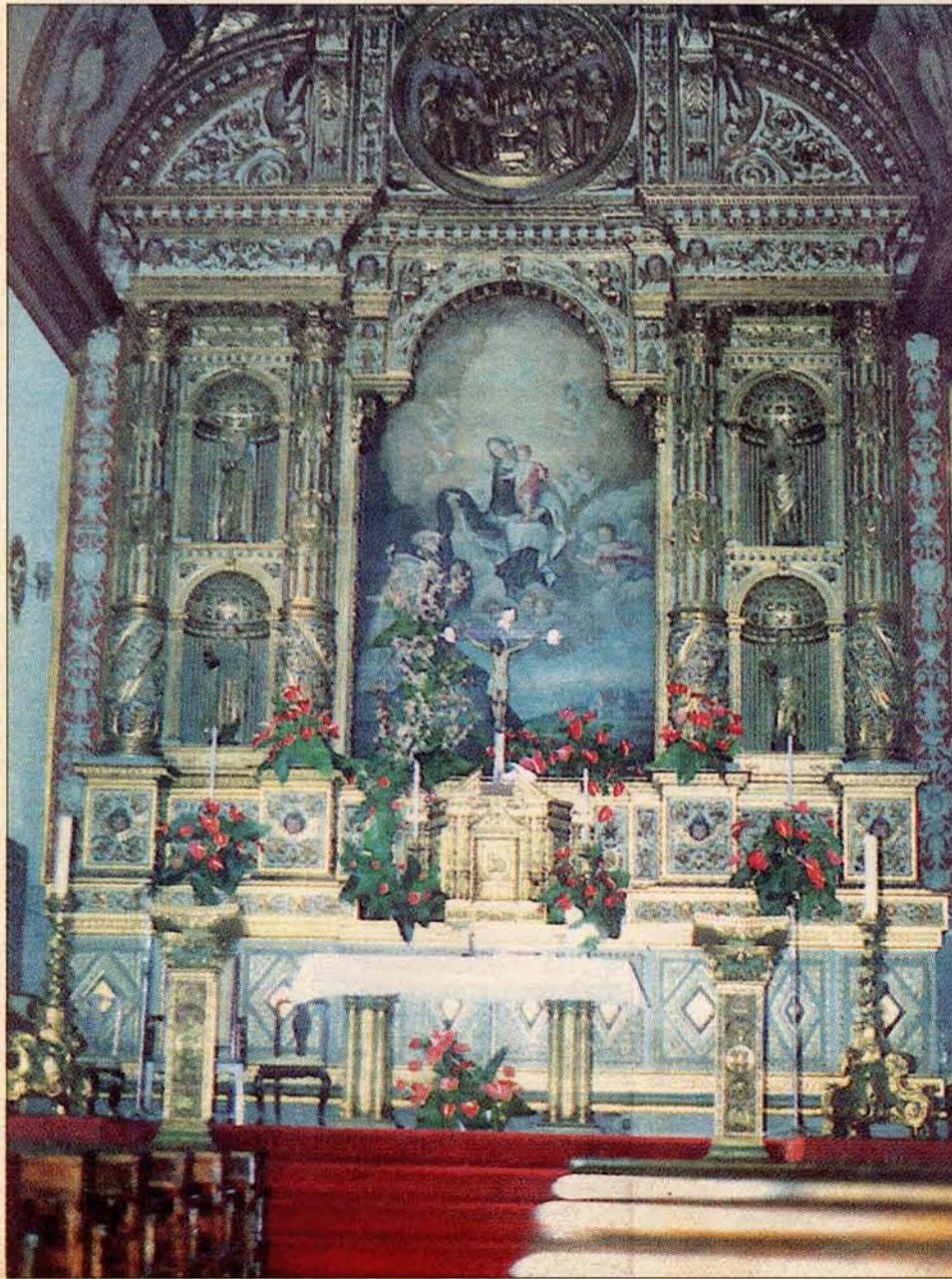
O rico património da antiga residência do Imperador da Áustria desapareceu e ninguém sabe o seu paradeiro. Há peças que, dizem, encontram-se algures pela Madeira. Outros avançam com destinos exteriores. Mas, de concreto nada se sabe...

As peças de grande valor, desde quadros de pintura a esculturas, para além de outros objectos raros, desapareceram. Nem a própria Capela escapou. O seu saque foi devastador e só escaparam as paredes e as portas...

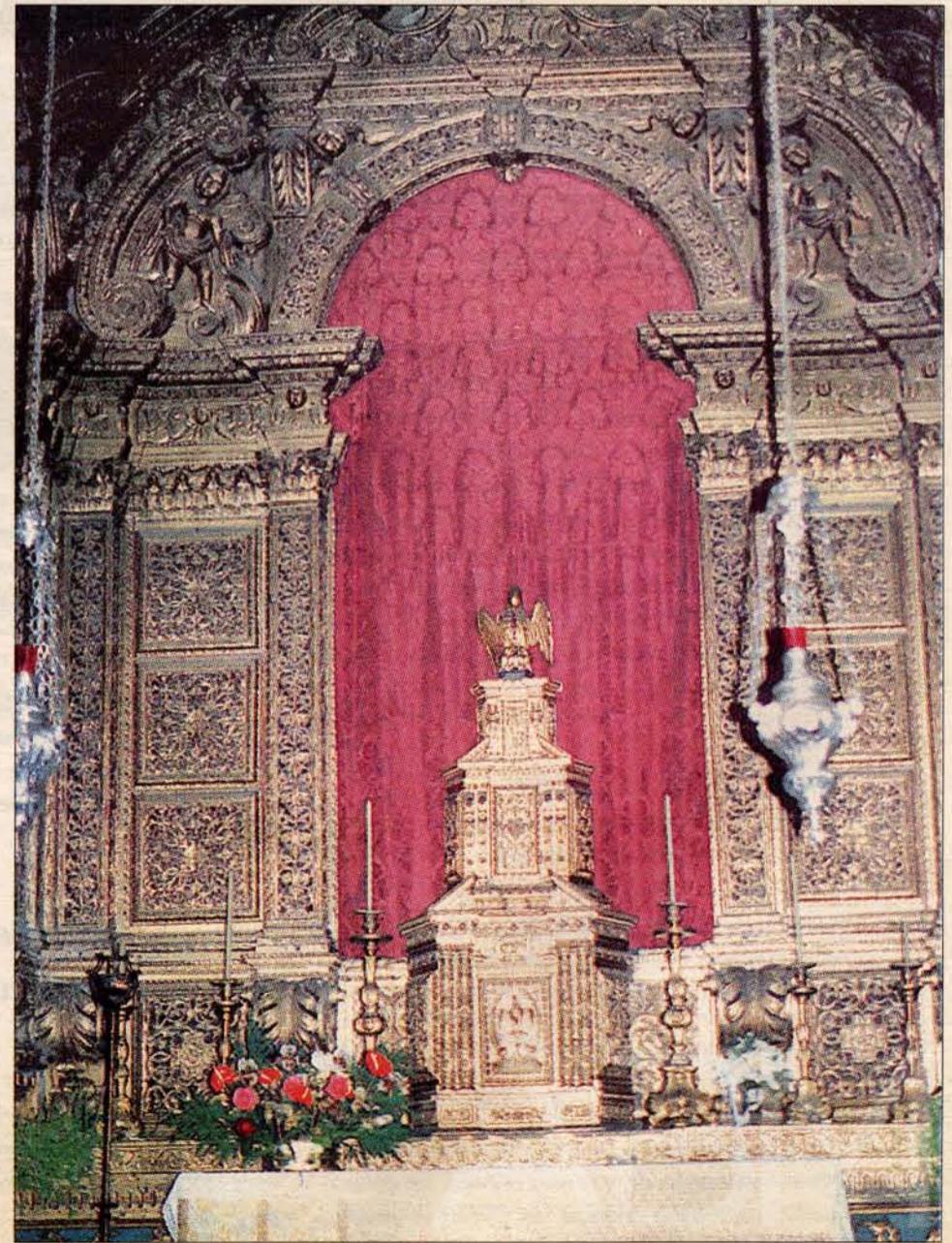
Os santos e diversos objectos sacros e de grande requinte que constituíam o espólio da capela estão «ao monte», se calhar em alguma casa particular ou, conforme disse o Bispo do Funchal, «em alguma casa de divertimento».

Recorda-se que pelas paredes da casa viam-se, conforme artigo de José de Sainz-Trueva, chefe da Divisão de Património da Direção Regional dos Assuntos Culturais, outrora reproduções de qualidade, dos grandes mestres da pintura e escultura.

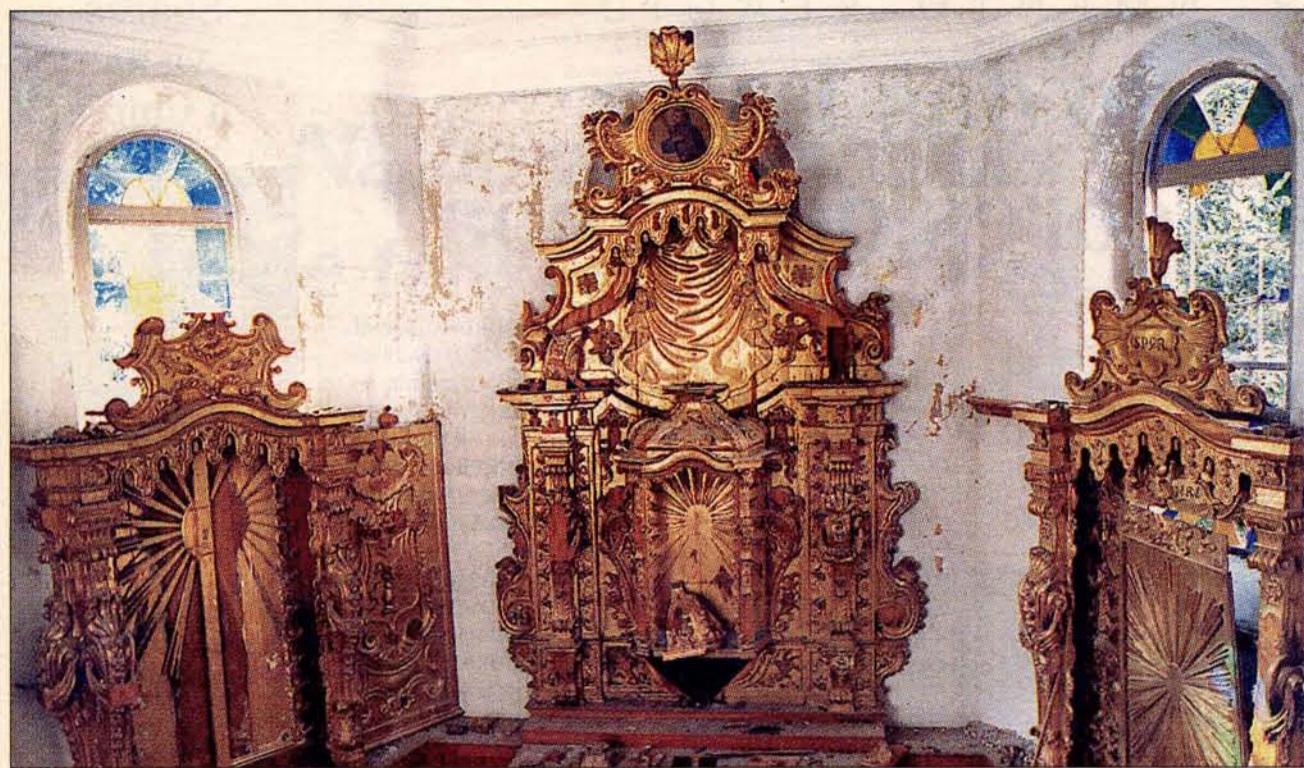
MIGUEL ÂNGELO



Um retábulo de altar-mor, muito possivelmente do século XVII.



Nem os objectos sacros escapam aos furtos.



A Quinta do Monte é um mau exemplo de preservação do património.

COM DEMISSÃO DE ARANHA

## Loja quer inventário e uma lei protectora

- Inventário e legislação protectora. É isto o que António Loja, historiador, defende para o património regional. E pede também mais responsabilidade. A quem manda.**

**P**equenos sacrilégios" – é assim que o Bispo do Funchal classifica a utilização que tem sido dada a peças de arte sacra pertencentes a particulares. António Loja, historiador, não fala em "sacrilégios", mas em "irresponsabilidade". E, sobre tudo, no carácter colectivo do património. Que não deve ser encarado como pertença desta ou daquela instituição, deste ou daquele particular. É de todos e, por isso, não pode ser "egoisticamente sonegado por alguns".

### Valor duplo

Investigador e professor da disciplina de História na Escola Secundária Francisco Franco, António Loja começa por recordar que as obras religiosas têm um fim muito específico e, nessas circunstâncias, têm um duplo valor: artístico, para aqueles que as conservam e as observam, (por exemplo nos museus); e religioso, para aqueles que têm crenças religiosas, "obviamente respeitáveis", e que devem ser consideradas. "A verdade é que, através dos séculos, ou por roubo ou por incúria da própria Igreja, as obras de arte religiosas foram dispersando-se e caindo em mãos para as quais não tinham sido feitas" – frisa, salientando que, "na medida do possível", essas peças devem ser recuperadas. "Por respeito

para com as pessoas, por respeito para com as crenças, mas também pelo direito que temos a um património que é comum e que, por isso, deve estar num sítio onde possa ser apreciado por toda a comunidade, religiosa ou não."

Por motivos religiosos, artísticos e de sensibilidade pessoal, o historiador madeirense considera que as peças de arte sacra devem estar nos museus. E, como elas, também as peças que pertenceram a famílias reais, a famílias nobres e ainda aquelas que pertenceram à arte popular e que "também não devem ficar necessariamente nas casas das pessoas, mas ao dispor de todos".

Se é verdade que se trata de um património colectivo que deve estar em lugares de acesso ao público, também é um facto que os exemplos vindos a público nos últimos tempos – a Quinta do Monte é um deles – demonstram que muitas vezes as peças de arte são melhor conservadas no sector privado. "Talvez" – reconhece António Loja – "mas estão egoisticamente guardadas na medida em que ficam apenas numa mão e são interditadas ao acesso dos outros".

### Demissão exigida

António Loja fala de outras situações: "Há obras de arte que estiveram reco-

lhidas em museus e que desapareceram. Não pela incúria dos museus, mas de outras pessoas cujas responsabilidades nunca foram devidamente investigadas como aconteceu no caso do Museu das Cruzes que não é responsável pelo desaparecimento das pratas."

Nesta perspectiva, o nosso interlocutor lembra que não existe nenhum inventário "responsável" das peças de arte existentes na Ilha. E não poupa o sector oficial: "A realidade é que há pessoas tão irresponsáveis como a directora da Direcção Regional dos Assuntos Culturais, Manuela Aranha, que vem dizer que não olha pelos objectos da Igreja nem pelo património arquitectónico da Igreja porque esta é uma entidade idónea – toda a História da Igreja mostra que esta instituição não é tão idónea quanto isso porque se o fosse as coisas não teriam atingido o nível de degradação que já atingiram. Pessoas que fazem tais declarações deveriam ser imediatamente demitidas." Ou seja, "quem faz declarações destas é irresponsável e quem é irresponsável não pode continuar nas funções que tão mal desempenha. Tem de demitir-se".

### Inventário e legislação

Para preservar o património madeirense, António Loja defende, em primeiro lugar, uma "cuidadosa listagem" de todos os objectos de arte que existem, "aos quais deve ser atribuído um determinado grau de qualidade e de preservação a favor da comuni-

dade que impeça a sua saída para fora do País e que facilite o seu regresso ao uso colectivo, nomeadamente em museus ou em lugares de utilização colectiva e onde possam ser devidamente cuidados". Isto uma vez que – reconhece o investigador madeirense – "é impossível guardar e cuidar tudo, sendo assim necessário estabelecer prioridades no que diz respeito a esse guardar e a esse cuidar".

A seguir ao inventário, a legislação. Legislação essa que, em seu entender, defina quais os meios de preservação do património. "Depois as entidades públicas dirão quais as possibilidades que existem para pôr essa legislação em execução, garantindo, anualmente, determinadas fatias dos seus orçamentos para o efeito" – acrescenta.

António Loja é realista: Portugal é um país demasiadamente pobre para ter a capacidade de adquirir tudo aquilo que deveria ser adquirido para preservação pública. "É um País com demasiados problemas para poder enfrentar todas essas necessidades que são reais, não o ponho em causa, mas que não há meios de suportar."

Nesta linha, o historiador preconiza ser melhor preservar aquilo que existe de modo a impedir a sua degradação através da "intervenção de pessoas menos qualificadas". "É evidente" – conclui – "que o tempo se encarregará de destruir muitas coisas, embora eu tenha a impressão de que as pessoas são piores do que os elementos naturais."

EKER MELIM

### PONTO DE VISTA

**É** uma verdade inquestionável que o património cultural de um país, ou de uma região, deve ser preservado e, inclusive, devem ser criadas formas de impedir a sua dispersão e consequente perda. Não vale a pena repetir as razões que levam uma parcela importante de cidadãos, dotados de bom senso, a querer manter conservadas as relíquias que representam o seu passado colectivo. É uma atitude que tem vindo, aos poucos, a ser assumida pelos portugueses, embora com algum atraso.

Agora, o que não se pode pedir às pessoas é que sejam beneméritas à força. Deve ser criada legislação para impedir a saída do país, a destruição ou degradação de tudo aquilo que possa ser considerado património, mas nunca poderá ser forçada a doação por parte de quem já garante a conservação dessas peças.

Evidentemente que o tal "bom senso" deveria conduzir a que essa herança colectiva estivesse exposta nos locais próprios. Só que as condições em que se encontram alguns museus, Igrejas, e locais públicos não serão os mais "saudáveis" para peças de elevado valor.

- As condições em que se encontram alguns museus, Igrejas, e locais públicos não serão os mais "saudáveis" para peças de elevado valor.**

No caso do património religioso, em que Portugal deveria ser um dos países mais ricos, o problema está nas condições em que é garantida a sua preservação. Fora os tais casos de "pequenos sacrilégios" de que fala o Bispo do Funchal - há que estar mais atento para descobri-los - a maioria das peças estavam melhor guardadas na casa dos seus proprietários do que no Museu de Arte Sacra, antes da obras de restauro. Por outro lado, talvez não seja a posição mais correcta apelar para o lado religioso, uma vez que as peças em questão são, antes de mais, obras de arte de elevado valor. Definir onde é o "lugar certo" para uma custódia do séc. XVII não pode ter apenas em conta o valor religioso.

J.S.



Proteger o património exige legislação eficiente.

## BREVES

## Peixes fogem do Guadiana

As manchas de azola que se estão a formar no rio Guadiana podem vir a provocar a fuga dos peixes, como sucedeu há dois anos, quando a actividade da comunidade piscatória local ficou parada seis meses.

A opinião é do presidente da Associação para a Defesa do Património de Mértola, Jorge Revez, o qual confirmou, ontem, à agência Lusa, que foram detectados "mantos" de três a quatro metros de largura da pequena planta junto às margens do Guadiana.

## "Gil Eanes" defendido por estudantes

A Associação dos Alunos da Escola Náutica vai apresentar à Assembleia da República uma petição que visa alertar os políticos para o estado de abandono em que se encontra o navio-hospital "Gil Eanes". A comemoração do quadragésimo aniversário do navio serviu quarta-feira para a realização de um mini-fórum, promovido pela Associação de Alunos da Escola Náutica Infante D. Henrique, onde foi lembrada a história deste navio-hospital, por um dos seus comandantes, e apresentados alguns projectos que visam a sua recuperação.

## Água "racionada" em Elvas

A Câmara Municipal de Elvas iniciou uma campanha de sensibilização dos municípios visando restringir o consumo de água, informou ontem a autarquia. De acordo com o município elvense, a restrição deve fazer-se através da diminuição dos consumos domésticos, evitando desperdícios em jardins e hortas, e pela não utilização da água do abastecimento público no enchimento de piscinas. A tomada de posição da Câmara de Elvas prende-se com o facto de ter chovido pouco no Outono e no Inverno, o que impediu a reposição de águas de superfície e profundas, e visa minimizar as dificuldades previstas para o Verão.

- A Assembleia açoriana aprovou dois votos de protesto contra o Governo de Cavaco Silva.

O Parlamento regional aprovou, quarta-feira, dois votos de protesto contra a atitude do Governo central de deixar à margem das negociações finais do acordo das Lajes o representante açoriano na Comissão Negociadora.

Ambos os votos foram aprovados por maioria, já que o documento apresentado pelo PSD, obteve a abstenção de toda a oposição - PS, PCP e PP - cujo voto de protesto teve igualmente a abstenção dos social-democratas.

Em ambos os documentos, é evidenciada a violação da Constituição da República e o Estatuto Político-Administrativo dos



O próprio PSD dos Açores não defendeu o Governo.

Açores. A posição dos social-democratas evidencia um apoio "tácito" ao protesto, uma vez que não foram de-

fendidas as razões do Governo de Cavaco Silva.

Por outro lado, no período de antes da ordem

## Arrastões portugueses na Terra Nova

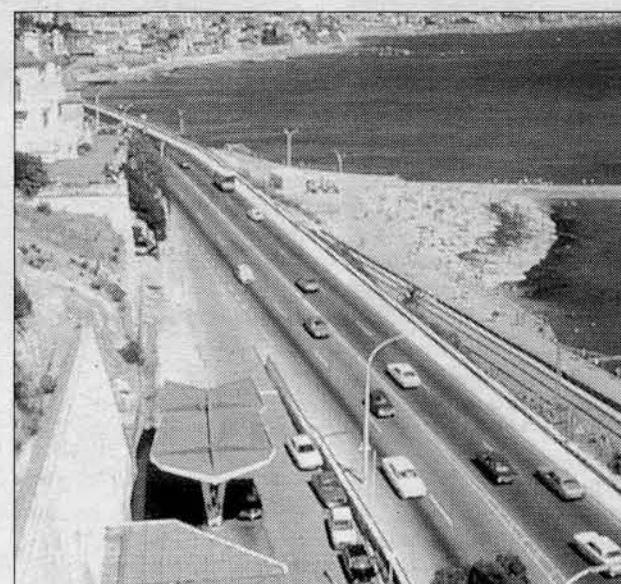
Sete arrastões portugueses encontram-se actualmente no Flemish Cap, a leste dos Grandes Bancos da Terra Nova, zona em disputa entre o Canadá e a UE, disse ontem à agência Lusa fonte da ADAPI.

Pedro França, da direcção da Associação de Armadores das Pescas Industriais (ADAPI), adiantou que 14 arrastões espanhóis encontram-se numa outra zona, mais perto das 200 milhas pertencentes à Zona Económica Exclusiva (ZEE) do Canadá.

A direcção da ADAPI vai ser recebida hoje, ao meio dia, no Ministério da Agricultura para discutir o assunto com o ministro, também titular da pasta das Pescas.

Terça-feira a organização ecologista "Greenpeace" anunciou a presença de cerca de 20 barcos espanhóis na zona disputada, mas o Ministério das Pescas canadense não confirmou esta informação, limitando-se a dizer que estava um arrastão espanhol naquela área.

O ministro canadiano das Pescas, Brian Tobin, considerou, na altura, "uma provocação" o facto de o arrastão espanhol "José António Torres" estar a pescar na zona em conflito.

DADOS DE 1993  
Rede viária nacional na cauda da Europa

Depois do grande volume de obras dos últimos anos, a rede viária ainda é deficiente.

Portugal tinha em 1993 o pior índice de cobertura do território nacional pela rede viária dos países da Comunidade, segundo a Associação Nacional de Empresas de Construção e Obras Públicas (ANEOP).

A Grécia tem o triplo da cobertura, ainda que em matéria de auto-estradas Portugal esteja a par com a Espanha e acima da Irlanda e da Grécia.

A Associação Nacional das Empresas de Construção e Obras Públicas assinala que Portugal tem um défice de 67 por cento face

à média comunitária em termos de auto-estradas, de 91 por cento no caso das estradas e de 35 por cento nos caminhos de ferro.

Portugal é o país da União Europeia (UE) onde a construção e obras públicas tem maior peso no Produto Interno Bruto (PIB), com 13,6 por cento, contra 10,16 por cento em média na Comunidade.

Segue-se a Espanha, onde a construção representa 13,4 por cento do PIB, vindo em último lugar a Grécia (5,6 por cento) e Reino Unido (7,4 por cento).

## PARLAMENTO REAGIU

## Acordo das Lajes afasta Açores de Lisboa

do dia, o deputado social-democrata Artur Martins pediu a criação de um regime de exceção para a Escola Básica da freguesia de Rabo de Peixe, concelho da Ribeira Grande, devido ao elevado absentismo escolar.

Artur Martins frisou que estão matriculados naquele estabelecimento escolar 631 alunos, atingindo o absentismo 21 por cento, ou seja 131 alunos faltosos.

Acrescentou que esta taxa justifica a implementação de um programa de intervenção escolar, a par da criação de incentivos à fixação de professores, e de uma equipa pluridisciplinar constituída por um psicólogo, um técnico social e um técnico pedagógico.

O secretário regional da Educação e Cultura, Aurélio Fonseca, referiu comungar das preocupações do deputado social-democrata, acrescentando ter já sido deslocado para aquela escola um professor a tempo inteiro.

## Soares visita a China



Soares segue as pisadas do rei Juan Carlos.

A visita à China do presidente português, Mário Soares, foi ontem anunciada oficialmente em Pequim pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros chineses.

"A convite do presidente chinês, Jiang Zemin, o Presidente da República de Portugal, Mário Alberto Nobre Lopes Soares, efectuará uma visita de Estado à China de 11 a 17 de Abril", disse o porta-voz do Ministério.

O anúncio foi feito durante o encontro semanal com os correspondentes da imprensa internacional acreditados em Pequim.

## DECISÃO DO GOVERNO

## Registo Civil pode decretar divórcios

O Conselho de Ministros aprovou ontem o novo Código do Registo Civil que dá às Conservatórias a competência para decretar o divórcio, anunciou o porta-voz do Conselho, Paulo Teixeira Pinto.

Assim, as Conservatórias passam a poder decretar o divórcio e a separação de pessoas e bens por mútuo consentimento, desde que não haja filhos menores ou, havendo-os, esteja prévia e judicialmente regulado o poder paternal.

Passam também a poder declarar a "cessação de presunção de paternidade de filho de mulher casada" ressalvando-se a possibilidade de recurso aos tribunais.

Outra competência agora atribuída às Conservatórias é a de decidir sobre as dispensas e o suprimento de autorização para casamentos de menores e também a de celebrar convenções ante-nupciais.

Nos termos do diploma ontem aprovado pelo Governo, os conservadores do Registo Civil passarão igualmente a poder promover oficiosamente processos de justificação judicial.

"Com estas alterações, consegue-se uma diminuição dos serviços dos tribunais, com um encurtamento



As Conservatórias com novos poderes.

do tempo médio destes processos e sem prejuízo da tutela judicial", disse o porta-voz.

"Tendo em conta a importância social e o interesse público dos actos de registo civil, procede-se também à isenção de imposto de selo em todos eles", acrescentou.

Com este diploma, são adoptadas "medidas de simplificação e melhoria dos serviços de Registo Civil através da possibilidade de recurso às modernas tecnologias e à informática", disse ainda.

O alargamento da atribuição de competências dos conservadores teve em conta a sua formação especializada e a sua "particular vocação na área do direito da família".

## BREVES

## Espanha expulsa líder islâmico

O líder do partido islâmico tunisino "En Nahda", Rachid Al-Ganuchi, que assistia a umas jornadas islâmicas na cidade espanhola de Córdoba, foi expulso quarta-feira pelo Ministério da Justiça espanhol por ter entrado sem visto.

Al-Ganuchi recusou-se a abandonar a Universidade Islâmica Internacional "Averroes", em Córdoba, junto da antiga mesquita muçulmana, e a Polícia teve de montar um dispositivo para tentar a sua detenção.

## China treina astronautas

A China iniciou um programa de treino de astronautas em preparação para o lançamento do primeiro engenho espacial tripulado de conceção chinesa, foi ontem anunciado. Um despacho da agência semi-oficial "China News Service" diz que um grupo de "nobres e dignificados" potenciais astronautas já começou um programa de treino numa área a oeste de Pequim onde está a ser estabelecido um centro de tecnologia espacial.

## Malaui ameaça com repatriamento

O Governo do Malaui avisou os refugiados moçambicanos que ainda permanecem naquele país para regressarem "voluntariamente" à procedência, sob pena de "serem obrigados a fazê-lo" a partir de Setembro próximo.

## Iraque mostra arsenal bacteriológico

O ministro da Informação iraquiano afirmou ontem que Bagdad vai revelar os detalhes do seu programa de armas bacteriológicas "antes de 10 de Abril", data em que o Conselho de Segurança receberá um relatório sobre o desarmamento iraquiano. "Prometemos preparar as nossas respostas para as apresentar antes de 10 de Abril", declarou Hamed Youssef Houmadi.

## CAPITAL DO SUDÃO

# Fanatismo islâmico em cimeira mundial

- Em Cartum estarão representadas, inclusive, organizações terroristas como o "Hamas" e o "Hezbollah".

**A** terceira "conferência popular árabe e islâmica", que reúne os fundamentalistas muçulmanos de todo o Mundo, começou ontem em Cartum.

Ao longo de três dias cerca de 300 participantes de 80 países vão discutir fundamentalmente três temas: a questão palestiniana, as minorias muçulmanas, nomeadamente na Bósnia, Tchétchénia e Caxemira, e os movimentos islâmicos em geral.

De acordo com os organizadores, a conferência deverá igualmente pedir às nações muçulmanas para não assinarem a prorrogação do Tratado de Não-Proliferação Nuclear (TNP), prevista para Abril-Maio em Nova Iorque, se Israel não aderir à convenção.

A conferência foi inau-

gurada com uma alocução do secretário-geral, o sudanês Hassan Tourabi, que, sem ocupar qualquer função oficial em Cartum, é considerado o "arquiteto" do regime militar-islâmico do general Omar el-Bechir, no poder no Sudão desde o golpe de Estado de Junho de 1989.

A maioria das delegações chegou quinta-feira à capital sudanesa, entre as quais os tchétchénos liderados pelo "ministro" dos Negócios Estrangeiros, Chams Eddine Youssef, os paquistaneses dirigidos pelo chefe da "Jamaa Islamiya", Kadi Hussein Amine, e as representações turca, albanesa, bósnica e do Azerbaijão.

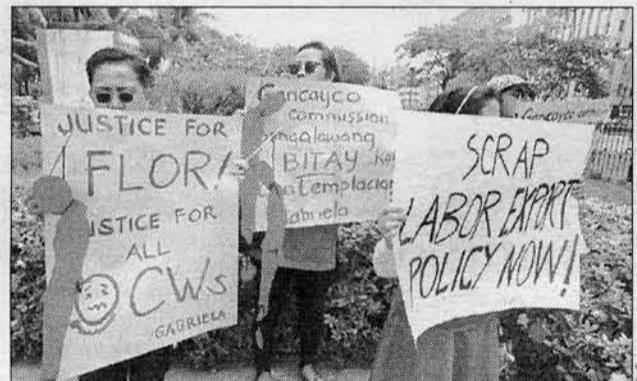
O movimento fundamentalista palestiniano "Hamas", representado pelo chefe do seu departamento político, Mussa Abu



A cimeira irá abordar a situação das minorias muçulmanas, como é o caso da Bósnia.

Marzuk, o Hezbollah libanês e uma importante delegação dos Irmãos Muçulmanos Egípcios, que inclui Seifoleslam Al Banna, filho do fundador da organização, Sabri Al Banna, estão também presentes. Estes Estados Gerais is-

lâmicos foram lançados em 1991, logo após a guerra do Golfo, durante a qual os radicais muçulmanos se colocaram ao lado do Iraque, frequentemente em contradição com a atitude dos governos dos respetivos países.



Em Manila sucedem-se as manifestações contra Singapura.

## JUSTIÇA DE SINGAPURA

## Filipina executada pode estar inocente

**O** responsável pelo inquérito decidido em Manila às circunstâncias da execução de Flor Contemplacion, em Singapura, indicou ontem que possui elementos que apontam para a inocência da ré.

"Recebemos informações que vêm mostrar que Flor Contemplacion poderá não ter cometido o crime de que é acusada", referiu o juiz, Emilio Gancayco, responsável pelo inquérito às causas da execução, a 17 de Março, da trabalhadora filipina de 42 anos acusada de duplo homicídio.

O enforcamento de Flor Contemplacion provocou uma onda de protesto generalizada nas Filipinas, tendo o próprio presidente Fidel Ramos anunciado estar preparado para cortar rela-

ções diplomáticas com Singapura se se provar a inocência da executada.

Manila mandou regressar a embaixadora das Filipinas, medida tomada igualmente por Singapura em relação ao seu representante diplomático em Manila.

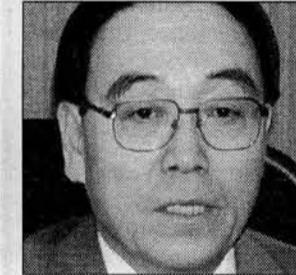
A comissão de inquérito vai ouvir hoje os patologistas que exumaram, na quarta-feira, o cadáver de Dalia Maga, alegadamente assassinada por Flor Contemplacion.

Flor Contemplacion foi enforcada em Singapura depois de as autoridades judiciais a terem considerado culpada de assassinar uma outra filipina, Dalia Maga, e uma criança de quatro anos natural de Singapura que se encontrava à sua guarda.

**O** chefe da Polícia Nacional japonesa, que coordena as investigações sobre o atentado recente com gás "sarín" no metropolitano de Tóquio, foi ontem ferido a tiro com gravidade por um indivíduo mascarado, alvo de uma imediata caça ao homem.

O ataque registou-se quando o oficial saía de casa a caminho do trabalho, e fez aumentar os receios de uma escalada da violência contra as autoridades e resistentes cidadãos.

Pouco depois dos quatro disparos efectuados contra Takaji Kunimatsu, um anônimo telefonou para diver-



O atentado do "metro" com novos episódios.

os órgãos de comunicação japoneses dizendo que o chefe do Departamento da Polícia Metropolitana de Tóquio seria o próximo alvo a menos que a Polícia parasse com as investigações contra uma seita suspeita.

## TESTES POSITIVOS

## Medicamento eficaz contra vírus da SIDA

**U**ma empresa farmacêutica nipónica desenvolveu com êxito um novo medicamento que mata o vírus do Síndrome da Imuno-Deficiência Adquirida (SIDA), em experiências in-vitro, fruto de investigações conjuntas com várias universidades, revelou ontem o jornal "Nihon Kogyo".

O novo composto químico, descoberto pela empre-

sa "Toso", tem o mesmo efeito de um medicamento actualmente utilizado nos Estados Unidos e é totalmente capaz de acabar com o vírus "HIV" num tubo de ensaio, indica o jornal.

O diário adianta que a nova substância é muito fácil de fabricar e de baixo custo, pelo que a empresa "Toso" espera poder utilizá-la brevemente em testes médicos.

## Chinês morre com 147 anos

**U**ma crise aguda de hepatite destronou este mês Gong Laifa, o camponês de Guizhou, sul da China, que detinha o título de "Rei da Longevidade". A doença foi fatal, mas teve de esperar quase século e meio para o vencer.

Gong Laifa, um homem que em toda a sua vida nunca fumou nem bebeu álcool, morreu dia 12 de Março, com 147 anos, disse ontem a agência noticiosa oficial chinesa.

Era o homem mais velho da China, título atribuído em Outubro de 1993 pela Sociedade Chinesa da Terceira Idade.

Nascido em Março de 1848 no seio de uma família Gelao, uma das 55 minorias étnicas da República Popular da China, Gong Laifa fez trabalho agrícola até ter partido uma perna, em 1981. Tinha então 133 anos.

Gong Laifa, descrito como um homem que mal sabia ler e escrever, nunca casou e diariamente tomava apenas duas refeições, à base de arroz e cereais. Tinha um metro e quarenta de altura e pesava trinta quilos.

Até morrer, o Rei da Longevidade viveu numa pequena aldeia rodeada de montanhas e florestas, com ar puro e belas paisagens.

## Protestos contra Suharto

**C**erca de 20 organizações de defesa dos direitos humanos vão promover debates, manifestações e exposições contra a presença da Indonésia e a visita de Suharto na Feira Industrial de Hanover, foi ontem anunciado.

Não há sinais de que o lado mais sombrio da Indonésia, o genocídio e as violações de direitos humanos em Irian Jaya, Timor-Leste e Aceh sejam referidos na Feira de Hanover, refere um comunicado dos organizadores dos protestos.

Ponto alto dos protestos será uma manifestação e comício no sábado, 01 de Abril, em Hanover, contra a presença de Suharto naquela cidade. Intervirão representantes da Confederação dos Sindicatos Alemães (DGB), da Amnistia International e um sobrevivente do massacre no cemitério de Santa Cruz, a 12 de Novembro de 1991, em Dili.

Políticos alemães e indonésios denunciarão, em debates marcados para os dias 30 e 31 de Março e três de Abril, as exportações de armas de países ocidentais para o regime de Jacarta e as violações dos direitos humanos na Indonésia e em Timor-Leste.

**V Clinic  
de Andebol  
começa hoje**

O V Clinic comemorativo do aniversário da Associação de Andebol da Madeira (AAM) subordinado ao tema "O treino com jovens" arranca hoje, no auditório da Secretaria Regional da Economia.

A iniciativa vai contar com a presença de uma prestigiada figura da modalidade a nível mundial, o espanhol Garcia Cuesta, presentemente a exercer funções de Director Técnico da modalidade nos Estados Unidos.

Antigo treinador e director técnico na Espanha, Garcia Cuesta, licenciado em Educação Física com o mestrado em Andebol e Futebol, vem à Região num esforço da Associação de Andebol da Madeira (AAM) para dar continuidade a um trabalho que a médio prazo possibilite à modalidade dar passos certos no seu desenvolvimento e expansão.

O psicólogo madeirense Emanuel Alves será outro dos prelectores desta ação que com certeza vai prender a atenção de todos os técnicos da modalidade e não só. Antigo praticante de Andebol, Emanuel Alves tem exercido várias funções ao nível da modalidade, tendo sido recentemente treinador adjunto da equipa sénior do Marítimo. Actualmente está ligado ao CF União, vem realizando trabalho no gabinete de Apoio à Alta Competição, no IDRAM.

A equipa sénior do Marítimo vai participar nesta ação servindo de equipa modelo para a realização dos exercícios práticos.

Programa para hoje: Cerimónia de Abertura (19.00), Aspectos determinantes da técnica e táctica defensiva e ofensiva (19.45), Psicologia desportiva: Ansiedade e estados mentais (21.30).

**Eleições  
adiadas  
na "Casa"**

As eleições para os novos corpos gerentes da recém-criada casa do Benfica da Madeira, marcadas para o dia de hoje foram adiadas, em virtude de não ter surgido nenhuma lista concorrente. Face a esta situação, o que não deixa de estar um pouco associado ao momento menos bom porque passa o grande clube da Luz, foi prorrogado o prazo para novas eleições, que devem ocorrer daqui a um mês.

• **Badminton em viagem**

O badminton madeirense vai de abalada até ao Continente, em mais uma importante participação. E em busca de (mais) títulos!

**ANTES DO TIRSENSE**

# Rescaldo da Taça deixa verde-rubros com problemas

• **O Marítimo assegurou a passagem às meias finais da Taça de Portugal mas agravou alguns problemas no seio do plantel. Expulsões e lesões complicam a vida à equipa às ordens de Paulo Autuori.**

**V**amos por partes. No capítulo disciplinar, Bizarro, Soeiro e Rebelo, por força dos cartões que lhes foram exibidos no jogo de anteontem com a Ovarense, estão impedidos de dar o seu contributo à equipa no jogo do próximo domingo, frente ao Tirsense. Sublinhe-se que Rebelo, além de castigado, está a contas com uma micro-rotura na coxa esquerda.

José Pedro, a contas com uma contusão no dorso do pé direito, está também sob os cuidados do departamento clínico, mas é capaz de recuperar a tempo de alinhar depois de amanhã.

O mesmo não se pode dizer de Heitor. O lateral verde-rubro esteve em dúvida para o jogo de quarta-feira, ainda chegou a integrar o onze inicial mas acabaria por ser substituído. A contas com uma entorse na tibio-társica direita, Heitor não deve recuperar a tempo de alinhar depois de amanhã.

Quanto a Edmilson, continua a recuperação mas ainda não está a 100 por cento. A sua disponibilidade para o jogo com o Tirsense está fora de causa.

Um panorama pouco animador nas hostes "verde-rubras", que dever ter servido de base à longa conversa que o técnico principal do Marítimo realizou antes do treino da tarde de ontem, no Imaculada Conceição. Depois, os pupilos de Paulo Autuori entregaram-se a uma sessão de carácter técnico-táctico, treino que voltam a repetir hoje, a partir das 16 horas. Antes da partida com o Tirsense, os maritimistas ainda voltam a pisar o relvado

**S U B S T I T U I Ç Õ E S ...**

## Ovarense protesta jogo com o Marítimo

**A**D. Ovarense protestou o jogo de quarta-feira que disputou no Estádio dos Barreiros, frente ao Marítimo, a contar para os quartos-de-final e do qual os verde-rubros saíram vencedores por 2-1.

A Ovarense baseia-se no facto dos "maritimistas" terem feito três substituições no decorrer da partida. No entanto, sobre esta matéria o regulamento é bem claro, referindo nomeadamente: "...Se, todavia, o guarda-redes for expulso, o guarda-redes substituto designado pode subsequentemente, substituir um outro jogador da mesma equipa e jogar como guarda-redes". E, assim sendo, podem ser feitas – antes ou depois desta situação – mais duas substituições. Como aconteceu com o Marítimo na quarta-feira.

de Santo António, em sessão aprazada para as 10 horas de amanhã.

**Zeca chamado  
aos "Sub-21"**

O médio maritimista Zeca integra a lista de convocados, ontem divulgada, para o estágio da seleção nacional sub-21 e que tem como objectivo preparar o jogo com a República da Irlanda, partida referente ao grupo seis de qualificação para o Campeonato da Europa da categoria que se realiza no próximo dia 25 de Abril, na Irlanda.

**Bábá regressa  
no Nacional**

Ao mesmo tempo que o Nacional vem delineando a

próxima temporada, a equipa prepara-se para a difícil partida de domingo, frente ao Estoril. Um jogo onde o prof. Rui Mâncio não vai poder contar com a operacionalidade de todos os seus jogadores.

O defesa Franco, que foi admoestado pela terceira vez, frente à Académica, vai estar ausente por ter de cumprir um jogo de castigo. Mas como um mal nunca vem só, uma arreliadora lesão (rotura muscular) impede-o de recuperar a tempo de defrontar o Espinho na 27ª jornada.

Enquanto isto, Bábá treinou ontem sem qualquer impedimento, devendo regressar à lista dos convocados para a partida de domingo, enquanto Sérgio Santos e Serginho Pedro encontram-se praticamente recuperados.

**União  
sem Rui Sérgio**

Apesar de cada vez mais difícil, a esperança da manutenção ainda mora no União, especialmente no seu grupo de trabalho. Os unionistas encontram-se três pontos abaixo da "linha de água" mas matematicamente tudo é possível. E não é por falta de trabalho que o União se encontra tão mal posicionado no fundo da tabela. Exemplo disso é a redobrada carga de trabalho que Arthur Bernardes planeou para esta semana, com dois treinos bidiários.

os, mas ontem foi a vez dos jogadores voltarem à piscina da Quinta Magnólia, na parte da manhã, enquanto à tarde foi tempo de descanso.

O próximo adversário dos unionistas chama-se Sporting, um dos mais fortes conjuntos do futebol português e a partida disputa-se em Torres Novas, por interdição do Estádio José Alvalade.

Em termos de operacionalidade do seu plantel, poucos são os jogadores que o técnico unionista não poderá contar para o próximo desafio, uma lista que apenas comporta os nomes de Rui Sérgio, castigado, além de Milton Mendes e Márcio Luís que não se encontram totalmente recuperados de lesões recentemente contraídas. Em contrapartida o defesa Dragan cumpriu o castigo federativo e poderá defrontar, caso Arthur Bernardes assim o entenda, a equipa leonina.

**Ourives  
na Camacha**

Relativamente à III Divisão, são já conhecidos os árbitros designados para este fim-de-semana. Assim, no Camacha-Micaelense estará José Ourives (Évora), no Machico-Mira Mar, José Geraldes (Guarda), no Câmara de Lobos-Samora Correia, Luís Miranda (Lisboa), no São Vicente-Santacruzense, Santos Silva (Coimbra) e no Operário-Porto-santense, Joel Dias (Braga).

**C I N T R A A N U N C I A**

## Santana Lopes candidato a presidente do Sporting

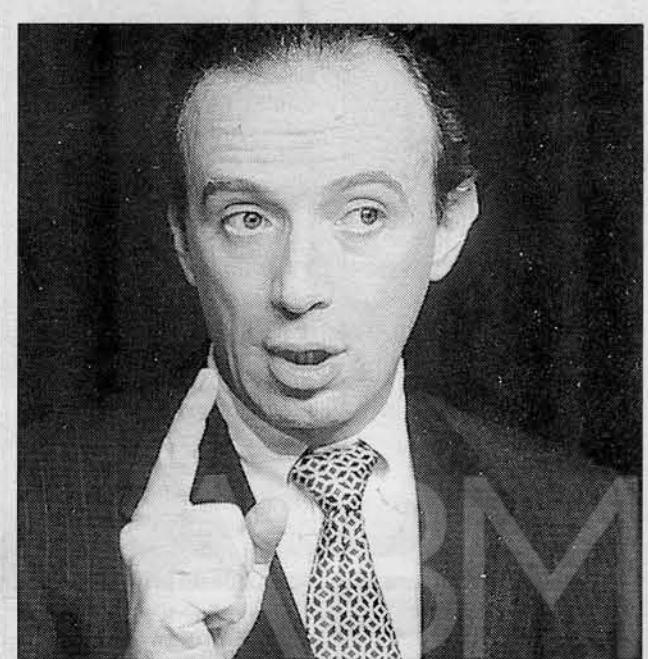
**O**Sporting terá eleições antecipadas no dia 02 de Junho, anunciou ontem o presidente do clube, José Sousa Cintra, em conferência de imprensa realizada no Estádio José Alvalade, em Lisboa.

Antes da Assembleia Geral eleitoral realiza-se, em Maio, um novo plenário de associados "leôninos" para aprovação do relatório e contas do Spor-

ting de 1994, adiantou. Ao lado de Sousa Cintra, na conferência de imprensa, esteve Pedro Santana Lopes, que deverá liderar uma lista de candidatura às eleições, José Roquette e Miguel Galvão Teles. Santana Lopes não contará com a oposição de Sousa Cintra nas eleições, uma vez que o próprio Sousa Cintra anunciou que não irá recandidatar-se a um quarto mandato.

Na lista de Pedro Santana, figurará José Roquette, ex-presidente do Banco Totta & Açores, a quem Sousa Cintra teceu largos elogios, confessando que "a candidatar-se, teria o meu apoio incondicional".

Miguel Galvão Teles deverá, entretanto, surgir como presidente da Mesa da Assembleia Geral na lista de Pedro Santana Lopes.



Substituto de Cintra.

CAMPIONATO DE BADMINTON COMEÇA AMANHÃ

# Região à espreita de quatro títulos

- Dos cinco títulos em disputa no Campeonato Nacional de Badminton, os atletas de clubes madeirenses são favoritos em quatro. No outro, apesar de não ser impossível, é mais difícil.

O Campeonato Nacional de Badminton começa amanhã a disputar-se em Vila Nova de Famalicão. Na competição estão presentes nove atletas madeirenses: seis do Club Sport Marítimo e três do Clube Sports Madeira. Ainda integrados nestas colectividades, fazem parte sete jogadores do Continente.

Como já vem sendo habitual nesta modalidade, a Região prepara-se para dominar. No ano transacto, os madeirenses trouxeram três dos cinco títulos em disputa. Neste ano, tudo aponta para que além desses venha mais um.

Nos masculinos, a Região dispõe de dois candidatos naturais da Madeira à vitória. Um deles é Ricardo Fernandes (nº1 do ranking) e que nos últimos cinco anos foi quatro vezes campeão nacional. O outro é Marco Vasconcelos (actual nº3 do ranking).

Neste sector, o grande adversário dos madeirenses é o continental ao serviço do Madeira, Fernando Silva, que conjuntamente com Ricardo Fernandes esteve presente nos Jogos Olímpicos de Barcelona.

## Vingança nos femininos

Já no sector feminino, a representação madeirense vai a Famalicão com duas séries candidatas à

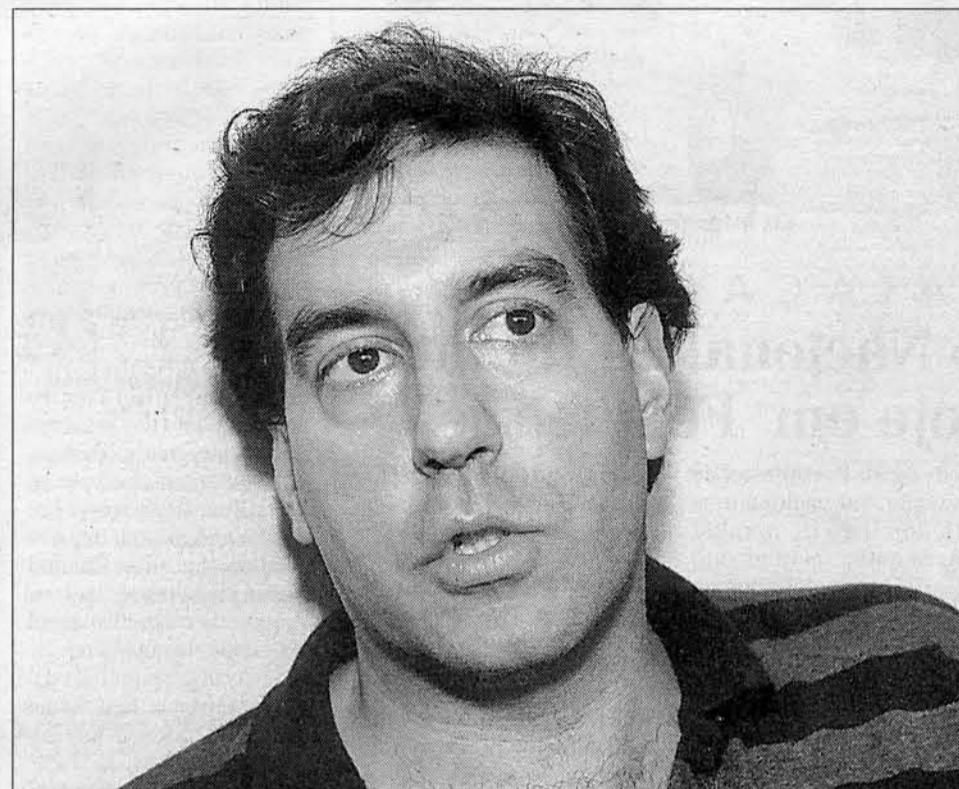
vitória: Helena Berimbau (nº1 no ranking), que ganhou dois dos últimos três campeonatos nacionais, e Iolanda Oliveira (nº 3 do Ranking). A principal adversária destas atletas é Ana Ferreira, do Sporting de Tomar. Trata-se de uma "rival" de peso, mas cuja participação no campeonato ainda é uma incógnita devido a uma lesão que a vem afectando.

A presença feminina madeirense terá algumas "contas a ajustar" neste campeonato. É que, na edição transacta, Helena Berimbau não conseguiu levar de vencido o seu sector. Tratou-se de uma surpresa, porque esta atleta vinha dominando a época e era a favorita principal.

## Pares: senhoras são problema

No sector de pares, a nossa representação é favorita no que concerne aos masculinos e aos mistos. Já nos femininos é mais difícil.

Nos pares masculinos, Ricardo Fernandes fará equipa com Fernando Silva, enquanto Marco Vasconcelos joga com Hugo, atleta continental do Marítimo. Com maior ou menor dificuldade, a vitória deverá sorrir às cores regionais. Nos pares mistos, o atleta continental do Madeira, Fernando Silva, faz equipa com Sónia Lopes, e constituem os principais



O director técnico da modalidade, Carlos Silva, deposita elevada confiança na representação madeirense.

candidatos à vitória final.

Já nos pares senhoras, o panorama não é tão animador. Neste sector, Helena Berimbau faz par com Dina Rodrigues, não devendo acalantar muitas esperanças na vitória final. Isto, segundo a óptica de Carlos Silva, director técnico da modalidade na RAM e simultaneamente treinador do Marítimo e responsável pelo Centro de Treino, que integra os melhores atletas de diferentes concelhos regionais.

## Títulos garantidos

São estas as perspetivas que se antecipam para os clubes madeirenses envolvidos no campeonato. Ou seja, se falarmos

em termos de atletas que representam clubes da Região (continentais e madeirenses), «penso que vamos ganhar quatro dos cinco títulos possíveis», futuriza o destacado entusiasta da modalidade.

De qualquer forma, mesmo só falando de atletas naturais da Madeira, a vinda destes quatro títulos «podem vir a acontecer», realça.

O campeonato nacional reúne os 16 melhores atletas do País. Apesar de não terem possibilidades em lutar pela vitória nos vários sectores, os clubes regionais orgulham-se de levar à competição outros atletas naturais da Madeira: os irmãos Roberto e Duarte Caires, Marco Gomes e Teresa Freitas, do

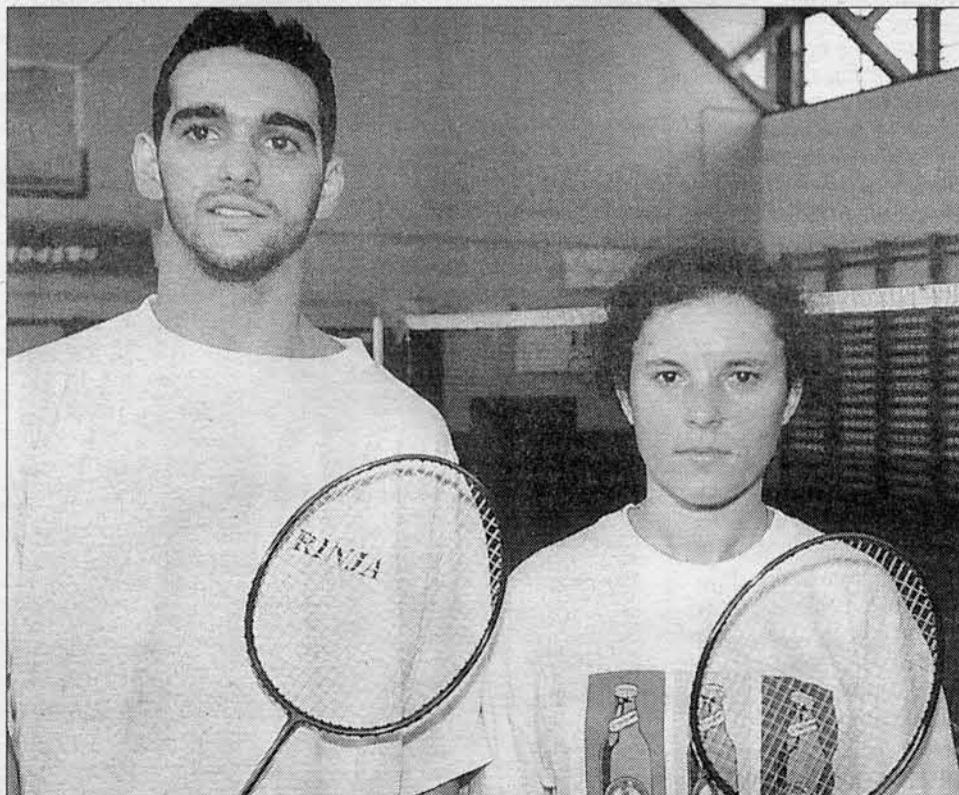
Marítimo; e ainda Alice Oliveira, do Madeira.

## Finais sem jogos madeirenses

Amanhã verificam-se os oitavos e os quartos de final, «que dificilmente trarão quaisquer surpresas aos jogadores madeirenses», garante Carlos Silva. No entanto, não esquece que nos quartos de final, Ricardo Fernandes defronta o 5º classificado do ranking nacional, que se encontra ao serviço do Madeira.

«Os jogos de sábado deverão ser apenas para cumprir calendário», reitera o nosso interlocutor. Já no domingo, «é a dor», quando se defrontarem os principais candidatos à vitória final.

JOÃO FREITAS



Marco Vasconcelos e Helena Berimbau: dois candidatos à vitória final.



Iolanda Oliveira é a nº3 do ranking feminino nacional.

dados à vitória final.

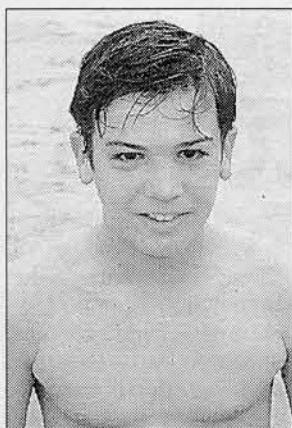
Faceta algo curiosa do campeonato reside no facto de o sorteio determinar o encontro entre os principais jogadores madeirenses nas meias finais, quer nos masculinos quer nos femininos, o que impossibilitará que haja finais entre jogadores regionais. «Só esperamos que quem ganhe esses jogos venha também a ganhar a final», comenta o nosso interlocutor.

## Hegemonia total

Os feitos do badminton madeirense são conhecidos em todo o País. Carlos Silva, que também tem mérito na hegemonia de que a modalidade goza entre nós, recorda que a supremacia no sector sénior vem já desde há cinco anos atrás. Sempre com os mesmos atletas e quer no campo individual quer no colectivo.

Além disso, a Região conta com uma segunda camada de jovens aptos a «substituir esses bons valores», vência o director técnico da modalidade, depositando esperanças que os novos valores venham a chegar mais longe do que os actuais.

Isto é: «os actuais atletas séniores são os melhores jogadores de Portugal, mas, muito sinceramente, não são grandes atletas a nível internacional. E nós aspiramos, com os jovens, subir este degrau que, apesar de ser bastante difícil, é possível», explica Carlos Silva. «Para já o trabalho tem decorrido bem», conclui, sempre com ambições futuras.



Paulo Franco (Nacional).



Os infantis do Naval.

## NATAÇÃO

## Campeonato Nacional de Infantis começa hoje em Felgueiras

- Nove atletas madeirenses marcam presença neste "nacional".

Começa a disputar-se hoje em Felgueiras, o Campeonato Nacional de Infantis. Esta prova, organizada pela

Federação Portuguesa de Natação, vai prolongar-se até domingo de manhã. Participam neste evento os atletas englobados na categoria de Infantis, que atingiram os "mínimos" preconizados pela entidade máxima da modalidade.

A Madeira vai estar representada por vários atletas, de três colectivi-

dades, e por dois árbitros.

O Clube Desportivo Nacional terá somente um nadador, Paulo Franco, que é acompanhado pelo técnico Vicente Franco.

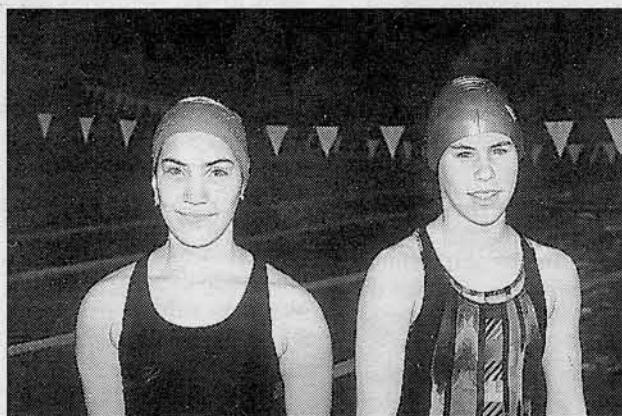
O Clube Futebol União far-se-á representar pela Fabíola Cabral e Constantina Reis, que serão orientadas pela treinadora Paula Marília.

A comitiva mais alargada é a do Clube Naval do Funchal, que integra os seguintes elementos:

Treinador — Mercês Costa

Atletas: — Carolina Fernandes, Carolina Aguiar, Marta Correia, Filipa Lima, Rita Casimiro e Diogo Nunes.

Do Conselho Regional de Arbitragem da Madeira foram convocados Dálila Fernandes e João Ribeiro Pereira.



Fabíola Cabral e Constantina Reis (União).

## VELA

## Ana Leça (CNF-Transinsular) vence Prova de Apuramento

A segunda prova de apuramento nacional para a classe Europe, decorreu no último fim-de-semana, numa organização da Federação Portuguesa de Vela e do Clube de Vela da Costa Nova, tendo como local a Ria de Aveiro, onde se verificou a participação de 24 velejadores.

A competição decorreu condicionada pelas marés

realizando-se seis regatas, em três dias.

A Madeira participou com oito tripulações, sendo 5 do Clube Naval do Funchal e 3 da Associação Náutica da Madeira, as quais tiveram um comportamento brilhante. O Torneio foi muito competitivo, com Ana Leça (Naval do Funchal/Transinsular), a se classificar no primeiro lugar, com forte oposição

de Paulo Rodrigues (Naval/Yamaha), com Tatiana Silva e Andreia Basílio (Associação Náutica da Madeira) a se classificar em 6º e 5º lugar respectivamente.

No segundo dia de competição, os velejadores madeirenses estiveram sempre dentro dos 8 primeiros lugares, para no último dia Ana Leça conseguir dois primeiros lugares e um quarto, enquanto os restantes se classificaram até ao 10º posto.

Assim, os velejadores madeirenses encontram-se bem posicionados no Ranking nacional da classe, encontrando-se todos com os mínimos para participarem nos Campeonatos da Europa de Juniores caso mantenham as respectivas classificações, pois os oito primeiros classificados do Ranking Nacional, em ambos os sexos, podem se inscrever na respectiva prova.

## Classificação do torneio

1º	Ana Leça	(CNF)
4º	Paulo Rodrigues	(CNF)
8º	Tatiana Silva	(ANM)
10º	Andreia Basílio	(ANM)
11º	Cristina Pereira	(ANM)
12º	André Freitas	(CNF)
15º	Óscar Gouveia	(CNF)
23º	Ricardo Pinto	(CNF)

## Classificação do Ranking Nacional (Geral)

2º	Ana Leça	(CNF)
4º	Cristina Pereira	(ANM)
8º	Paulo Rodrigues	(CNF)
12º	Tatiana Silva	(ANM)
14º	Andreia Basílio	(ANM)
15º	Óscar Gouveia	(CNF)
16º	André Freitas	(CNF)

## II Pedalada no domingo

Domingo, as bicicletas voltam à Avenida do Mar e das Comunidades Madeirenses, para mais uma Pedalada, para jovens com idades compreendidas entre os 6 e 16 anos de idade de ambos os sexos.

Assim, depois de uma participação significativa na I Pedalada com mais de quatro dezenas de jovens participantes, aguarda-se maior número de presenças uma vez que para os vencedores em cada escalão (classe), com mais de cinco participantes, terá direito a um troféu, enquanto aos restantes serão entregues medalhas.

A prova irá decorrer entre a Rua Artur Sousa Pingga e a antiga Lota, na Avenida do Mar e das Comunidades Madeirenses lado sul e norte da respectiva avenida, sendo disputada em circuito fechado, para todo o tipo de bicicletas. Esta é mais uma realização da Associação de Desportos da Madeira, sendo um complemento ao quadro competitivo da modalidade, que na presente temporada fez já disputar três competições tendo em agenda mais uma para o dia 9 de Abril, o Circuito Câmara Municipal de Santa Cruz.

As inscrições para a Pedalada podem ser feitas na A.D.M., à Rua dos Netos, ou no local da prova até meia hora antes, com um documento de identificação.

A. H.

## Hélder (CAB) na seleção

Está confirmada a chamada à seleção nacional de cadetes masculinos do jogador do Clube Amigos do Basquet, Hélder Abreu. A equipa nacional irá disputar, em Junho próximo, a fase final do Campeonato da Europa que se realiza em Portugal.

O jovem jogador dos "Amigos", que integra as suas formações de iniciados e cadetes foi uma das escolhas de Artur Lima, depois das observações feitas durante a sua estadia na Região. É de referir que o escalão de cadetes, segundo as normas europeias, se destina a jogadores nascidos em 1979 e 1980, o que corresponde aos iniciados portugueses.

A chamada à seleção do jogador do CAB é o corolário de um trabalho positivo que aquele clube vem desenvolvendo nos escalões de formação. Além das várias jogadoras que integram as seleções femininas, a Madeira começa a ter uma série de jovens que ocupam um lugar entre os melhores, no sector masculino. A seleção nacional irá defrontar as onze equipas mais fortes do Velho Continente, todas elas adversários de um nível a que os portugueses não estão habituados.

J. A.



Os alunos da "Gonçalves Zarco" e "A. A. Silva".

TÉNIS DE MESA  
Campeonato Inter-Escolas  
éxito na "Levada"

Realizou-se na Escola Secundária Dr. Ángelo Augusto da Silva, a segunda e última jornada da prova de Ténis de Mesa entre esta escola e a Escola Básica e Secundária Gonçalves Zarco.

Esta prova, realizada pelo grupo de estágio de Educação Física daquela escola, teve uma primeira jornada disputada na Gonçalves Zarco. Nesta segunda jornada os resultados foram novamente favoráveis à "equipa da Levada", que ganharam nos dois esca-

lões em masculinos e no escalão "2" em femininos.

No final teve lugar a cerimónia da entrega de prémios, seguido de uma visita de estudo pelas instalações da escola. Os alunos desfrutaram ainda dum pequeno convívio com o respectivo lanche, no bar da escola. Esta actividade só foi possível devido aos apoios concedidos: Agro Barreiros; Difel; Foto Profissional; J. Nelson Abreu Lda; Padaria Socipano; Pastelaria James; Pestana e Filhos; Sosousas.

## GOLFE

## Torneio Primavera amanhã no Santo da Serra

Realiza-se amanhã o Torneio de Primavera, organizado pelo Clube de Golfe do Santo

da Serra, no Campo de golfe da Madeira. A competição está agendada para começar às 9 horas.

## As saídas

Saída	Nome	Hand.
09H00	EMANUEL JARDIM	14
10H36	PEDRO FERREIRA	21
	LUIS COSTA	15
	JOSE A. RIBEIRO	21
	ROBERT SNAPPER	19
	MANUEL SOUSA	2
09H08	ALEX HENRIQUES	0
10H44	JORGE ABREU	22
	JORGE T. DA SILVA	7
	ANT. PINTO CORREIA	22
	DAVID VALLAT	7
	MARTIM MACEDO JR	22
	MARIO PESTANA	9
09H16	RUI PAQUETE	27
10H52	JOAQUIM GOVEIA	10
	LUCIANO GOVEIA	28
	JOAO UMBELINO	11
	J. A. P. GOVEIA	28
	LUIS MANUEL SOUSA	11
09H24	JULIO SEMIAO	23
11H00	MIGUEL SOUSA	12
	LEONARDO CATANHO	23
	FERNANDO NEVES	14
	FRANCISCO F. RAMOS	23
09H32	JOAO A. FREITAS JR	12
11H08	MIGUEL AFONSO	19
	JOSE AVILA	13
	JOSE LUIS FERREIRA	23
	MANUEL M. NUNES	13
	GRACIANO GOIS	23
09H40	JOAO PEDRO ARAUJO	14
11H16	CHARLES VIDAL	23
	JOAO ANDRADE	14
	S. COSTA CAMPOS	23
	ANTONIO HENRIQUES	14
	SILVIO CARVALHO	24
09H48	FERNANDO FERREIRA	15
11H24	NUNO AMADOR	24
	ANDREW OLIVEIRA	15
	FILIPE VASCONCELOS	24
	MANUEL GONZAGA	15
	MIGUEL TAVARES JR.	25
09H56	JOAO MATEUS	16
11H32	ANTONIO REIS	23
	JOSE TRINDADE	16
	CRISTIANO ALVES	27
	JOAO PEDRO SOUSA	17
	FILO GONCALVES	28
10H04	GONCALO VALENTE	16
11H40	FRA. VASCONCELOS	24
	J. M. VASCONCELOS	17
	FERNANDO OLIVEIRA	27
	DAVID JONES	17
	KRISTA EGGER	23
10H12	LUIS SENA LINO	16
11H48	PEDRO COSTA NEVES	27
	SERGIO UMBELINO	18
	TONY SOUSA	28
	ISOLDA SOUSA	20
	GILDA SOUSA	27
	ROBERTO RIBEIRO	19
	PEDRO FREITAS	26
	ALBERTO NUNES	20
	JOAO GOIS	27
	JOAO ABEL FREITAS	20
	SANTOS TOMÉ	28
	FERNANDO VIEIRA	28
10H28	FILIPE PACHECO	20
	MIGUEL TAVARES	21
12H04	JACINTO SILVA	28
	RUI MONIZ	21
	RICARDO ABREU	28
	CARLOS ANDRADE	28
	ANA ISABEL FREITAS	36



FORA - DE - JOGO

FICÇÃO... OU TALVEZ NÃO

## Carta de despedida

**D**o nosso colaborador da Secção "Fora de Jogo", dr. John Mascalilha, recebemos a carta que, pelo seu interesse e importância, reproduzimos na íntegra.

"Exmos. Senhores:

Apresento por este meio o pedido de dispensa de funções que venho exercendo na Secção "Fora de Jogo". Na base desta minha decisão, em princípio irreversível, estão factos que considero da máxima gravidade para a minha idoneidade pessoal e profissional. De facto:

1. Não é tolerável uma pessoa andar a fazer um esforço para trazer à estampa dados, factos, números e situações que nunca aconteceram e logo aparecer uma lista imensa de candidatos a dizerem que são eles que estão retratados nos meus escritos:

2. Muito menos aceitável é a lamentável situação de, sem me conhecerem de lado nenhum — cheguei há pouco tempo dos Estados Unidos e para lá sinto cada vez mais vontade de voltar — andarem a me chamar nomes e atribuir dotes indesejáveis. No dizer dos

candidatos a vítimas dos meus escritos, eu seria um covarde, escrevo encapotado em pseudónimos e, crime dos crimes, escrevo sobre coisas que não são verdade — e neste último aspecto fico espantado como é que não sendo as situações verdadeiras, tal qual não são os nomes dos seus personagens, se apressam a desmenti-las em coro:

3. Explicando-me melhor. Ninguém pode assegurar, com argumentos válidos, que é o Francisco Diabos, o Ricardo Sobrancelha, o Miguel Xouxa, o Ri Chafariz, o Ri Alvo, o Ri Piparote, o Não Marcos, o Carlos Macieira, o António Sem Sem, o Jaime Galhos, o João Concelheiro, o João Loucas, entre outros. São tudo figuras de ficção, por mim criadas para divulgar os espinhos de um desporto negativo que não existe — a realidade é bem distinta e aquelas cenas que relato em nada se aproximam da limpidez, seriedade, capacidade, competência, dedicação, serenidade e esforço com que os verdadeiros dirigentes desportivos vêm tratando a causa.

4. Não existem, pois, condições para continuar.

A minha intenção sempre foi, recorrendo à ficção, demonstrar aquilo que não devia ser feito no desporto. Era uma pequena e singela ajuda à actividade dos verdadeiros dirigentes, que estão no pôlo oposto àquele que os meus escritos se reportam, mas, ingratamente, todos querem ser este ou aquele, invertendo a lógica dos meus propósitos:

5. Resta-me pedir que me esqueçam. Assumo que eu é que sou o mau da fita, ao nível das minhas figuras de ficção e no antípoda dos verdadeiros dirigentes, todos eles acima de qualquer suspeita. Vou-me embora e só admito a possibilidade de voltar se verificar que se levantou uma onda de fundo a apelar o meu regresso. O Porto Santo é, para já, o meu destino. Quinze dias de areia vão me fazer bem, para não me armar em camelo. Sim, porque afinal isto é um oásis, nem há deserto nenhum para atravessar.

Na certeza de que me considerarão, a partir desta, desvinculado, agradeço a compreensão e atenção dispensadas. Atenciosamente,

JOHN MASCARILHA

## Pergunta da Semana

Qual foi o presidente de um clube madeirense — que tem duas equipas a participar em campeonatos nacionais da mesma modalidade — que teve de impedir a detenção de um atleta da colectividade em pleno aeroporto?

Como já se sabe, "Fora de Jogo" não é de intrigas e dá sempre uma "mãozinha" para ajudar a decifrar estas coisas. Aqui vai: o dito atleta já foi dispensado do clube e regressou à sua terra natal, onde está a contas com os agentes da autoridade para justificar cheques sem cobertura passados no jogo. O jogo mesmo, não a modalidade que praticava, embora ambas requeiram habilidade de mãos...



## Já está tudo inventado

**U**ma das máximas do futebol luso é dita que, no desporto-rei, já está tudo inventado. Não há segredos. A dita serve para tudo: se algum treinador arrisca uma substituição e ela não provoca os resultados desejados, logo cai o "carmo e a trindade" e, na bancada, surgem os "experts a garantir que o problema foi o técnico ter querido inventar. E acrescentam: "Mas para quê? Isto no futebol já está tudo inventado..."

Não interessa saber se há ou não razão para os

adeptos da modalidade dizerem isto. Mas se hoje traçamos uma foto de uma equipa de terceira divisão, atenta à preleção do seu técnico, é para nos colo-carmos do lado dos defensores daquele dito, dando um exemplo de coisas que não precisam de muitas... invenções.

Esta foto foi tirada na terça-feira anterior a um jogo de Machico. Já nesse dia, quando realizava o primeiro treino da semana, Dario Filho sabia quem ia jogar no domingo seguinte e foi com esse grupo de jogadores que fez questão de

falar no início da semana. E se houve uma falha noutro onze, não pensem que isso se ficou a dever a invenções — afinal, não há plano que resista a uma gripe, claro.

Bom, a verdade é que Machico lidera a Série E da III Divisão, está com um pé na II Divisão B e, felizmente, não parece haver maneira de travar a sua caminhada triunfante. Sem jogadores escondidos na cabine, listas de convocados meias aldrabadas, onze inicial camuflado. Tudo às claras. Sem "invenções"...

SÓ VISTO



Dario e o «11».

INTERNACIONAL?

**N**em seria necessária a consulta de um dicionário para se saber que uma competição internacional, para ser reconhecida como tal, exige a presença de equipas de mais do que um país. No mínimo.

Mas tal noção ficou um pouco "abalada" um destes dias quando Fora de Jogo, que gosta de estar sempre atento ao que vai acontecendo na nossa terra, se deparou com a apresentação do V Torneio Internacional de Minis e Iniciados em Voleibol.

Intrigados com o facto de os responsáveis por esta (louvável) iniciativa intitularem a sua organização de "Internacional" quando não contam com a presença de nenhuma equipa estrangeira, fomos confirmar e lá estava. Para que conste: Internacional — "S. m. Desporto. Competição entre representantes de nações diferentes" in Novo



Dicionário Compacto da Língua Portuguesa, António Moraes da Silva.

O seu a seu dono. Tire-se de lá o "inter" e deixe-se ficar o "nacional". A não ser que esta seja uma qualquer nova forma de "separatismo" equiparando madeirenses e açorianos ao nível dos portugueses como cidadãos de países independentes...

**ALUGAM-SE SALAS**

No centro do Funchal. Preços melhorados. Telef. 793414. 28796

**ALUGAM-SE****NO CENTRO DO FUNCHAL**

SALAS para escritórios, consultórios: advocacia, arquitetura, etc. Para mais informações, contacte:

**UNICON, LDA.**

Rua João Tavira, 12-A  
Telef.: 225455 ou 220603  
28337 Licença 662 AMI

**QUARTO ALUGA-SE A RAPARIGAS**

R. Carne Azeda, 27. Telef.: 224717. 29325

**T1****ALUGA-SE**

Mobilado, nos Apartamentos América n.º 306. Ver das 18 às 20 horas. 29388

**ALUGA-SE LOJA**

No Lido Sol. Telef. 227416, das 09.00-10.30 e das 15.30-17.00. 29395

**ALUGA-SE**

T0 - C.nho Stº António - 45 cts/mês  
T1 - Edf. América - 75 cts/mês  
T2 - Pena - 90 cts/mês  
T3 - C. Ferro - 90 cts/mês  
Sta. Rita - Casa T3 - 150 cts/mês  
C.C. Infante - Escritório c/ 77 m2  
Miradouro - S. Gonçalo - 100 m2 c/ acesso contentores.

Tratar na

**AGÊNCIA FERREIRA**  
Tel: 234967 29262

**URGENTE**

PRECISA-SE P/ ALUGAR Casa c/ 3 e 4 q., na zona do Caniço e Funchal. Tempo: 3 anos. Rua do Aljube, 7 - 1.º B. Telefs.: 233954-236146 e 9991349. 29426

**SALA**

Partilha-se sala com profissão liberal ou pequena empresa. Boa localização. Telef.: 224228. 29437

**ALUGA-SE SALA**

COM 40 M2  
Rua do Seminário, 35 - 2.º - Sala 2. 29420

**ALUGA-SE T1**

A CONTINENTAIS  
A 5 min. da Escola da Leva-  
da. Totalmente mobilado.  
Telef.: 237801. 29458

**GARAGEM**

Aluga-se para arrecada-  
ção, com cerca de 120 m2, a 600 m. do centro.  
Telef.: 65976. 29438

**APARTAMENTOS**

ALUGA-SE  
T1, T2 E T3 E UMA LOJA.  
Telef.: 225706. 29465

**Volkswagen**  
O Valor da QualidadeTD GOLF VAN (NOVO)  
PREÇO DE 1994**USADOS**

- V. W. GOLF GL 1.4 ..... 92
- V. W. POLO CUPE ..... 91
- V. W. GETA CL ..... 89
- FORD ESCORT XR3I ..... 92
- AUDI 80 1.6 E ..... 91
- CITROËN AX 10 RE ..... 90
- ROVER III ..... 94
- ALFA ROMEO 164 TURBO ..... 91
- ALFA ROMEO 155 ..... 92
- AUDIO 80 1.6 E + ..... 92
- V. W. VENTO GL ..... 93
- FIAT UNO 45 S ..... 92
- NISSAN MICRA 1000 ..... 93
- LANCIA HF TURBO (extra integral) ..... 91
- LANCIA DEDRA ..... 91
- LANCIA Y10 ..... 89
- ALFA ROMEO 33 1.5 ..... 90
- VIATURA DE DEMONSTRAÇÃO
- AUDI 80 AVANT 94 s/avertamento
- V. W. POLO GL 1.3 ..... 94

*Esperamos por si...*

C/ FACILIDADES PAGAMENTO

**Tecnicauto**  
STAND NOVOS

Rua Dr. Fernão Ornelas,

28 - 30

STAND USADOS

Rua da Cadeia Velha, 8

Telef.: 221277 - Fax: 221854

9000 Funchal 21731

**VENDE-SE**  
MOTO BMW

R 75/5.

Telef.: 226667, depois das 20 horas. 29407

**CITROËN****VIATURAS USADAS**

- CITROËN AX GT - 3 pts.
- CITROËN AX 11 TRE 3 e 5 p.
- CITROËN AX 11 RE
- CITROËN AX 1.4D ENTREPRISE
- CITROËN C 15 DIESEL
- CITROËN VISA PLATINE
- PEUGEOT 205 COLOR LINE
- PEUGEOT 309 GR
- OPEL CORSA SWING 1.0
- FIAT PANDA DANCE - 90
- FIAT UNO 45 S
- FIAT UNO 45 S FIRE
- FIAT 127 900 C
- NISSAN MICRA GL
- NISSAN SUNNY 1.3
- RENAULT 9 GTL
- RENAULT 5 TL
- RENAULT LAUREAT GTL
- FORD FIESTA 1.4 S
- SEAT IBIZA XL 1.2

Vasconcelos & Couto, Lda  
Rua Cidade do Cabo, 8  
Telef.: 233846 ou 225046**Madeira Leão****AUTOMÓVEIS NOVOS**

- Peugeot 306 Cabrio 2.0
- Peugeot 306 XT
- Peugeot 306 XAD
- Peugeot 205 XAD Turbo
- Peugeot 205 XAD
- Peugeot 106 XS
- Peugeot 106 Rally
- Peugeot 106 XT
- Mitsubishi Pajero GLS 95
- Outros modelos novos em stock

**USADOS**

- Peugeot 205 GTi 91
- Peugeot 205 GL 91
- Mitsubishi L200 4x4 89
- Fiat Uno 60
- Fiat Ritmo 60
- Toyota Corolla - 4 pts. 88
- Mitsubishi Pajero VIP 92
- Mitsubishi L200 cab. dupla 4x4 94

Rua Nova Quinta Deão, n.º 41  
Telef.: 741704 - 952443 - Funchal**DIVERSOS****RESTAURANTE EL PADRINO**

MACHICO - TELEF.: 965704

AGORA COM NOVA DIRECÇÃO

E A FAMOSA  
FEIJOADA À BRASILEIRA  
DO DIVINO LOMBO C/ MOLHO  
FRANGO À PASSARINHO  
E OUTROS DELICIOSOS PRATOS

29335

**VISITE-NOS****NAU SEM RUMO CONVOCAÇÃO**

Em conformidade com as disposições estatutárias desta colectividade, são por este meio convocados os sócios, para uma Assembleia Geral Ordinária, que terá lugar no dia 21 de Abril de 1995, com início pelas 21 horas, na sede à Rua 31 de Janeiro, n.º 35-1.º, desta cidade, com a seguinte ordem de trabalhos:

1.º Apreciação e discussão do Relatório e Contas referente ao ano 1994.

2.º Eleição do Conselho de Estado Maior para a gerência de 1995.

Funchal, 31 de Março de 1995 29358

**EXPLICAÇÕES****PORTUGUÊS - FILOSOFIA**

Pr. Específicas / Aferição.  
R. Aljube, 7-1.º C — Telef.  
227604/762636. 29302

**CONSTRUÇÃO CIVIL**

Se precisar pintar o seu prédio, dar alguns retoques e outros, contacte: João Andrade. Telef.: 41702 ou bip 0941-7-128291. 25768

**PERDEU-SE**

Porta-documentos,  
no Centro do Infante. **GRATIFICA-SE.**  
Telef.: 766660. 29434

**TEM PROBLEMAS COM O SOL?**

Sun-light — Toldecor.  
A solução:  
Estrada dos Marmeiro, 82.

Estores de todos os tipos.  
Toldos manuais e eléctricos.

Telef.: 221024. Fax: 232169.  
Telef.: 221342. 4659

**XARAMBINHA EXPRESSO**

Pizzas-Spaghetti  
Cannelloni-Lasagne Verdi  
Entrega ao domicílio.  
Das 12h-23h - **234777.** 28517

**PROCURA-SE PROFESSOR(A)**

De línguas (native speaker)  
Inglês, Português para dar lições  
num laboratório de línguas.  
Telefone 231363. 29361

**EMPREGO****PRECISA-SE CABELEIREIRA**

Resposta  
às iniciais E. T.  
29390

**(F/-) SUPERMERCADO NOVA ESPERANÇA ADMITE PESSOAL**

IDADE: 16 A 25 ANOS

SECTOR DE:

REPOSIÇÃO DE MERCADORIAS  
PARA SUBSTITUIÇÃO DE FÉRIAS

(FOTO ACTUALIZADA)

LOCAL DE INSCRIÇÃO:

RUA ALFERES VEIGA PESTANA,  
11-A (Em frente à Empresa de Cervejas)

29396

**PRECISA-SE**

EMPREGADA c/ 20 a 30  
anos, com prática, para  
bar e limpeza. Horário:  
até às 23 horas. Rua do  
Ribeirinho, 33. 29419

**EMPREGADO/A**

Para restaurante, c/ conhecimentos de inglês e alemão. Boa apresentação e transporte próprio. Horário: só para jantares.  
Contacto: 764034. 29440

**COFRES FORTES****FICHE****SONOSA**

78 33 33

**LOJAS / ESCRITÓRIOS****ALUGAM-SE / VENDEM-SE****PARA COMÉRCIO EM GERAL.****CENTRO COMERCIAL OUDINOT**

TELEF.: 231027 / 223903 29248

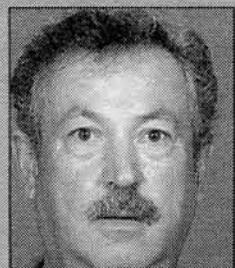
**MADEIRA VILAS, LDA.****APARTAMENTOS GARAJAU**

TIPOLOGIA T2 C / 92 M2 + ESTACIONAMENTO E TV CABO

ACABAMENTOS DE 1.º CATEGORIA

Visite o apartamento modelo aos Sábados e Domingos,  
das 14h00 às 19h00. 29059

## PARTICIPAÇÃO

**Germano Rafael Freitas Teixeira**

FALECEU

Maria Zaida Pestana Moniz Teixeira, José Gregório Teixeira e noiva, Carlos Alberto Teixeira, seu sogro, irmãos, cunhados, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento deste seu saudoso marido, pai, genro, irmão, cunhado, tio e parente, que foi residente à Rua do Cabeço de Ferro n.º 1, Santa Maria Maior, cujo funeral se realiza hoje pelas 14.30 horas, saindo da capela do Cemitério de Nossa Senhora da Piedade em São Gonçalo para o mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente pelas 14 horas na referida capela.

Funchal, 31 de Março de 1995

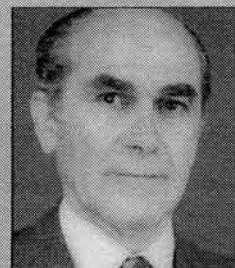
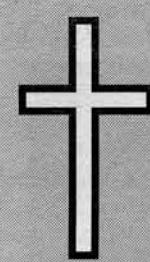
29466

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA

**SANTO ANTÓNIO**

DE CARLOS FERNANDES PEREIRA  
COURELAS — S. ANTÓNIO  
TELEFONES 743316 E 743921

## PARTICIPAÇÕES

**Geraldino das Mercês Soares**FALECEU  
R.I.P.

Maria Leolinda Correia Soares, cunhados, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento deste seu saudoso marido, cunhado, tio e parente que foi residente na Rua Cónego Jardim, 7, Santa Maria Maior, Funchal, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 13.30 horas saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora das Angústias em São Martinho para o mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente pelas 13.00 horas na referida capela.

29430

Os sócios da Cooperativa Mundo Novo participam a todos os seus associados o falecimento do seu saudoso sócio sr. Geraldino das Mercês Soares, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 13.30 horas, saindo da capela do Cemitério de Nossa Senhora das Angústias em São Martinho.

29471

Rádio Totobola, seu produtor Acácio Pestana e seus colaboradores participam o falecimento do seu antigo companheiro de programa Geraldino das Mercês Soares, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 13.30 horas, saindo da capela do Cemitério de Nossa Senhora das Angústias em São Martinho.

29457

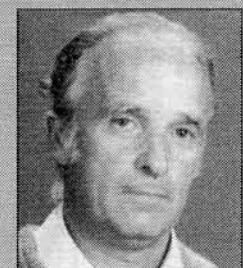
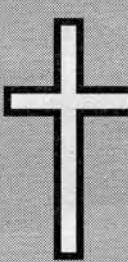
A Direcção do Clube Sport Marítimo participa o falecimento do seu sócio e colaborador sr. Geraldino das Mercês Soares, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 13.30 horas, saindo da capela do Cemitério de Nossa Senhora das Angústias em São Martinho.

Funchal, 31 de Março de 1995.

DIRIGE A AGÊNCIA FUNERÁRIA  
**ANDRADE** (ALMA GRANDE)

RUA 31 DE JANEIRO, 42 — TELEFS. 223428/226848  
FAX 226848

## MISSA 1.º ANIVERSÁRIO

**Ramiro Fernandes de Sousa**

Paizinho

Faz hoje 1 ano que tu partiste  
Mas tão cedo ninguém esperava  
Deixaste uma saudade profunda  
Nesta família que te adorava  
A saudade aumenta  
A cada dia que passa  
Sentimos a dor  
De não podermos ver-te e chamar-te  
Pai  
Jamais te esqueceremos.  
Descansa em paz querido Pai  
Da tua mulher e filhos.

Mulher e filhos participam que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma hoje no Carmo pela tarde, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Santa Cruz, 31 de Março de 1995

29464

## MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO

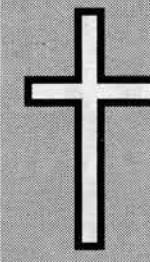
**Maria Bela Rodrigues Pereira**

A família da extinta participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma hoje pelas 19.00 horas na Igreja de Santo António, por passar neste dia o 1.º aniversário da sua morte, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 31 de Março de 1995.

29428

## PARTICIPAÇÃO

**João Vieira de Freitas**

FALECEU

Sua esposa Celeste Figueira, seus filhos Fernanda, marido e filhos, Manuel, esposa e filhos, Silvino, esposa e filhos, Rita e marido, Albino, esposa e filha, Eusébio e esposa, José António e João, seus irmãos, cunhados, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso marido, pai, sogro, avô, irmão, cunhado, tio e parente, residente que foi ao sítio do Lombo Galego, freguesia do Faial.

Mais participam que o seu funeral se realiza hoje pelas 16 horas, saindo da capela do Cemitério de Nossa Senhora da Piedade em S. Gonçalo para o mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente pelas 15.30 horas na referida capela.

Funchal, 31 de Março de 1995.

29482

Funeral a cargo da Agência Funerária **CAIRES** ®

**JOSÉ VITORINO DE CAIRES**

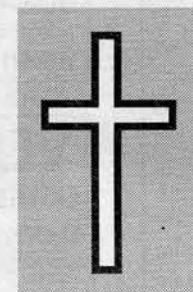
Rua Conselheiro Luís Freitas Branco, 19

Vila de Santa Cruz — Telef.:

524440/524659/522652

*Dia sem DIÁRIO não é dia*

## PARTICIPAÇÃO

**Lídia Gomes de Freitas**FALECEU  
R.I.P.

Álvaro Martins, suas filhas, genros, netos e demais família cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua saudosa esposa, mãe, sogra, avó e parente, residente que foi ao Caminho do Galeão n.º 24, freguesia de São Roque, no Funchal, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 14.30 horas, saindo da Igreja de Nossa Senhora do Rosário (Igreja Velha de São Martinho) para o Cemitério de Nossa Senhora das Angústias.

Será precedido de missa de corpo presente pelas 14 horas na referida igreja.

Funchal, 31 de Março de 1995

A CARGO DA

**AGÊNCIA FUNERÁRIA DA BANDA D'ALÉM**

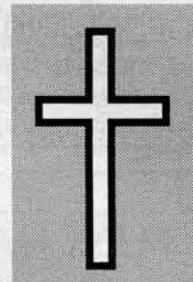
DE MANUEL FLORENTINO CASTRO FRANCO

TELEFS. 221283/783823/962755

CAMINHO NOVO — SÍTIO DA BANDA D'ALÉM

9200 — MACHICO

## PARTICIPAÇÕES

**Maria Elvira Pereira de Matos**FALECEU  
R.I.P.

Magna Maria Pereira Matos Alencastre, seu marido Gil Vitoriano Alencastre e filhos, Hugo Alexandre Pereira Matos, sua mulher Graça Maria Mendonça Gouveia Matos e filhos, suas irmãs, cunhados, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua saudosa mãe, sogra, avó, irmã, cunhada, tia e parente, residente que foi à Rua da Carne Azeda n.º 5, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 15.30 horas, saindo da capela do Cemitério de Nossa Senhora das Angústias em São Martinho para o mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente às 15 horas na referida capela.

A Direcção e os trabalhadores do CENTRO REGIONAL DA MADEIRA DA RÁDIO DIFUSÃO PORTUGUESA participam o falecimento da sr.ª D. Maria Elvira Pereira de Matos, mãe do seu trabalhador e colega sr. Hugo Alexandre Pereira Matos, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 15.30 horas, saindo da capela do Cemitério de Nossa Senhora das Angústias para o mesmo.

Funchal, 31 de Março de 1995

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA

**FUNCHALENSE**

DE ANDRADE &amp; LEANDRO, LDA.

R. DA PONTE NOVA, 13 — TELFS.: 223771/230180 — FAX:

230180

"MÁQUINA DA VERDADE"

## Magistrado critica programa da SIC

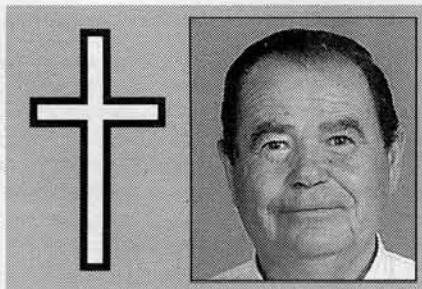
O programa da SIC "Máquina da Verdade", ontem emitido - de que o DIÁRIO apresenta um trabalho alargado na página 4 -, foi "mal conduzido por uma pessoa sem calo para aquelas circunstâncias", disse o presidente do Sindicato dos Magistrados do Ministério Público. António Cluny referia-se ao interrogatório a que o padre Frederico Cunha foi sujeito naquele programa, através de um "detector de mentiras", o denominado polígrafo. "O apresentador usou de

adjetivos 'arregimentados', levando o entrevistado a respostas previamente orientadas, em função de perguntas capciosas", explicou Cluny.

"Ficou claro que o programa tinha uma tese, que procurava desculpar o padre", frisou, acrescentando: "O espetáculo estava montado".

"Curiosamente, não se percebe se a máquina utilizada é assim tão isenta, pois também as testemunhas poderiam ter sido sujeitas às mesmas perguntas", argumentou.

### PARTICIPAÇÃO



**Orlando Vítor de Freitas**

FALECEU

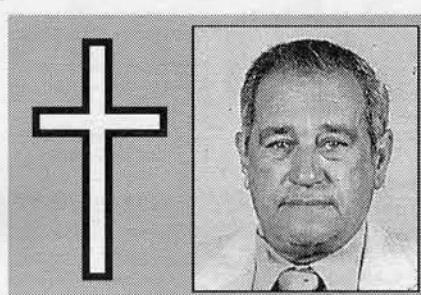
**Aida da Paixão Gouveia de Freitas, Emanuel Braz Gouveia de Freitas e esposa, Graça Maria Gouveia de Freitas Pinto, marido e filhas (ausentes nos EUA), Lina Maria Gouveia Freitas, irmã e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso marido, pai, sogro, avô, irmão e parente, residente que foi no Beco do Amparo, porta n.º 4, cujo funeral se realiza hoje pelas 11.30 horas, saindo da Igreja do Rosário, São Martinho, para o cemitério da localidade, sendo precedido de missa de corpo presente pelas 11 horas na referida igreja.**

Funchal, 31 de Março de 1995

### Dirige a Agência CÂMARA ARDENTE

**FUNERÁRIA HENRIQUE VIEIRA MARCOS, LDA  
RUA DA MOURARIA, 5 TELEFS. 221528/222066/224398**

### AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA



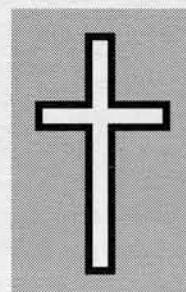
**Hugo Fernando Lopes**

**A família do extinto mui reconhecidamente agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral do seu saudoso parente ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar.**

**Participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma hoje pelas 19.30 horas na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.**

Funchal, 31 de Março de 1995

### PARTICIPAÇÃO



**João Avelino de Sousa**

FALECEU

**Gabriela de Sousa, Maria Dulce Abreu de Sousa, marido e filhas, Edílio Fernão Marcos de Sousa, esposa e filhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso marido, pai, sogro, avô, bisavô e parente, residente que foi no Beco dos Frias n.º 28, cujo funeral se realiza hoje pelas 15 horas, saindo da capela do Cemitério de São Martinho para o mesmo, sendo precedido de missa de corpo presente pelas 14.30 horas na referida capela.**

Funchal, 31 de Março de 1995

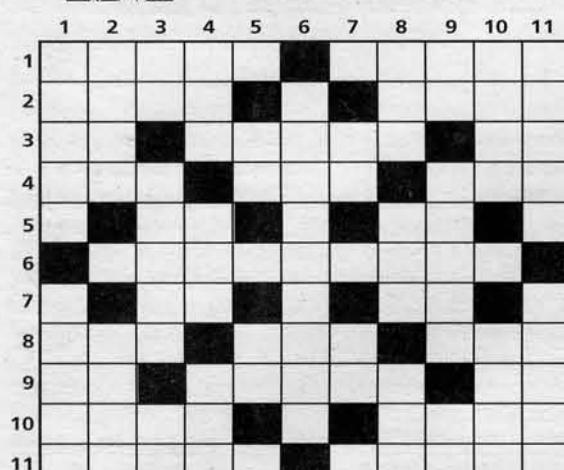
### Dirige a Agência CÂMARA ARDENTE

**FUNERÁRIA HENRIQUE VIEIRA MARCOS, LDA  
RUA DA MOURARIA, 5 TELEFS. 221528/222066/224398**

## PASSATEMPOS



### PALAVRAS CRUZADAS



**HORIZONTAIS:** 1 — Inspeção militar nocturna; energia térmica. 2 — Rio da ex-URSS que desagua no mar Cáspio; voltei a ler. 3 — Perversa; nome de mulher; 4 em num. romana. 4 — Remoinho de água; preposição que indica limite; ave corredora. 5 — Escândio (s.q.); 9 em num. romana. 6 — Pavoroso. 7 — Ruténio (s.q.); prefixo indicativo de movimento. 8 — Liga de ferro; possui; vazia. 9 — Nota musical; elimina; érbio (s.q.). 10 — Adorar; volto. 11 — Comprido; passagem natural ou artificial de águas.

**VERTICIAIS:** 1 — Boato; ramificação de uma estrada ou de um caminho de ferro. 2 — Relativo à boca; cume. 3 — Contração de preposição e artigo; corpo celeste; prefixo que indica privação. 4 — 551 em num. romana; paraíso; unidade de trabalho no sistema CGS. 5 — Deus egípcio do Sol e da criação; kálio (s.q.). 6 — Impedirfeis. 7 — Néon (s.q.); 1500 em num. romana. 8 — Medida agrária; partida; nome de mulher. 9 — interpreta; saída; prefixo de negação. 10 — Apelido; substância que constitui o favo das abelhas. 11 — Concorrente; luz nocturna para assinalar a costa.

(Soluções na Agenda)



### BANDA DESENHADA



© 1986 King Features Syndicate, Inc. World rights reserved



### DIFERENÇAS



Descubra as oito diferenças.

(Soluções na Agenda)



## HOSPITAIS

## CRUZ DE CARVALHO

TELEFONE 741111/742111

HORÁRIO DAS VISITAS

1.º ANDAR

• Cirurgia 3 e Oftalmologia

- 15.00 às 16 horas

2.º ANDAR

• Cirurgia e Otorrinolaringologia

- 15.00 às 16 horas

3.º ANDAR

• Cardiologia e Ginecologia

- 14.00 às 15 horas

4.º ANDAR

• Obstetricia - 14.00 às 15 horas

5.º ANDAR

• Pediatria - 15.00 às 16 horas

QUARTOS PARTICULARES

- 14.00 às 20 horas

6.º ANDAR

• Ortopedia

- 14.00 às 15 horas

7.º ANDAR

• Gastroenterologia e Ortopedia

- 14.00 às 15 horas

8.º ANDAR

• Cirurgia 2 e Urologia

- 15.00 às 16 horas

ANDAR TÉCNICO (A/T)

• Unidade Cuidados Intensivos

Polivalente (U. C.I.P.)

- 16.00 às 17 horas.

À 2.º-FEIRA NÃO HÁ VISITAS

NOTA: Não é permitida,

na qualidade de visitantes,

entrada de crianças

com idade inferior a 10 anos.

## MARMELEIROS

TELEFONE 782933

HORÁRIO DAS VISITAS

1.º ANDAR

• Dermatologia, Pneumologia

e Infecto-contagiosas

- 13.30 às 14.30 horas.

2.º ANDAR

• Medicina 1 e Endocrinologia

- 3.º ANDAR

• Medicina 2 e Reumatologia

4.º ANDAR

• Medicina 3, Neurologia

e Nefrologia

- 15.00 às 16.00 horas.

## S. JOÃO DE DEUS

TELEFONES 741036/7

HORÁRIO DAS VISITAS

Visitas aos doentes todos os dias,

das 15 às 16 horas.

• Quintas e domingos

- 10 às 12h00 e das 15 às 17h00.

## DR. JOÃO DE ALMADA

TELEFONE 743222

HORÁRIO DAS VISITAS

- 13.30 às 14.30 horas.

À segunda-feira não há visitas

NOTA: Não é permitida, na qualidade de

visitantes, entrada de crianças com idade

inferior a 10 anos.

## FUNDACÃO PORTUGUESA

DE CARDIOLOGIA

Centro do Infante

(Marina Shopping - Loja 139)

Horário: Todos os dias, incluindo

domingo, das 11.00 às 20.00 horas

## Fazem hoje anos as senhoras:

D. Maria Amélia Rodrigues, D. Ana

Balbina Mendes, D. Judite Balbina

Pita Ferreira, D. Maria Ângela

Martins Mendes Pereira, D. Maria

Manuela Martins de Andrade

Mata, D. Maria José Soares

Brazão.

Sociedade

## SOCIEDADE

A menina: Maria do Carmo

Gouveia Gonçalves.

Os senhores: Jorge Lima e

Cunha, José Manuel Pereira de

Sousa.

E o menino: José Tiago Olim

Figueira Garcês.

Museus

## MUSEUS

MUSEU MUNICIPAL DO FUNCHAL

(HISTÓRIA NATURAL)

Rua da Mouraria, 31-2.º

Aberto de terça a sexta-feira, das

10 às 20 horas. Aos sábados,

domingos e feriados, aberto das

12 às 18 horas. Encontra-se

instalado no Palácio de São

Pedro, a par do Aquário e da

Biblioteca Municipal.

MUSEU PHOTOGRAPHIA VICENTES

Rua da Carreira, 43; Encontra-se

patente ao público com o

seguinte horário: Segunda a

sexta-feira, das 14 às 18 horas.

Encerrado sábado e domingo.

MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL

Caminho do Meio - Qta. do Bom

Sucesso - Telef. 26035

Aberto das 9 às 12.30 horas e das 14 às

18 horas. Exposições Temporárias:

de 3.º feira a domingo às mesmas

horas. Entrada gratuita.

Encerrada à 2.º feira e dias

feriados.

Museus

DO VINHO

Rua 5 de Outubro, 78

Integrado no Instituto do Vinho

Madeira, está aberto das 9.30h às

12.30 horas e das 14 às 17.00

horas, todos os dias úteis.

MUSEU HENRIQUE E

FRANCISCO FRANCO

Rua João de Deus, 13. Está aberto

das 9 às 12.30 horas e das 14 às

17.30 horas, de segunda a sexta.

MUSEU DA CIDADE

PAÇOS DO CONCELHO FUNCHAL

Está aberto das 9 às 12.30

horas e das 14 às 17.30 horas,

de segunda a sexta.

QUINTA BOA VISTA

EXPOSIÇÃO DE ORQUÍDEAS

E JARDIM SUBTROPICAL.

Rua Luís Figueiroa de Albuquerque,

Segunda a sábado das 09.00

às 18.00 horas. Telef.: 220468.

MUSEU DA BALEIA

VILA DO CANICAL - TELEF.: 961407

Está aberto das 10 às 17.00 horas,

de terça a sexta. Sábados e

domingos das 10 às 18 horas.

SOLUÇÕES

PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS: 1 — Ronda;

calor; 2 — Ural; reli. 3 — Má,

Irene; IV. 4 — Ola; até; ema. 5 —

Sc; IX. 6 — Aterrador. 7 — Ru;

ad. 8 — Aço; tem; oca. 9 — Mi;

elide; Er. 10 — Amar; viro. 11 —

Longo; canal.

VERTICais: 1 — Rumor; ramal.

2 — Oral; cimo. 3 — Na; astro;

an. 4 — DL; céu; erg. 5 — Rá; Tl.

6 — Veterais. 7 — Ne; MD. 8 —

Ara; ida; Eva. 9 — Lé; êxodo; in.

10 — Olim; cera. 11 — Rival;

farol.

DIFERENÇAS

1 — Tronco; 2 — Árvore; 3 —

Ramagem; 4 — Tronco; 5 —

Folhagem; 6 — Pata; 7 —

Sombra; 8 — Coelho.

MERCADORIAS

Praça de viaturas até 7.000 kg —

Tel.: 762777 ou 762778.

Praça de viaturas a partir de

7.000 kg — Tel.: 62522.

Localizadas na Rua da Levada

dos Barreiros (freguesia de São

Martinho).

Praça de viaturas de Santa

Cruz — 524156.

TÁXIS

2 - Mini - Bus de 6 lugares

9991363 - 9991234 - Hotel Girassol

22 09 11 Av. Arriaga (P. n.º 4)

22 25 00 Av. Arriaga (Sé)

22 20 00 Largo do Município

22 45 88 Avenida do Mar (Baía)

22 64 00 Mercado

22 79 00 Campo da Barca

22 83 00 Rua do Favila

6 16 10 Gorgulho

74 37 70 C. de Carvalho (Hospital)

74 31 10 Santo António (Igreja)

78 21 58 Largo da Fonte (Monte)

76 56 20 Igreja (S. Martinho)

76 66 20 Madeira Palácio

93 46 40 Vargem — Caniço

93 46 06 Inter-Atlas (Caniço)

# “Pret-a-Porter” pronto a estrear

O novo filme de Robert Altman, “Pret-a-Porter”, sobre o mundo da moda, e com uma multidão de estrelas, como Sofia Loren, Marcello Mastroianni e Kim Basinger, estreia em Portugal a 07 de Abril, foi ontem anunciado.

A história decorre em Paris durante as apresentações das coleções de moda.

A película tem também a participação de Lauren Bacall, Anouk Aimée, Jean-Pierre Cassel, Ute Lemper, Lyle Lovett, Tim Robbins, Júlia Roberts, Tracey Ullman e Forest Whitaker.

Criadores de moda reais como Christian Lacroix, Issey Miyake, Gianfranco Ferre, Jean-



«Prêt - a-Porter» com Kim Basinger, estreia na próxima semana.

Paul Gaultier e Sonia Rykiel, bem como modelos como Naomi Campbell, Christy Turlington, Amber Valetta e Carla Bruni e celebridades como Cher, Harry Belafonte e Elsa Klensche também participam brevemente no filme, interpretando os seus próprios papéis.

A banda sonora de “Pret-a-Porter”, já disponível em Portugal, inclui, além do êxito “Here Comes The Hostepper”, de Ini Kamoze,

uma versão de “These Boots Are Made For Walkin’”, por Sam Phillips, remisturas de canções dos Rolling Stones e dos U2 e uma canção nova de Terence Trent D’Arby sobre a moda, “Supermodel Sandwich”.

## Álbum gravado no “Johny Guitar”

Um álbum ao vivo gravado no Johny Guitar, único bar de rock de Lisboa, foi esta semana colocado no mercado português com 10 novas faixas de rock portuguesas.

Intitulado “Johny Guitar – Ao Vivo Em 1994 - Vol. 1”, o álbum foi gravado durante o ano passado usando a mais moderna tecnologia de som, como o DAT, mas também as vulgares cassetes analógicas.

Entre as participações originais contam-se Turbo Junk i.e. (“Last Of The Lonesome Cowboys”), Palma’s Gang (“Minha Senhora da Solidão”), Tedio Boys (“Lost In The Jungle”), Cães de Crómio (“Não E Por Não Amor”), Da Weasel (“(God Bless) Johny”) e Lulu Blind (“Betty Boo”).

Mas grupos houve que optaram por versões, como Pop D’ell Arte (“Vicious”, de Lou Reed),

Cafe Bagdad (“Sufragette City”, de David Bowie), Bizarra Locomotiva (“Era De Noite E Levaram-no”, de José Afonso) e Ramp (“Run Like An Egyptian”, das Bangles). Com este álbum ao vivo, o Johny Guitar inaugurou igualmente uma editora própria, “Johny Records”, para lançamento de um ou dois CD’s por ano com o mesmo objectivo da divulgação da música moderna portuguesa.

## Russos orgulhosos com Oscar de Hollywood

Fazendo fila para ver o filme russo “Burnt by the Sun” (Queimado pelo Sol, em tradução literal), os moscovitas afirmam-se orgulhosos por esta película ter sido distinguida com um “Oscar” de Hollywood.

“Já é tempo do mundo reconhecer a real valia dos filmes russos”, comentou Irina Sokorchuk, uma reformada que já visionou a película por três vezes e que confessa ter chorado em todas elas.

“Este é um filme como todos os outros deveriam ser”, acrescenta.

“Burnt by the Sun”, escrito e realizado por Nikita Mikhalkov, recebeu na segunda-feira um Oscar da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood na categoria de “Melhor filme estrangeiro de 1994”.

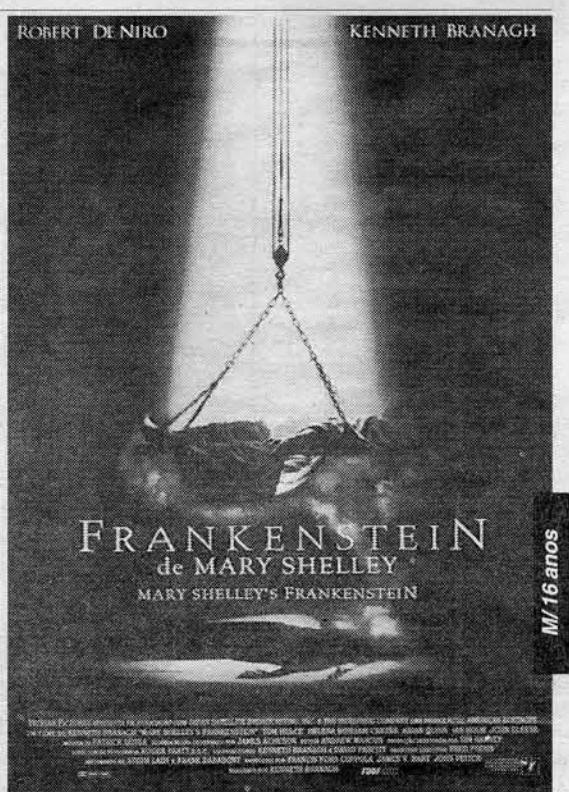
“Este prémio não é bom apenas para Mikhalkov, mas é também prestigiante para o cinema russo em geral”, disse Vladimir Khotinenko, que já trabalhou com o realizador galardoado e é ele próprio um dos mais credenciados realizadores da moderna indústria de cinema da Rússia.



Mikhalkov, ganhou o Oscar de Melhor Filme Estrangeiro.



2.ª SEMANA



Às 13.30, 16.15, 19.00 e 21.45 h.

APOIOS: **RDP - M** - **RTP** - **DIÁRIO**  
**Notícias**

## CINE SANTA MARIA

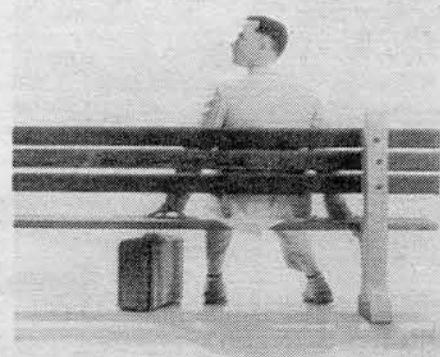
14.30 - 17.30 - 21.30

DE NOVO NO FUNCHAL, O GRANDE VENCEDOR DOS OSCARS 94

## «FORREST GUMP»

6 OSCARS DA ACADEMIA

- Melhor Filme
- » Realizador
- » Actor
- » Argumento Adaptado
- » Montagem
- » Efeitos Especiais



Apoio: **RDP**  
**madeira**

M/12 anos

## CINE D. JOÃO

GALERIAS D. JOÃO ☎ 742504

Qualidade e Espectáculo  
ESTREIA ÀS 21H35

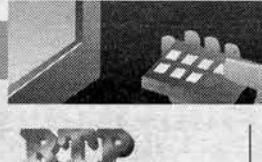


Candidato a 2 Oscars: Melhor Realizador  
Melhor Argumento Original

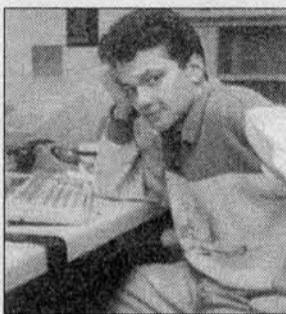
M/12 anos — Filme de Qualidade

APOIOS: **RDP**  
**madeira** **RTP** **DIÁRIO**  
**Notícias**

29462



10.00 **Abertura**  
 10.02 Juvenil:  
**Rua Sésamo**  
 10.25 Telenovela:  
**Ana Raio**  
**e Zé Trovão**  
 11.10 **Missão Impossível**  
 12.00 **Jornal da Tarde**  
 12.30 **Culinária**  
 12.40 **Blossom**  
 13.05 Telenovela:  
**Prisioneira**  
**do Amor**  
 14.00 **Notícias + Tempo**  
 14.20 **Malha de Intrigas**  
 15.00 **Os Andrades**  
 15.25 Série: **Clara**  
**Galinha a Lá**  
**Minute**  
 16.45 **Fábulas**  
**da Floresta Verde**  
 17.20 **Rua Sésamo**  
 17.45 Concurso:  
**Com a Verdade**  
**M'Enganas**  
 18.30 **Caderno Diário**



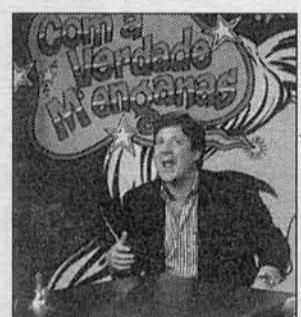
18.35 **Eternos Novatos**  
 19.00 **Telejornal**  
 20.05 Telenovela:  
**«Fera Ferida»**  
 21.00 **Jornal das 9**  
 21.30 **Finacial Times**  
**+ Tempo**  
 21.40 **Indiana Jones**  
 22.30 **Cabaré**



23.30 Última Sessão:  
**«Solteiros e**  
**Tarardos»**  
 01.15 **24 Horas**  
 01.45 **Remate**  
 01.55 **Fecho**



07.00 **Abertura**  
 07.05 **Bom Dia**  
 08.00 **Rua Sésamo**  
 08.30 **Origens**  
 09.00 **Viva a Manhã:**  
 10.30 \* Culinária  
 10.45 \* A Traidora  
 (O Tempo  
 no Intervalo)  
 11.20 \* O Avô e Eu  
 12.00 **Jornal da Tarde**  
 12.30 **Coração Selvagem**  
 13.20 **Malha de Intriga**  
 14.00 **Vizinhos**  
 14.25 **Tramas de Seda**  
 15.15 **Noite Mágica**  
 15.55 **Rumo a Avonlea**  
 16.40 **Missão Impossível**  
 17.30 **Com a Verdade**  
**M'Enganas**



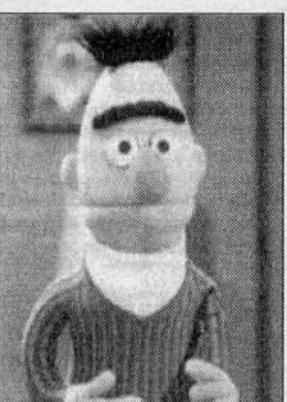
18.10 **Desencontros**  
 (O Tempo no  
 Intervalo)  
 19.00 **Telejornal**  
 19.50 **Desculpem**  
**Qualquer Coisinha**



20.40 **74.5**  
**Uma Onda no Ar**  
 21.10 Concurso:  
**1, 2, 3**  
 22.55 **24 Horas**  
 23.25 **RTP/Financial Times**  
 23.35 **Remate**  
 23.45 **O tempo**  
 23.50 **Contos**  
**Assombrosos**  
 00.20 Última Sessão:  
**«24 Horas Para**  
**a Morte»**  
 01.50 Encerramento



15.00 **Abertura**  
 15.02 **Televendas**  
 16.05 **Uma Família Feliz**  
 16.50 **Divulgação**  
 16.55 **O Tempo**  
 17.00 **Escola Paraíso:**  
 \* Imaginação à Solta  
 17.30 **Rua Sésamo**



18.00 **Caderno Diário**  
 18.05 **Um Dó Li Tá:**  
 \* Tjilp  
 \* O Trampolim  
 \* Cro  
 18.35 **Divulgação**  
 \* Boletim Agrário  
 18.40 **Os Windsors**



19.40 **À Roda do Mundo**  
 20.10 **Histórias que o**  
**Tempo Apagou**  
 20.35 **Ver Para Ler**  
 20.40 **RTP**  
**Financial / Times**  
 20.45 **O Tempo**  
 20.50 **Remate**  
 21.00 **TV2 Jornal**  
 21.30 **Acontece**  
 21.45 Cine Clube:  
**«Sally do Circo»**  
 23.20 **O Tempo**  
 23.25 Cine Clube:  
**«Juno e o Paycock»**  
 00.55 **Souvenir Souvenirs**  
 01.00 Encerramento



09.30 **Abertura**  
 09.32 **Lumen 2000**  
 10.00 **Momentos**  
**Musicais**  
 10.30 **TVI Shopping Center**  
 11.00 **O Barco do Amor**  
 12.00 **Jornal da Uma**  
 (Inclui Meteorologia)  
 12.30 Telenovela:  
**Kassandra**  
 13.00 Telenovela:  
**Éramos Seis**  
 13.25 **TVI Shopping Center**  
 13.35 **Esquadrão Classe A**  
 14.25 **Programa**  
**Escolhido pelos**  
**Telespectadores**  
 15.25 **Encontro**  
 15.30 A Hora do Recreio  
 Animação:  
**Scooby Doo**  
 16.25 **Jornal Nacional**  
 16.40 Telenovela:  
**Caprichos**  
 17.30 Telenovela:  
**O Preço da Paixão**  
 18.25 **Novo Jornal**  
 19.15 **Tempo Informação**  
 19.20 Entretenimento:  
**Dar que Falar**  
 19.50 Desporto:  
**Fora de Jogo**  
 20.00 Cinema à Sexta:  
**«Robin dos**  
**Bosques – Príncipe**  
**dos Ladrões»**

Fugido de uma prisão árabe, Robin Locksley regressa ao seu país na companhia de Azeem, um mouro que lhe salvou a vida. Mas uma terrível notícia espera por ele: o seu pai foi executado e o reino foi confiscado pelo xerife de Nottingham que terroriza todos os habitantes da região. No bosque, Robin encontra o «Pequeno João», o chefe de um bando de «foras-da-lei» e, depois de algumas desavenças, Robin e Azeem juntam-se ao grupo. Robin começa a organizar os ataques aos homens do xerife com o objectivo de lhes roubar o dinheiro dos impostos e redistribui-lo pelos pobres. Depois de um ataque ao acampamento dos «foras-da-lei», Robin é dado como morto e começam as execuções em praça pública ao mesmo tempo que se começa a celebrar o casamento do xerife e Marian, a mulher que Robin ama. Mas...

22.30 **TVI Jornal**  
 23.15 **Pelo Contrário**  
 00.00 **Tempo Informação**  
 00.05 Encerramento



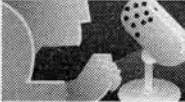
12.00 **Jornal da Tarde**  
 Em directo  
 da RTP/Porto  
 12.30 **Chuva na Areia**  
 13.00 **A Epopéia dos**  
**Bacalhau**  
 13.30 **Cinemagazine**  
 14.00 Sessão da Tarde:  
 Filme português  
**«Pão, Amor e**  
**Totobola»**  
 15.45 **Made in Portugal**  
 16.15 RTP Júnior  
**«Caderno Diário»**  
**«Histórias da Nossa**  
**Terra»**  
**«Contos das Mil e**  
**Uma Noites»**  
 16.45 **Com a Verdade**  
**M'Enganas**  
 17.15 **Culinária**  
 17.30 **Sinais RTP**  
 18.30 **A Música**  
**dos Outros**  
 19.00 **Telejornal**  
 Em directo  
 do Canal 1 da RTP  
 19.35 Telenovela  
 portuguesa:  
**Desencontros**



20.20 **Noite Mágica**  
 21.20 **Com Peso e Medida**  
 21.35 **TV 2 Jornal**



Notícias da TV 2  
 da RTP  
 23.05 **Remate**  
 Desporto  
 23.20 **RTP**  
**Financial Times**  
 23.25 **Fecho**



O.M. 1530 e 1017 KHZ  
 06.00 Ao Cantar do Galo  
 07.55 Momento de Reflexão  
 09.05 Café da Manhã  
 13.30 Corações Alegres  
 19.05 Hora do Desporto  
 19.30 Recitação do Terço  
 do Santo Rosário  
 20.30 Emissor Desportivo  
 22.00 Programa em português  
 de Deutsche Welle  
 22.55 Oração da Noite  
 23.30 Encerramento da  
 Estação

## 92 FM

07.00 Manhãs em 92  
 14.00 Clube Diário  
 17.00 Labirinto  
 18.00 Especial Marina Shopping  
 21.30 Palavras ao Vento  
 22.00 No Ar da Noite  
 24.00 Programa em português  
 de Deutsche Welle  
 01.00 Reflexos  
 03.00 Canto dos Encantos  
 Madeira em Notícia:  
 8.15 / 12.45 / 20.00  
 Intercalares de Hora a Hora  
 Regionalíssimo aos 30 minutos  
 sobre a Hora  
 Notícias c. R.R.:  
 08.00 / 12.30 / 17.00 / 22.00

## RDP Canal 1

00.10 Emoções sem Tempo,  
 01.00 Clube da Madrugada  
 04.00 País Real  
 05.30 Música de Portugal  
 06.00 / 13.00 Programa  
 da Manhã  
 10.30 Outros Povos, Outras  
 Gentes  
 11.30 RDP Desporto  
 12.30 Quatro Linhas  
 13.45 / 19.30 Programa  
 da Tarde  
 15.00 Entre Mulheres  
 17.00 Caleidoscópio  
 20.00 A Minha Amiga Rádio  
 22.00 Jogo Aberto  
 23.00 Viandantes  
 Informação Regional:  
 07.45 / 08.30 / 13.00 /  
 / 19.00 / 24.00  
 Notícias Hora a Hora  
 (em cadeia c. Antena 1)  
 Existências: 09.00

## Super FM

00.00 A Menina Dança  
 06.00 Brasil, Músicas Mil  
 09.00 Super FM / Play List  
 12.45 Super FM Motores  
 18.30 Literatura  
 19.30 Pole Position  
 21.00 Fazedores de Sonhos  
 22.00 Hollywood Babilónia  
 23.05 Geração do Vinil  
 Informação Regional:  
 07.45 / 08.30 / 12.00 /  
 / 13.00 / 18.00 / 20.00



05.00 Abertura  
 06.00 Noticiário da RR  
 Bola Branca  
 Romper do Dia  
 07.00 Jornal da Renascença  
 07.55 Reflexão da Manhã  
 08.00 Noticiário da RR  
 Informação Regional  
 Bola Branca  
 08.30 Rádio Turista  
 10.00 Conosco ao Telefone  
 11.00 Títulos Regionais  
 Brasil Tropical  
 11.30 Noticiário da RR  
 11.50 Bola Branca  
 12.00 Brasil Tropical  
 12.30 Informação Regional  
 13.00 Nós e Você  
 17.00 Jornal da Tarde, Not.  
 R.R., Bola Branca  
 17.30 Títulos Regionais  
 18.00 Rádio Turista  
 19.00 Informação Regional  
 19.30 Bola no Ar  
 20.00 Batalha de Prémio  
 21.00 Feira da Música  
 22.00 Edição Especial da RR  
 23.00 Informação Regional  
 Horas Várias

## RÁDIO GIRÃO

24.00 Encerramento  
 07.45 / 18.30 – «Rifeções» dos  
 Parodiantes de Lisboa  
 09.30 / 19.30 – Herman-Zap  
 (Herman José no 3.º  
 canal da TV)  
 12.05 Graça com todos  
 (Parodiantes de Lisboa)  
 Notícias: Nacionais  
 e internacionais de hora  
 a hora em cadeia com a  
 Rádio Comercial  
 08.05 / 16.05 / 22.00 – Regionais

**Charamba**  
 DA REGIÃO DEMARCADA  
 DO DOURO  
 TINTO E BRANCO

Dist. na Madeira:  
**CASA PEIXOTO**  
 Tel. 221055

**CABOTV**  
 MADEIRENSE S.A.

## DESTAQUE DO DIA



CANAL 12  
 18.00 Telefilme:  
**«Adieu Les Roses»**



**CINEMA**  
**CINE JARDIM**  
 15.00, 17.30 e 21.30 horas  
**«O Especialista»**

•  
**CINE D. JOÃO**  
 14.05, 16.35 e 19.05 horas  
**«Fuga de Absolom»**  
 21.35 horas – Estreia  
**«Vermelho»**  
 •  
**CINE SANTA MARIA**  
 14.30, 17.30 e 21.30 horas  
**«Forrest Gump»**  
 •  
**CINE MAX**  
 13.30, 16.15, 19.00 e 21.45 horas  
**«Frankenstein»**

O DIÁRIO não se responsabiliza por eventuais alterações comunicadas após o fecho desta página



**FREQUÊNCIAS**  
 RÁDIO GIRÃO - F.M. - 98.8;  
 R.J.M - F.M. - 88.8;  
 RÁDIO CLUBE - F.M. - 106.8;  
 RÁDIO PALMEIRA - F.Ma. 96.1;  
 RÁDIO ZARCO - F. M. - 89.6;  
 RÁDIO SOL - F.M. - 103.7;  
 RÁDIO BRAVA - F.M. - 98.4;  
 RDP - Madeira  
 - Dois canais FM em toda a Região  
 SUPER FM, 89.8 - Funchal  
 e 94.1; 94.8; 96.5  
 CANAL 1 - FM, 95.5 - Funchal e 104.6;  
 96.7; 100.5;  
 ONDA MÉDIA - 1332; 603 - Sul e 531;  
 1125 - Costa Norte.  
 POSTO EMISSOR - OM 1.530; 1.017 F.M. - 92;  
 RÁDIO MADEIRA - OM - 1485 -  
 F.M. - 96.0

•  
**CINE D. JOÃO**  
 14.05, 16.35 e 19.05 horas  
**«Fuga de Absolom»**  
 21.35 horas – Estreia  
**«Vermelho»**  
 •  
**CINE SANTA MARIA**  
 14.30, 17.30 e 21.30 horas  
**«Forrest Gump»**  
 •  
**CINE MAX**  
 13.30, 16.15, 19.00 e 21.45 horas  
**«Frankenstein»**

O DIÁRIO não se responsabiliza por eventuais alterações comunicadas após o fecho desta página

## TEMPO

## HOJE NO FUNCHAL

Períodos de céu muito nublado.  
Vento fraco (inferior a 15 Km/h).  
(Previsão)

## AMANHÃ

Períodos de céu muito nublado.  
Vento Nordeste moderado com 25 a 35 Km/h, tornando-se Norte fraco inferior a 15 Km/h.  
Possibilidades de aguaceiros.  
(Previsão)

## PRÓXIMAS 48 HORAS

Períodos de céu muito nublado.  
Vento fraco inferior a 15 Km/h.  
Possibilidades de aguaceiros.  
(Previsão)

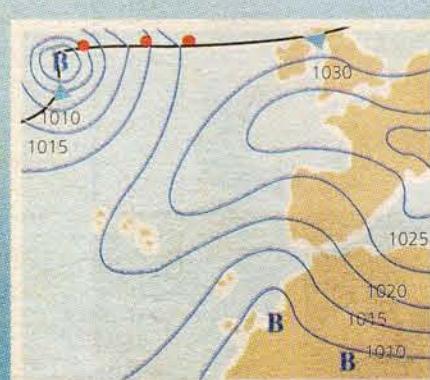
## PRECIPITAÇÃO



## TEMP. INTERNACIONAIS

## CIDADES MAX MIN TEMPO

CIDADES	MAX	MIN	TEMPO
Lisboa	23	14	Pouco nublado
Madrid	21	6	Limpio
Londres	10	-1	Pouco nublado
Paris	8	0	Pouco nublado
Bruxelas	8	0	Limpio
Amesterdão	7	-1	Pouco nublado
Luxemburgo	5	-3	Aguac. de Neve
Genebra	6	0	Muito nublado
Roma	16	4	Muito nublado
Oslo	7	-6	Limpio
Copenhaga	5	-3	Limpio
Estocolmo	3	-4	Pouco nublado
Helsínquia	2	-8	Limpio
Berlim	3	-3	Pouco nublado
Viena	8	0	Pouco nublado



Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica



O seu menu de fim-de-semana  
no  
Restaurante Vasco da Gama

Sexta-feira — Carne de vinho e alhos

Sábado — Feijoada e frango na brasa

Domingo — Cozido à portuguesa e bife de atum c/ milho frito

Temos ainda como sugestão: espetada ou filet mingon, além do serviço à la carte. Reservas pelos telefones - 783843-783204.

FAZEMOS FESTAS DE CASAMENTOS E BAPTIZADOS

Estamos abertos todos os dias, todo o dia.

Estrada do Livramento, 93

29071

## TÉCNICO DE ELECTRÓNICA

Firma representante de reputada marca internacional, SELECCIONA TÉCNICO para o departamento de assistência a TV-VÍDEO - HI-FI, etc.

Dirigir carta com currículum a este Diário para as iniciais «ELECTEC».

29072

## Lar do Bebé

Rua 5 de Outubro, 22

29225

Mobiliário de Escritório de Alta Performance.  
Para uma melhor condução dos seus negócios.



Da exclusividade do Design à excelência dos materiais, as linhas de Mobiliário para Escritório SELDEX respondem por completo a todas as suas exigências. A perfeita habitabilidade - ergonomia e conforto - e a sofisticação técnica são características únicas que conferem à SELDEX uma posição de destaque quando se fala de equipamentos de grande nível. Por isso, ao escolher Seldex, não é de admirar que você obtenha as melhores prestações na condução dos seus negócios.

Distribuidor Autorizado

Leonel P. Cunha & Herds., Lda.

STAND DE EXPOSIÇÃO: RUA CIDADE DO CABO/ JUNTO ÀS GALERIAS D. JOÃO

231182 FAX: 221660 - 9000 FUNCHAL



Resposta através do 572130/2 das 09h00 às 18h00  
ou  
Resposta a este anúncio N.º 29418

# CONCURSO

## DIÁRIO de Notícias DE DIÁRIO de Notícias

# ASSINATURAS

## DIÁRIO de Notícias

*Dia sem* DIÁRIO de Notícias *não é dia*

Assinaturas anuais com desconto de 20%



SORTEIO A REALIZAR-SE ENTRE TODOS OS ASSINANTES EM ABRIL DE 1995

#### REGULAMENTO DO CONCURSO

- 1 • SORTEIO extraordinário do automóvel marca "HYUNDAI ACCENT 1.3, 4 portas LS" e ainda uma acelera marca GILERA STORM, destina-se exclusivamente aos assinantes do "DIÁRIO de Notícias".
- 2 • Terão acesso ao SORTEIO os assinantes que procederem ao pagamento das respectivas assinaturas até 31 de Março de 1995.
- 3 • Aos assinantes referidos em 2 serão atribuídos cartões numerados, na seguinte quantidade:
  - a) **Vinte e quatro** números para os assinantes que em Janeiro de 1995, tenham procedido ao pagamento da assinatura anual para o ano de 1995.
  - b) **Dezoito números** para os que, no mês de Fevereiro de 1995, tenham procedido ao pagamento da assinatura anual para o ano de 1995.
  - c) **Doze números** para os que, no mês de Março de 1995, tenham procedido ao pagamento da assinatura anual para o ano de 1995.
  - d) **Seis números** para os que, tenham já satisfeito o pagamento da assinatura até o fim de Abril de 1995.
- 4 • Os novos assinantes inscritos a partir do anúncio deste Concurso, terão acesso ao respetivo SORTEIO com o pagamento prévio de seis meses de assinatura, o que lhes dá direito a seis números.
- 5 • O SORTEIO é público e realizar-se-á a 14 de Abril de 1995, em local a anunciar, com a presença de um representante da autoridade, pelo sistema de bolas numeradas.



... e ainda uma moto



*Os novos desafios  
da agricultura  
madeirense  
com frutos tropicais  
e flores*

4

# ECONOMIA e Empresas



*Construção  
com mais  
acidentes*



*Comércio  
e hotéis  
com crédito*

3

3

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

• MADEIRA •

SEXTA-FEIRA, 31 DE MARÇO DE 1995

15 PROPOSTAS DOS PRIVADOS

## Todos ao lixo da Meia Serra



Concurso público para a exploração da Meia Serra despertou a atenção de grandes empresas europeias do sector.

- O maior concurso público do sector do ambiente na Madeira está aí. É já no próximo dia 17 de Abril que vão ser entregues as propostas dos privados para a concessão da exploração da Estação da Meia Serra. Que mexe com valores entre os 400 mil e os 600 mil contos. Para já, cerca de 15 empresas levantaram o caderno de encargos. Entre elas, espanholas, francesas e britânicas. Juntamente com as maiores empresas do ambiente em Portugal. E já há favoritos.

PÁGINA 7

AVIAÇÃO

## Do Porto para Porto Santo

PÁGINA 5

CABO TV

## Prejuízos em 52 mil

PÁGINA 3

COMUNIDADE

## Portugal admite fraudes

PÁGINA 10

• BREVES

### Comércio a retalho com vendas a subir

As vendas do comércio a retalho aumentaram em termos nominais 0,5% nos 11 primeiros meses de 1994 em comparação com igual período de 1993, revelou ontem o Instituto Nacional de Estatística. O índice de Vendas do Comércio a Retalho, do INE, revela que em Novembro do ano passado face ao mês homólogo do ano precedente, as vendas do comércio a retalho cresceram 7,8%.

A maior contribuição para o crescimento de vendas verificado no mês de Novembro veio do comércio a retalho de têxteis, vestuário e calçado, que registou um crescimento de 47,9%, seguindo-se os retalhistas da alimentação e bebidas, que venderam mais 13,4%, e o comércio de móveis e mobiliário, com mais 11%.

### Pão de Açúcar em Santiago de Compostela

O grupo português Pão de Açúcar expandiu-se para a Galiza com a inauguração de um hipermercado JUMBO, com uma área de mais de 4.000 metros, que prevê facturar, em 1995, cerca de cinco milhões de contos. O primeiro hipermercado JUMBO na Galiza fica situado no maior centro comercial de Santiago de Compostela, denominado área Comercial, com estrutura idêntica à das Amoreiras de Lisboa, na zona moderna e de expansão da cidade.

O hipermercado, que já estava em funcionamento, foi comprado pelo Pão de Açúcar que o remodelou por completo, tendo sido arrendado por 20 anos, com uma opção de compra que será executada dentro de pouco, informaram fontes do grupo português que se escusaram a revelar o montante global envolvido.

O presidente do Pão de Açúcar de Espanha, Marcelino Cabanas, anunciou que o grupo pretende expandir-se na Galiza "se surgirem novas oportunidades", através do modelo hiper, apesar da saturação dos grandes centros populacionais da região, do modelo supermercados, ou ainda com a criação de lojas de desconto.



## OPINIÃO

## A ITI e os outros

JOÃO MAURÍCIO MARQUES

**A** pós a primeira sessão da Assembleia Geral da ITI, eis que tudo ficou na mesma. Ou melhor, clarificaram-se alguns pormenores, mas obscureceram-se ainda mais alguns outros.

Ponto um: os accionistas que investiram na empresa quando ela foi lançada na Bolsa estão desiludidos. Não só porque têm retirado poucos (ou nenhum) dividendos das ações que possuem da ITI, mas também porque não confiam lá muito nos relatórios de contas apresentados pelos actuais administradores da empresa. Falam mesmo em investimentos cruzados entre a ITI e outras empresas do Grupo Pestana, de que não têm nada a ver.

Ponto dois: tal grupo de accionistas não parece minimamente interessado em gerir os destinos da empresa, porque são financeiros e não gestores de empresas turísticas. Querem apenas efectuar mais-valias. E o mais rápido possível.

Ponto três: não têm tais investidores alguma razão? Para quê investir em ações de uma empresa quando esta raramente distribui dividendos aos seus accionistas? E que

outras explicações para a queda do valor dos papéis ITI para 700 escudos?

Ponto quatro: "ingénua" ou não, a acção do Grupo Pestana nesta matéria tem sido de molde a estudar os movimentos de tal grupo e a perceber até que limites esses accionistas podem ir. Apaixonados ou não de surpresa, o "estar calados" na AG foi uma boa maneira de perceber quais os trunfos dos críticos.

Ponto cinco: mas porque é que Dionísio Pestana, através de uma sua empresa qualquer, não comprou as ações da ITI quando elas estavam a 700 escudos? Porque é que deu azo a uma situação destas?

Ponto seis: se as ações já estão a valer mais que o dobro do que valiam quando foram adquiridas por este grupo de investidores e ainda não foram transaccionadas, então tais accionistas pretendem mesmo obrigar Dionísio Pestana a pagar bem caro a sua eventual saída.

A questão mais importante é simples: quanto terá que despedir o empresário madeirense para conquistar a paz na ITI...



## AGENDA



## ABRIL

1/9 - Expomoto '95; Exposalão; Batalha; Organização da Exposalão (044.96600).

3/4 - Fundamentals of Foreign Exchange: Orientation and Review of the Foreign Exchange Market; Organização da The World Trade Institute (002124353162); Chicago, Estados Unidos.

3/6 - Effective Office Management; Organização da Management Centre Europe (003225161911); Bruxelas, Bélgica.

3/7 - The Power of Personal Influence; Organização da Management Centre

Europe (003225161911); Bruxelas, Bélgica.

4/6 - Expo 3i - Primeira Exposição Internacional de Tecnologias de Informação para a Área Empresarial; Organização do Grupo 3i; FIL.

4/7 - Klima '95; Exposição de Energia e Ambiente; Messegerlande, Berlim, Alemanha.

4/8 - Renewable Energies; Hannover Messe '95; Hannover, Alemanha.

5/6 - Curso de Reengenharia; Organização da European University; Palácio da Bolsa, Porto.

5/6 - NetWorld '95; Organização da 3i Consultores

(01.7954381); FIL, Lisboa.

7 - Fórum sobre Fiscalidade; Organização do Ministério das Finanças/ Direcção-Geral das Contribuições e Impostos; FIL (Lisboa) e Exponor (Porto).

10/11 - Strategic Alliances; Organização da Management Centre Europe (003225161911); Bruxelas, Bélgica.

11/13 - International Human Resource Management Conference; Organização da Management Centre Europe (003225161911); Londres, Inglaterra.

26/28 - Intermediate Seminar on International Taxation; Organização do The World Trade Institute; Dallas, Estados Unidos.



## CITAÇÕES

"As companhias nipónicas estão a procurar reestruturar rapidamente a sua organização, partindo do pressuposto de que as empresas vencedoras serão aquelas que reduzirem com maior eficácia o ciclo de vida dos seus próprios produtos."

FERNANDO ILHARCO,  
IN EXPRESSO, 25/03/95

"As tecnologias informáticas têm destas coisas: acelerar a circulação da informação. Foi o que se passou com a OPA sobre o BPA, em que mais de 300 milhões de contos mudaram de mãos em dez minutos. Se esta transferência de titularidade de bens imobiliários tivesse de passar pelo notário, o negócio estaria concluído lá para o ano 2001."

8.ª COLUNA,  
IN DN DE LISBOA, 27/03/95

"Quando estiver à beira de um esgotamento, o que, nas empresas onde o stress é maior, acontece pelo menos uma vez por dia, aconselhamos vivamente a que tire umas <feriazinhas>."

IN DICAS DE SUCESSO,  
IN DN DE LISBOA, 27/03/95

"The Economist (...) comparava a retoma da economia nos países mais industrializados a um homem que espera chegar a casa ao fim de um dia de trabalho e ter uma sopa para comer. Quando chega descobre que os vizinhos decidiram juntar-se-lhe e fazer uma grande festa de surpresa."

JAIME ANTUNES,  
IN DN DE LISBOA, 27/03/95

"É justo que esta malta que, para enganar o Estado, leva uma vida modesta seja mais punida do que aquela que exibe publicamente e sem complexos a sua riqueza."

FRANCISCO MELRO,  
IN PÚBLICO, 27/03/95

"(...) de nada lhe valia andar armado em sonso, a levar uma vida de sovina e a esconder (...) o dinheiro no colchão, que devia passar a ir às festas da "Ola", comprar uma casa em Sintra e outra no Algarve, um iate e um BMW, dar uma moto a cada uma das filhas e entregar imediatamente mais dinheiro ao Estado."

IDEAM

## A SUA EMPRESA NAS 100 MAIORES

## Leça &amp; Fernandes: sobe, sobe comércio, sobe

- A Leça & Fernandes não é o espelho da crescente crise do comércio na Região. Desde 1989 que os seus resultados vêm subindo de forma muito interessante. Em todos os indicadores.

**C**omeçou na 29.ª posição das "100 maiores" em 1989 e está actualmente na 12.ª.

Para a empresa Leça & Fernandes, os últimos cinco anos têm sido extremamente positivos, principalmente quando se está inserida num sector - o comércio - que sofreu nesse período de tempo uma grande reestruturação que trouxe algumas influências negativas para as empresas desta área de actividade.

Integrada no ramo do comércio automóvel (onde são representantes exclusivos da Mitsubishi e Rover, para além de comercializarem outras marcas em regime mais liberal), o volume de negócios subiu 237% desde 1989, cifrando-se em 2,129 milhões de contos em 1993 (em 89 eram apenas 631 mil contos).

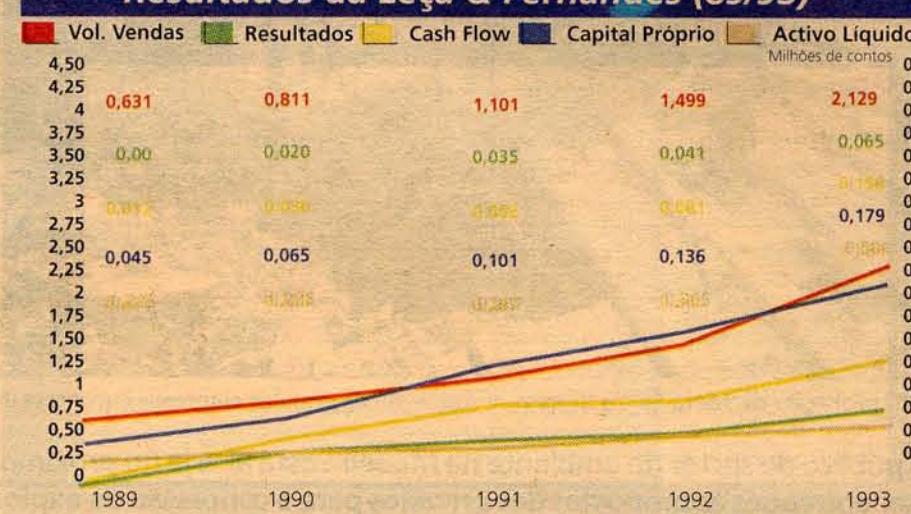
Mais interessante foi a

evolução dos resultados líquidos (de praticamente zero em 89 passaram para 65 mil contos em 93) e do "cash-flow": 1200% no mesmo período (de 12 mil contos para 156 mil contos).

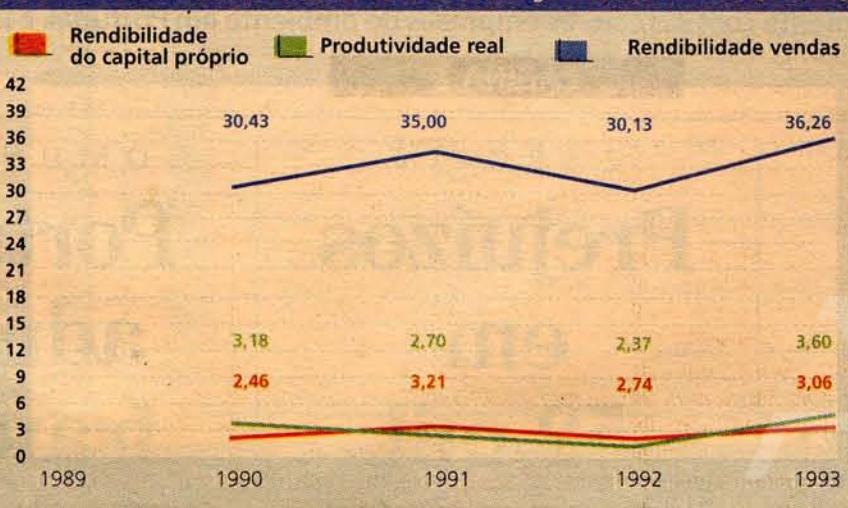
Ainda com excelentes performances, o aumento do capital próprio (297%, de 45 mil contos para 179 mil contos) e o activo líquido (161%, de 223 mil contos para 584 mil contos).

Em termos de rentabilidade, é de destacar que os três indicadores das "100 Maiores" apresentam igualmente evoluções positivas. A rendibilidade das vendas passou de 2,46% em 1989 para 3,06% em 93; a produtividade real, de 3,18% em 89 para 3,60% em 93 e a rentabilidade do capital próprio situou-se em 93 nos 36,26%, enquanto cinco anos antes registava 30,43%.

## Resultados da Leça &amp; Fernandes (89/93)



## Rendibilidade e Produtividade da Leça &amp; Fernandes (89/93)



BONS PREÇOS DA PORTUGAL TELECOM

# Poupança nos custos melhora resultados da Cabo TV

- A Cabo TV apresentou 52 mil contos de prejuízos, em 1994. Que podiam ter sido mais elevados se não fosse a boa poupança nos custos operacionais. Por via dos baixos preços que a Portugal Telecom — o maior accionista e fornecedor da empresa — lhe fez.

**A**lgumas previsões de responsáveis da Cabo TV apontavam para um prejuízo de cerca de 70 mil contos, no exercício de 1994. Afinal, os resultados foram bem melhores: não só os prejuízos desceram para os 52 mil contos, como a empresa já conseguiu libertar fundos, obtendo um "cash flow" positivo de 70 mil contos.

Para estes bons resultados contribuíram não só o aumento do número de clientes, dos proveitos operacionais e das prestações de serviços, mas acima de tudo uma poupança de 40% nos custos da empresa, logo num ano com

"investimento retraído", conforme se pode ler no relatório e contas da empresa aprovado na terça-feira.

No entanto, segundo fontes da própria empresa, esta poupança nos custos decorre dos "bons preços" que a Cabo TV conseguiu junto da Portugal Telecom, indirectamente o maior accionista da empresa e igualmente o seu maior fornecedor.

De salientar ainda que, em termos de prestação de serviços, passou-se dos 249 mil contos em 1993 para os 392 mil contos em 94, enquanto nos proveitos operacionais o crescimento foi mais interessante: 87,5%

(de 296 mil contos para 555 mil contos).

Com uma taxa de penetração no Funchal que já chegou aos 41,7% (quase metade da população da cidade), a Cabo TV prevê atingir resultados positivos já em 1995. Cerca de 10 mil contos, segundo documentos da própria empresa. Ainda segundo as suas próprias previsões, para 1996 aguarda-se 65 mil contos de lucros e para 1997 cerca de 134 mil contos.

De salientar que já existe uma previsão para o aumento das tarifas, nos próximos três anos. Assim, este ano, a Cabo TV prevê crescer cerca de 3,6%; para 1996 adianta-se 4,6% e



Cabo TV não aumentou o capital, mas ainda não deliberou sobre os órgãos sociais.

para 1997 os preços serão aumentados 4,1%. Como anunciado na edição de ontem do DIÁRIO, as tarifas serão actualizadas em Junho ou Julho.

Por outro lado, não se

verificou nesta Assembleia Geral qualquer aprovação de aumentos de capital, conforme indicavam algumas notícias recentes. Quanto à eleição dos novos órgãos sociais, ela foi adiada para a continuação da AG, agendada para o próximo dia 15 de Maio. O que deixa a questão da diminuição do número de administradores em aberto.

M. M.



A hotelaria com muito crédito em 94.

NO FINAL 94

## Crédito ao investimento nos 15 milhões de contos

**N**o final do terceiro trimestre de 1994, o saldo de crédito ao investimento na Madeira era de 15 milhões de contos, segundo estatísticas do Banco de Portugal.

Este valor era quase equitativamente distribuído pelo crédito até um ano (4,9 milhões de contos); de um a cinco anos (5,7 milhões de contos) e mais de cinco anos (4,3 milhões de contos).

Ainda por finalidades, de destacar que o crédito à exploração era, nesse mesmo período, de 50 milhões de contos (com larga predominância do curto prazo); à exportação era de apenas 424 mil contos e o destinado à importação foi de 884 mil contos.

Por sectores, o comércio e hotelaria tinham, em Setembro, um saldo de 34 milhões (48,6% dos totais), sendo o sector que mais empréstimos possuía. Mui-

to abaixo vinham a construção e obras públicas, com 10,9 milhões; as indústrias transformadoras com 9,3 milhões, os serviços com 7,1 milhões e a electricidade, água e gás com 5,3 milhões. Com valores muito pequenos encontravam-se a agricultura com 1,9 milhões e os transportes, armazenagem e comunicações com 1,6 milhões.

É de referir que, no crédito concedido a particulares, o crédito à habitação foi de 9,1 milhões de contos, sendo de 7,4 milhões de contos para o crédito ao consumo.

Relativamente aos prazos de concessão de crédito, aquele concedido até um ano totalizou cerca de 45,9 milhões de contos (64,3% do crédito global), enquanto o de um a cinco anos se ficou pelos 16 milhões de contos (22,4%) e o a longo prazo se quedou pelos 9,4 milhões de contos (13,1%).

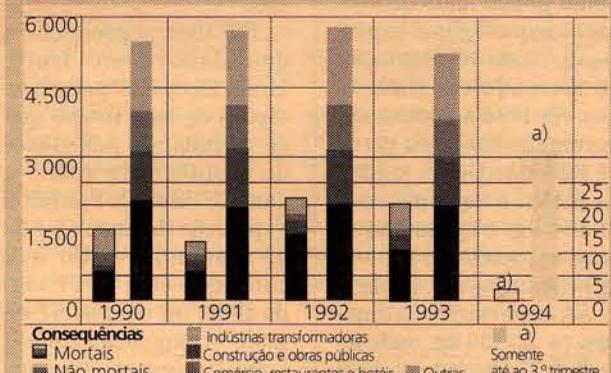
**O**s últimos acidentes de trabalho verificados neste mês de Março que provocaram a morte a cinco trabalhadores, exercendo actividades no sector da construção civil, vêm confirmar a tendência de sinistralidade que afecta este sector, bem como acentuar as inúmeras carências e preocupações que caracterizam o exercício da actividade de algumas áreas laborais.

Os números são referências e com elas a realidade caracteriza-se, lançando relatos aos mais incautos, admitindo-se contudo o esporádico de certos casos e os "osso do ofício" em situações de maior risco.

### Acidentes mortais

Apesar da indisponibilidade de dados globais referentes a 1994, já que a partir de então os mesmos são apurados pelo departamento de estatística do Ministério de Emprego e Segurança Social, a análise dos acidentes de trabalho na Região, baseada em dados fornecidos pela Direcção Regional de Trabalho, demonstra que o número de acidentes registados entre

### Acidentes de trabalho



1990 e 1994 atinge em cada ano os cerca de cinco mil trabalhadores.

Durante os últimos cinco anos, os acidentes com consequências mortais, sujeitos a inquérito pela Inspecção Regional de Trabalho, atingiram 70 trabalhadores, sendo 1992 e 1993 os anos negros da mortalidade laboral, com 21 e 20 casos respectivamente.

O ramo de actividade que apresenta maior sinistralidade é o da Construção e Obras Públicas Públicas registando no total 40 mortes, seguido do sector do Comércio, Restaurantes e Hoteis com 8 e das Indústrias Transformadoras com 5. Actividades relacionadas com a agricultura, caça

ou pesca, com a electricidade e ainda com os serviços colectivos provocaram igualmente ocorrências mortais.

A queda de pessoas e de objectos foram as formas mais comuns dos sinistros, que na maior parte dos casos tiveram como agentes de terminantes os meios de transporte, as instalações eléctricas e o meio ambiente do trabalho.

### Ocorrências não mortais

No mesmo período, os 25 mil acidentes de trabalho sem efeitos mortais repartem-se predominantemente pelas áreas da Construção e Obras Públicas; Comércio,

Restaurantes e Hotéis; e Indústrias Transformadoras. As causas com maior incidência nos sinistros reportam-se à manipulação de objectos, quedas e partículas.

Os homens com 95% dos casos são os mais susceptíveis de sofrerem em acidentes, em virtude das áreas em que laboram implicarem maior exposição a riscos. A faixa etária dos 25/44 anos registou 50% dos acidentes, secundada pelo grupo com 24 anos ou menos. As mãos, os olhos e os membros são frequentemente as partes do corpo mais atingidas.

Nos anos de 91 e 92 registraram-se os índices mais elevados de sinistralidade, que contudo parecem ser uma constante anual, vistos os ligeiros decréscimos, apesar das insistentes medidas que se dizem assumir quanto à segurança no trabalho.

De referir, que se considera acidente de trabalho o ocorrido no local e tempo de trabalho, o verificado fora deste na execução de serviços determinados pela entidade patronal e ainda o que acontece no percurso de ida para o local de trabalho ou no regresso deste.

RICARDO OLIVEIRA

OPORTUNIDADES DE DESENVOLVIMENTO NA AGRICULTURA

# Flores e frutos exóticos e exportáveis

- Os sectores da floricultura e fruticultura apresentam-se como alternativos à agricultura tradicional, factor que reflecte as oportunidades de desenvolvimento, verificadas nos últimos tempos nestas opções agrícolas.

Considerando a produção e comercialização do vinho e da banana com estatuto à parte, logo não referenciado neste trabalho, importa estabelecer os contornos dos novos produtos expéditos e exportáveis, atendendo à quantificação da produção e comercialização.

## Nem tudo são rosas

A produção de flores na Madeira apresenta tradições muito consolidadas, por beneficiar de um clima ameno, ao mesmo tempo que com um calendário de oferta diversificado e bem escalonado ao longo do ano, constitui uma vantagem comparativa e diferenciada para a actividade turística.

Actualmente, a produção de flores de corte destinadas à comercialização engloba basicamente as seguintes espécies: címbidos, antúrios, próteas, estrelícias, sapatinhos, cravos, rosas e gladiólos. Estima-se que a área de produção destas espécies ocupe os 60 hectares, distribuídos pelos sistemas de cultivo ao ar livre e em estufa, com predominância para o primeiro e por conseguinte acentuando maior produtividade nas flores ali cultivadas, como são os casos das estrelícias e das próteas, que em 1992 apresentavam índices na ordem das 179 e 44 toneladas respectivamente. Igual-

mente considerável é a produção das flores de estufa como os antúrios (81,6 ton.), dos címbidos ou orquídeas (45,9 ton.) e das rosas (35,6 ton.).

As cotações médias das flores exóticas em 1994 revelam que no mercado de produção a prótea custava 700\$00, sendo a flor mais cara, contrastando com os antúrios (165\$00), as orquídeas (95\$00) e as estrelícias (50\$00), valores que são acrescidos no mercado grossista.

Como actividade comercial directa, a floricultura na Região está ainda longe de alcançar o limite das suas potencialidades, apesar das novas oportunidades, surgidas no âmbito dos apoios comunitários e da adaptação às exigências do mercado, em termos de um maior preenchimento no calendário de fornecimentos.

Segundo os dados disponíveis, mais de metade da produção florícola é consumida localmente por residentes e turistas, restando pouco mais de 40% para expedição e exportação. Nesta segmentação do mercado constata-se que em 1994 o continente português absorveu cerca de 62% das flores saídas da RAM, o equivalente a 91.854 kg, com destaque para as estrelícias (59.105 kg) e antúrios (19.423 kg).

As exportações atingiram os 55.136 kg, onde as flores privilegiadas foram a prótea (14.064 kg), e as

orquídeas (8.673 kg). Os principais compradores das flores madeirenses são a Alemanha e a Suíça, aparecendo a certa distância a Holanda, a Grécia e a África do Sul.

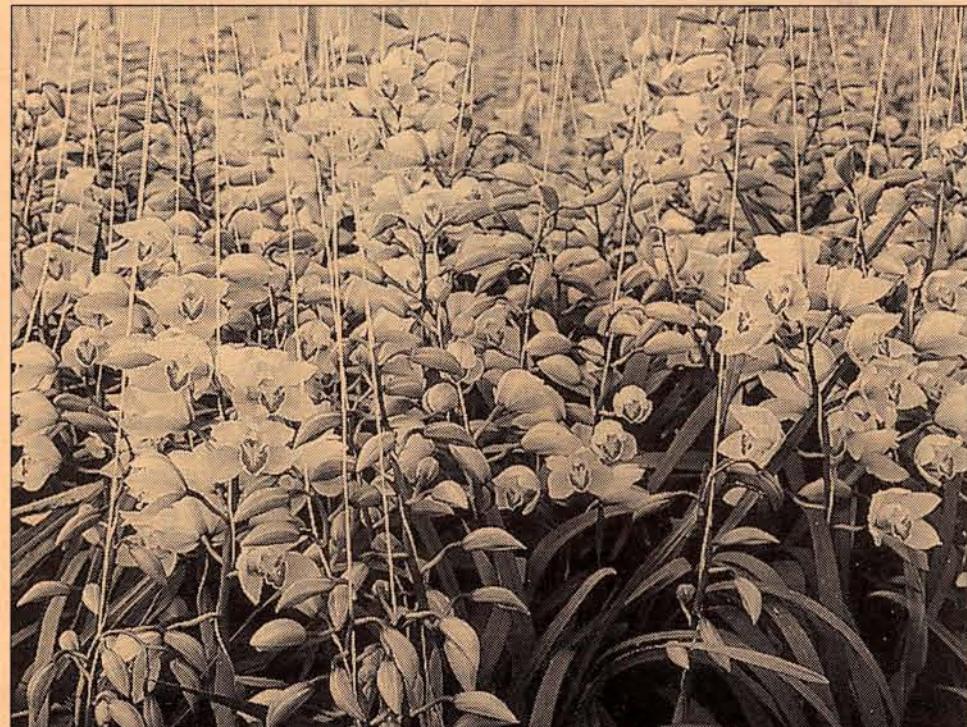
Quanto à evolução da expedição dos principais tipos de flores registou-se uma ligeira queda no que concerne ao mercado continental nos últimos 3 anos, enquanto que a exportação registou um aumento de 25%, se compararmos a diferença entre 1992 e 1994.

## A anona poderá ser alternativa

As excelentes condições agroclimáticas determinam a produção dos frutos sub tropicais entre os quais se destaca a papaia, a manga, o abacate e sobretudo a anona.

A qualidade da anona tem permitido a sua colocação nos mercados externos, facto que contribui para o significativo aumento da sua procura e expansão.

Em 1994, a produção e qualidade deste fruto, foram afectadas pelas condições de mau tempo que se verificaram nos meses de Outubro de 1993 e Janeiro de 1994. Por tal, a expedição da anona foi de 43 toneladas, valor que contrasta com as 74 ton. de 1992, ou com as 67 de 1993. A expedição mensal é mais relevante nos primeiros quatro meses do



As orquídeas são expedidas na sua maior parte para os mercados internacionais.

ano, sendo Março aquele onde se regista nos últimos 3 anos uma média de 17,4 toneladas.

A média de 1994 do preço da anona no mercado de produção foi de 170\$00, atingindo no mercado abastecedor um valor na ordem dos 266\$00. No mesmo ano, a comercialização dos já referidos 43.000 kg de anona, representaram um valor que rondava os 15 mil contos.

Ainda sem grande peso na expedição encontra-se a abacate, já que no ano transacto somente 245 kg foram expedidos, apesar das 20 toneladas saídas em 1993.

## Factores que afectam a exportação

A competitividade das flores e frutos madeirenses é de modo geral afec-

tada por três factores fundamentais: a qualidade; o preço; a quantidade e ritmo de fornecimento.

Nas flores, o problema da qualidade coloca-se ao nível da produção, já que nem sempre se cultivam as variedades que cumprem as exigências de mercado. Ao nível do manuseamento da flor, embalagem e expedição, a qualidade é por vezes prejudicada por procedimentos técnicos incorrectos.

Nos frutos, a qualidade da anona está comprovada, mas as preocupações com a acomodação deste fruto durante o transporte, continua a dominar as atenções dos principais expeditores.

Quanto a preços, escusado será dizer que os custos de transporte inflacionam os valores saídos da produção. O problema da

quantidade reside no facto de que é necessário produzir mais flores de 1ª qualidade, porque se isso for conseguido o mercado recebe-as, e incentivar o cultivo de frutas alternativas, aliadas a uma promoção adequada.

Para além dos problemas, as perspectivas apontam para o desenvolvimento de um conjunto de iniciativas que podem dinamizar os dois sectores agrícolas. A formação sobre as modernas técnicas de produção; o associativismo; a reconversão de áreas com sistemas pouco rentáveis economicamente; as acções de prospecção de mercados e de promoção em certames internacionais, são exemplos de orientações futuras.

RICARDO OLIVEIRA

## AGRIPÉROLA CONFIRMA

### A anona é ainda pouco conhecida

Criada em finais de 1992, a Agripérola é uma cooperativa que trabalha no sector das frutas sub tropicais, empenhada em promover o associativismo, para melhor defender e comercializar os produtos deste sector.

Nelly Rodrigues, da Direcção desta cooperativa agrícola, afirma ser propósito da Agripérola tentar comercializar e exportar todas as frutas sub tropicais, apesar de, actualmente, a sua actividade incidir sobre tudo na expedição da anona e da abacate.

Os factores relacionados com os custos de transporte e com a divulgação dos produtos menos conhecidos preocupam a Agripérola, que já chegou a exportar anona

para Espanha. Embora mantenha contactos com outros países da UE, o encarecimento dos frutos, por causa dos elevados preços de transporte, não permite para já uma maior expansão na sua actividade.

Considerada como a principal expedição de anona, contabilizando em 1994 cerca de 41% do total regional, a cooperativa prevê que a anona se venha a desenvolver, basta que para isso surjam oportunidades de promoção e divulgação, como a participação em feiras. A elaboração de catálogos e o investimento em publicidade são outras duas medidas a empreender, na tentativa de proporcionar novos contactos.

## PARA A FLORIÁLIS

### Custos de transporte penalizam

Um dos principais exportadores de flores da Região é a Floriális, empresa que privilegia a comercialização dos címbidos, das próteas e das estrelícias, para destinos diversificados conforme a época do ano, com particular incidência para os países da Europa Central.

Para o director-geral desta Empresa, José Silva, o facto de sermos uma ilha coloca obstáculos à comercialização. Porque a exportação é feita por via aérea, os elevados custos das suas tarifas são um factor que condiciona a concorrência no mercado internacional. José Silva considera que "boa parte dos resultados das vendas das

flores no mercado europeu são absorvidos pelos custos de transporte, o que cria problemas de competição com outros centros de floricultura internacionais".

Em relação a esta problemática, o imponderável passa pela ausência de incentivos que atenuem os custos de exportação. Para o director-geral da Floriális, a TAP poderia tornar esta actividade mais rentável se para tal baixasse os custos de transporte aéreo.

Quanto ao futuro, José Silva perspectiva que "haverá sempre mercado para os produtos, desde que se trabalhe com qualidade e com a preocupação de oferecer-lhe o que ele de facto compra".



TURISMO

# Porto Santo com voos directos do Porto



O Boeing 737/300 será o avião utilizado pela TAP.

- O Porto Santo vai ter uma ligação semanal, directa, desde a cidade do Porto, com um "Boeing 737". A operação já está acordada.

PAULO CAMACHO

Torneando uma situação que vinha e continua a dificultar um maior fluxo de turistas para Porto Santo, o operador turístico do grupo Inter Visa/Sóférias conseguiu trazer mais dois voos charter para a região.

Um destina-se a Porto Santo. O outro, ao Funchal. Na base dos dois voos duas coisas em comum: a origem (cidade do Porto) e a companhia de aviação (TAP-Air Portugal).

A operação está montada para os três meses de Verão: Julho, Agosto e

Setembro, e pretende captar turistas no norte do país e na Galiza, na vizinha Espanha.

As viagens para Porto Santo começam a 22 de Julho e prolongam-se pelos sábados seguintes. O último voo será a noite de Setembro.

Quanto à Madeira, a operação começa a 21 de Julho, sexta-feira. Tal como na "Ilha Dourada", terá uma periodicidade semanal. Até o dia oito de Setembro.

Em qualquer das duas

ligações, a saída do Porto



O Porto Santo vai contar este ano com ligações directas, em operações "charter".

São mais turistas do norte do país e de Espanha. Um complemento aos madeirenses.

está marcada para as 22.15 horas e as chegadas aos destinos, cerca de uma hora e meia depois. O regresso será por volta das 23.30/23.45 horas.

O preço do "package" da viagem de avião e sete noites de hotel (três e quatro estrelas) é aliciante: desde 65 mil escudos.

Com este preço — que se aplica tanto ao Porto Santo como à Madeira — o programa oferece a possibili-

dade de trocar de ilha por alguns dias, apenas com o acréscimo do transporte. Transporte que pode ser de avião ou de barco.

Segundo o director da agência de viagens "Inter Visa" na Madeira, Emídio Rodrigues, a operação de Verão no norte do país justifica-se. E justifica-se, precisamente, pelo facto de "haver grande procura pelo Porto Santo" no norte do país, "com especial inci-

dência no ano passado".

Neste momento estão em fase de acabamento as brochuras que serão apresentadas naquele segmento de mercado.

Os aparelhos a utilizar são os "Boeing 737". Caso seja na versão "200", tem a possibilidade de transportar 118 passageiros. Se a opção recair na mais moderna, "300", a capacidade de transporte aumenta: 132.

"LAUDA AIR"

## Um ano a voar para a Madeira

A "Lauda Air" voa para a Madeira há cerca de um ano com ligações regulares. Isto não obstou que a inauguração da linha entre Viena e Lisboa, na passada quarta-feira, tenha sido noticiada, com grande destaque, como sendo a primeira vez que a companhia voava para Portugal.

Por vezes, as pessoas esquecem-se que a Madeira, apesar de ser uma ilha, é também Portugal.

Depois de iniciar os voos para a Madeira em 1994, a "Lauda Air" alargou as ligações para Portugal.

A nova operação foi inaugurada na última quarta-feira e vai passar a ligar as cidades de Viena e Lisboa regularmente.

Tal como nas viagens semanais entre a capital austríaca e o Funchal, que acontecem à quarta-feira, a companhia de aviação do ex-campeão do mundo de Fórmula 1, Niki Lauda, utiliza o mesmo tipo de aparelho: "Boeing 737-300", com capacidade para 139 passageiros.

No que respeita à Madeira, a "Lauda Air" é a grande responsável por grande parte dos 12.872 turistas austríacos que entraram na ilha em 1994. Paralelamente, teve um peso importante no aumento que se verificou em relação a 1993. Foi, nada mais nada menos, uma subida de 89,9 por cento.

Entre os países que geram mais fluxos turísticos para a Madeira, a

Austria situa-se no 12.º lugar.

Em relação à operação Viena-Barcelona-Lisboa-Barcelona-Viena, o vice-presidente do ICEP (Investimentos, Comércio e Turismo de Portugal), Correia da Silva, referiu que vai permitir "competitividade ao turismo português nos mercados austríaco, húngaro e alemão".

A nível global, o nosso país foi visitado, em 1994, por "mais de 70 mil turistas austríacos e alguns milhares de húngaros", indicou Correia da Silva, que considerou a nova oferta de transporte como "um meio de captar mais turistas naqueles mercados".

O voo da "Lauda Air" tem escala em Barcelona. Com isso, vai permitir,

também, a "captação de fluxos turísticos de Espanha, em especial da Catalunha. Catalunha que é vista por Correia da Silva como uma região com maior potencial de desenvolvimento de fluxos turísticos para Portugal".

Até à chegada da "Lauda Air", as ligações "directas" entre Lisboa e Viena eram operadas pela "TAP-Air Portugal", duas vezes por semana.

Na viagem inaugural da nova linha, o "Boeing", "Bob Marley", era tripula-

do por um piloto especial: o próprio Nikki Lauda.

Fundada em 1979, a "Lauda Air", que em 1994 obteve resultados no valor de 5,2 milhões de dólares, está co-tada na

Bolsa de Valores de Viena desde 1990.

A "Lauda Air" dispõe de uma frota de 11 aviões, todos baptizados com nomes de músicos famosos.

Resta acrescentar que a "Lauda Air" é agenciada na região pela "Portimão/Madeira".

PAULO CAMACHO



**"Gallileo"**  
na Madeira  
em Maio

**A** "Gallileo Portugal" vai realizar um seminário na Madeira em Maio próximo.

Ainda sem data definitiva, o encontro com o "trade" local está previsto para o dia quatro. Uma quarta-feira.

O arranque deste tipo de iniciativas deu-se já este mês.

A ideia é fazer seminários para os agentes de viagens nacionais, constituindo uma visão global acerca de todos os produtos disponíveis no mercado português.

Além disso, pretende conseguir, através do diálogo, ainda melhores plataformas de entendimento no sentido de se aumentar as performances.

Os seminários de marketing e vendas para agentes de viagens nacionais começaram pelos Açores. Mais concretamente por Ponta Delgada, capital da ilha de São Miguel. O encontro decorreu no hotel "Senhora da Rosa".

A "Gallileo Portugal" conseguiu obter a presença de representantes de todas as agências de viagens açorianas.

Presentes ainda para diversos "vendors". Com especial destaque para a companhia de aviação local: "SATA-Air Açores" e a "TAP-Air Portugal".

Resta acrescentar que, depois do encontro na cidade do Funchal, estão previstos outros três: Algarve, Lisboa e Porto.

**"Europ Assistance"**  
na rede

**A** "Gallileo Portugal" vai passar a ter no mercado português os produtos "Europ Assistance". O novo sistema, a introduzir em Abril, vai permitir às agências de viagens que dispõem deste serviço, a sua comercialização directa.

O lançamento acontece paralelamente à realização de cursos para agentes, ministrados conjuntamente pelo "Gallileo" e pela "Europ Assistance".

A comercialização dos produtos, que não devem ser confundidos com o seguro de viagem tradicional, permitem às agências de viagem a venda de um novo produto, aumentar os seus negócios ao prestar um novo serviço aos seus clientes.

A "Europ Assistance" é líder mundial com mais de três dezenas de anos de experiência, uma rede internacional de 200 mil fornecedores de serviços e um milhão de intervenções por ano, com 210 países e territórios.

Conta com 16 companhias no mundo, 23 centrais de chamadas, 275 correspondentes e 1.350 colaboradores. Experiência e cobertura global 24 horas por dia, são um cartão de visita que funciona como elemento de confiança na venda dos produtos "Europ Assistance".

P.C.



PLANETÁRIO

## Global ou total

FRANCISCO LOPES DOS SANTOS \*

**“É** preferível conseguir fazer 1% melhor as mil actividades de uma empresa do que melhorar 1000% apenas uma” – eis uma expressão bem conhecida de quem lida com o movimento da Qualidade, seja ela Total ou Global.

Este conceito ampliado a novos horizontes conduz directamente ao espírito e à filosofia das denominadas estratégias sustentadas, nas quais a Qualidade é concebida para além da empresa, numa visão Eco-gestorária, de postura Ética e forte Responsabilidade Social.

É uma visão que pareceria estar implícita nos Modelos e Processos de Deming, Juran, Crosby ou mesmo dos teórico-práticos Japoneses.

Contudo, se de uma forma pragmática formos tomar alguns resultados práticos como aferidores dos princípios teóricos, teremos de nos questionar e reflectir sobre algumas situações reais incómodas para o substrato teórico. Aqui, entramos numa questão deveras importante que, para usar uma linguagem de Qualidade, se discute com base no Hard e no Soft.

De facto, o já longo histórico da prática da Qualidade permitiu a sistematização e modelização de algumas técnicas que se revelaram muito eficientes quando implementadas num ambiente contextual “prenhe” de uma cultura de Excelência. São técnicas e processos que vão do “just in time” à “grelha de Tagushi”, passando pelo “Kanban” e o controlo estatístico da qualidade e que constituem o “Hard” dos projectos e da filosofia da Qualidade. São apenas ferramentas e utensílios como qualquer objecto e, portanto, podem ser perigosos quando caem em mãos erradas. Imagine-se uma criança com fósforos num palheiro!

Implementar projectos de Qualidade apenas a partir dos seus instrumentos ou ferramentas é prenunciar o fracasso porque se irá evidenciar um considerável volume de custos ocultos, contra os quais a organização e os seus homens não estão motivados a combater, isto é, quando não há uma cultura de qualidade, quando não há uma determinação colectiva e individual para a melhoria contínua, uma alteração de processos e métodos que presuppõe a existência dessa cultura, apenas pode pro-

vocar frustração, desmotivação e até depressão.

Se esta tentativa burocrático-administrativa é acompanhada pela descentralização de competências e decisões, sem que exista uma visão coesa e partilhada de combate à não qualidade, a Direcção da empresa é passada para actores menos responsáveis e menos competentes que não têm activada de forma explícita a vontade de um dinamismo de grande responsabilidade e de superacção de lacunas de competência.

Se tudo acontece com a passividade dos Dirigentes, que assumem que bastará a subcontratação de alguns consultores e especialistas para promover a mudança. Não se propõem ao empenhamento activo fundamental: o fracasso é provável, porque não é possível anular a cultura anterior sem que os principais agentes dessa cultura mostrem claramente a vontade de a substituir.

A estas nefastas situações, a que se junta o comportamento (visão tecnicista) de alguns consultores, pode-se ainda adicionar uma certa infelicidade quanto ao nome do projecto. De facto, “Total” pode indicar que se faz de uma vez em determinado momento, numa só área da empresa, quando, na realidade, se deve saber que o processo de Qualidade implica envolvimento global e melhoria contínua, isto é, não há Qualidade Total no escritório, ou na fábrica, ou no armazém. O que, de facto, há é Qualidade Global na Empresa e, de preferência, também no seu ambiente externo, isto é, a vontade Global de fazer a diferença pela Qualidade.

Por tudo isto, quem se apressa a analisar alguns resultados do processo de Qualidade, para tirar conclusões negativas, “confunde a árvore com a floresta” e tem uma visão tão mecanicista quanto aos “apenas técnicos” da Qualidade.

De facto, a Qualidade Global é, antes de tudo, mudança organizacional, motivação individual e mudança de atitudes, só depois é técnica e metodologia. “A Qualidade Global nunca acontece por acaso, mas sim como resultado de um esforço inteligente”, o que significa em consequência, de empenhamento humano e organizacional bem armado tecnicamente.

\*CONSULTOR

**AGESFAL**  
assessores de gestão e formação empresarial, lda

MERCADO BANCÁRIO NA MADEIRA PÓS-OPAS

## Ter dimensão ou ser rentável eis a questão



Algumas dependências bancárias da Madeira têm lucros superiores aos do BANIF.

- **O Banif é o banco com maior dimensão na Madeira. Mesmo após a OPA do BCP e do controlo do Totta pelo Sotto Mayor. Mas as restantes instituições financeiras não se preocupam. Porque querem saber é da rentabilidade.**

**S**egundo as nossas contas, a OPA sobre o BPA e a UBP não nos afecta a liderança na Região. Mas em relação ao controlo do Totta pelo BPSM, embora também não nos afecte o nosso lugar no ranking, colocá-nos, todavia, numa posição em que nós não podemos adormecer”, sintetizou Marques de Almeida, administrador-residente do Banif, comentando as recentes movimentações no seio do sector bancário e as suas influências no mercado regional.

### Banif é menos rentável que dependências

Mas será mesmo que os outros bancos pretendem ultrapassar o Banif em termos de dimensão na Região?

É que o Banif tem a maior quota de clientes (cerca de 30%) e de balcões (28%), embora a liderança em termos de eficiência e rentabilidade seja posta em causa por outras instituições financeiras.

Segundo fontes ligadas ao meio confirmaram a Economia & Empresas, existem algumas dependências regionais de bancos com sede no Continente que possuem rentabilidades muito superiores aos lucros apresentados pelo Banif no último ano, mesmo em termos consolidados.

Embora no mercado nacional se pugne pela aquisição de maior massa crítica, por cá o discurso chega a ser inverso.

Para João Barral, director coordenador do BCP na Madeira, “o objectivo único não é só obviamente, ser o número um da Região em termos de dimensão de acti-

vos, número de sucursais, número de colaboradores, etc... Penso que será mais importante ser o banco que presta mais e melhores serviços a uma cada vez mais alargada base de clientes e naturalmente, ser o mais rentável”. Confrontado com a ideia de que a aliança BCP/BPA irá provocar um ânimo maior na conquista de quota de mercado do Grupo BCP, João Barral foi mais circunspecto: “se entendermos que há mercado para conquistar, não tenho dúvida absolutamente nenhuma que vamos apostar nisso e a prova é que durante o ano corrente o BCP vai abrir, a nível nacional, dezenas de sucursais das várias redes que compõem o universo do banco”. No entanto, “é evidente que a integração de um banco com a tradição e dimensão do BPA e de outras instituições financeiras do Grupo BPA no Grupo BCP, veio alargar, logo à partida, a nossa quota de mercado em termos consolidados, mas mais importante que essa constatação de facto, é a massa crítica resultante e as sinergias e complementaridades que poderão resultar a nível nacional e internacional, em variadíssimas áreas”.

### Todos mais activos e mais rentáveis

Opinião algo semelhante tem Miguel Santa Clara, do Banco Espírito Santo: “O que é importante não é ser o maior banco em termos de dimensão, o que é fundamental para um banco é a sua cultura e as pessoas que lá estão. Só com uma qualidade a esse nível, que implica

uma grande inovação face ao mercado é que o banco terá sucesso”.

Uma eficiência que Marques de Almeida admite ser também (e afinal!) o grande objectivo do Banif. “A nossa resposta às duas fusões que aconteceram recentemente será sempre a de sermos mais activos e mais eficientes. E de esperarmos que um banco pequeno como o nosso tenha muito mais elasticidade para resolver problemas do que grupos muito grandes como os que se formaram”.

### A dimensão correcta para o nosso mercado

Apesar do “small is beautiful”, a própria dimensão de alguns dos grupos agora criados também se torna extremamente importante, essencialmente na maximização das potencialidades das várias redes e dos produtos ao seu dispor.

Como comenta João Barral a propósito da união BCP/BPA, “esta concentração estratégica irá concerteza consubstanciar ganhos de produtividade, de eficácia e permitirá melhorar a qualidade dos serviços globais do grupo. O que se pretende é possuir uma rede alargada de oferta diversificada de produtos, mas com as suas marcas próprias”. Isto é, sem nunca colocar em causa a marca e os clientes que integram a rede BPA.

“Não, porque como foi referido pelo presidente do BCP, nunca haverá uma fusão entre o BCP e o BPA e sempre existirá uma distinção de marcas”.

No entanto, e voltando sempre à questão da dimensão, Santa Clara Gomes remata:

“Quando se fala de dimensão, terá sempre que se criar tal conceito face ao nosso próprio mercado. Isto é, terá que ser a dimensão correcta para o mercado nacional e não entrar em projectos que poderão ser megalomanos. Isto claro, sem negligenciarmos as ligações com parceiros estrangeiros”.

### Fusões provocam problemas no início

A manutenção das marcas no contexto actual também é analisada por Miguel Santa Clara, que vê nesse ponto um factor que “não vai provocar grandes alterações ao mercado”.

Ambos os grupos já anunciaram que vão permanecer com as marcas perfeitamente distintas e com a cultura de cada um dos bancos intacta”, sintetiza o responsável do Espírito Santo, que conclui: “Com essa estratégia, nós não ficamos diminuídos, uma vez que a nossa opção é crescer por dentro, acreditando que a qualidade é o garante da quantidade”.

Quanto a Marques de Almeida, a sua ideia é diferente. “Com fusão ou sem fusão, há-de haver sempre uma uniformização de comportamentos. Ora, os bancos que vivem uma fusão têm sempre alguns problemas no início, porque há dificuldades para impor uma nova rotina comportamental e uma estratégia única”. É nesta hipótese que recaem algumas das esperanças do Banif.

O tempo o dirá. Economia & Empresas tentou ainda a colaboração do responsável do Totta na Madeira, mas Machado de Andrade considerou não ser o “momento oportuno” para declarações sobre o tema, visto que a situação do banco face ao futuro controlo por parte do Sotto Mayor ainda não está completamente definida.

M.M.

MEIA SERRA COM PROPOSTAS A 17 DE ABRIL

# Privados concorrem como moscas

- A privatização da exploração da Meia Serra está aí. São 500 mil contos de receitas por ano. E que estão a chamar grandes empresas do sector. Nacionais e europeias. A entrega de propostas é já no dia 17 de Abril.

**E** o grande concurso no sector do ambiente na Madeira neste ano. Prometida já há muito, é mesmo desta vez que vai avançar a privatização da exploração da ETRSU-Estação de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos da Meia Serra, vulgo lixeira da Meia Serra.

Segundo especialistas da área, a gestão está orçamentada entre 400 mil a 600 mil contos anuais e provocou o interesse das maiores empresas do sector em Portugal e mesmo na Europa, essencialmente por via de algumas alianças estratégicas entre empresas portuguesas e europeias. Entre elas firmas espanholas, francesas e britânicas.

## Quinze levantam caderno

Conforme Economia & Empresas apurou de fontes ligadas ao processo, o caderno de encargos foi levantado por cerca de 15 firmas do sector (segundo algumas fontes podem até ser mais). No entanto, e ainda segundo responsáveis abalizados, "prevê-se que algumas empresas não irão apresentar qualquer proposta, já que muitas delas não possuem capacidade técnica para um concurso desta envergadura".

Um engenheiro ligado a um dos concorrentes referiu-nos que "algumas das empresas vêm isto apenas

como mais um negócio", mesmo sem possuirem qualquer experiência em operações anteriores deste tipo.

Conforme estipulado pelo caderno de encargos, as propostas serão analisadas com base em três factores: qualidade técnica das propostas, capacidade técnico-financeira e preço. Por esta ordem decrescente de importância.

De acordo com o caderno de encargos, na apreciação da qualidade técnica das propostas serão melhor consideradas aquelas que "maximizem a vertente de reaproveitamento e reciclagem dos resíduos". Por outro lado, quanto à garantia de capacidade técnica serão melhor aceites os projectos de empresas com "experiência" no sector e em concursos semelhantes.

## Comercialização vai para o Governo

Segundo as nossas fontes, as propostas financeiras deverão orçar entre os 400 mil e os 600 mil contos, não se prevendo que surjam valores substancialmente divergentes destes. Estas verbas incluem todo o tipo de custos agregados à exploração da ETRSU, mais a margem de lucro da empresa.

Por seu lado, é de referir que os compostos produzidos e reciclados na ETRSU (nomeadamente papéis, vidros, metais e compostos orgânicos) serão comerciali-



Parte dos resíduos serão reciclados para depois serem comercializados. No entanto as receitas da venda irão para o Governo Regional.

zados na Região, embora – segundo o contrato a assinar – todos os proveitos dessa comercialização sejam entregues ao Governo Regional e não à empresa que gere a estação.

O contrato de concessão de exploração é por dois anos, renováveis automaticamente, a não ser que haja uma rescisão do negócio por ambas as partes.

## Os dois favoritos e os outros

O certo é que algumas empresas já iniciaram movimentações de bastidores para obter boa posição para a decisão final, que será da responsabilidade da Direção Regional do Saneamento Básico, ligada à Secretaria Regional do Equipamento Social e Ambiente. E que detém

Segundo as nossas fontes, os favoritos para a vitória final são a Hidurbe (pertencente ao Grupo CESL) e a Ecoatlântico, a recente firma madeirense que surgiu do consórcio Sitel/Ecoserviços/Indutora.

A primeira tem bons contactos na Região através de outras empresas pertencentes ao grupo de Diogo Vaz Guedes (que detém grandes interesses na CESL), embora possa ser prejudicada de alguma forma por alguns atritos entre o Governo Regional e essas empresas, nomeadamente na construção civil. No entanto, e apesar das críticas de alguns seus concorrentes, a Hidurbe pertence ao Grupo CESL, o maior conglomerado económico em Portugal na área do ambiente. E que detém

algumas alianças estratégicas com gigantes do sector em termos europeus.

Quanto à Ecoatlântico, detém já a vantagem de conhecer muito bem a ETRSU, uma vez que é a Sitel que se encontra a explorar a infra-estrutura desde a sua construção. Aliás, este consórcio de empresas participou igualmente na construção da ETRSU, principalmente no que concerne ao fornecimento e montagem dos equipamentos e instalações eléctricas, que foram da responsabilidade da Sitel e da Indutora.

Segundo outras fontes, a formação da Ecoatlântico foi acelerada especialmente para concorrer a esta concessão, já que os responsáveis da empresa pretendem sensibilizar a entidade adjudicante (a SRESA) para a

importância de uma empresa com sede na Madeira ganhar o concurso.

Recorde-se igualmente que a Ecoatlântico já detém a exploração da ETAR do Funchal, concessionada em 1993 ao consórcio Sitel/Eco-Serviços/Indutora e a de Câmara de Lobos desde 1994.

Um concurso a acompanhar com grande interesse e que prenuncia outras batalhas no mesmo sector. É que após a privatização da ETRSU todas as baterias já estão viradas para outros concursos públicos que muito prometem, desta vez no sector da água: as concessões de exploração das ETA's da Ribeira Brava, S. Jorge, Socorridos e Covão. As duas primeiras já construídas e as duas últimas em fase de acabamentos.

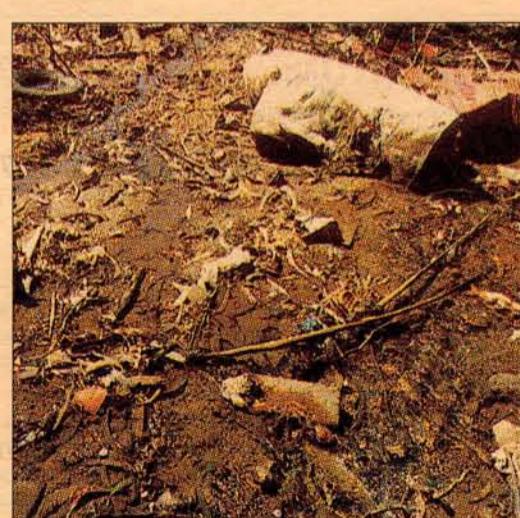
M.M.

CAPACIDADE TRIPLOICADA

## Meia Serra com lixo a mais

**N**em todos os resíduos que serão depositados na ETRSU da Meia Serra terão como destino o edifício dos incineradores. Uma boa parte será reciclada ou transformada em compostos para depois ser comercializada, com particular incidência para projectos ligados à agricultura e indústria.

Diarilmente a ETRSU foi projectada para receber cerca de 80 mil quilos de resíduos, mas o facto é que a estação está, neste momento, a acondicionar cerca de 2,5 a 3,5 vezes mais, em relação ao valor indicado. Segundo fontes



bem abalizadas, o depósito de lixos na Meia Serra chega a atingir, diariamente, cerca de 300 toneladas.

Segundo as nossas fontes, "estes desajustamentos devem-se ao aumento da área coberta pela recolha

e deposição de resíduos com origem nos diversos concelhos da Madeira".

De qualquer modo, segundo as médias diárias, constata-se que apenas 23,5% dos resíduos não passam pela fossa, sendo passíveis de serem aproveitados.

De acordo com dados inseridos no caderno de encargos, deste

valor cerca de 29% são resíduos ferrosos; 23,6% rejeitados volumosos; 18,2% rejeitados da ETAR; 15,8% são produtos alimentares; 6,3% resíduos hospitalares; 5,2% pneus; 0,9% óleos usados e 0,1% produtos químicos.

CADERNO DE ENCARGOS

## Análises regulares obrigatórias

**A** concessão aos privados da exploração da ETRSU da Meia Serra tem dois vectores importantes: os serviços de operação e as actividades de manutenção.

Dentro do primeiro âmbito, englobam-se as actividades de recepção dos resíduos, a sua pesagem e o seu processamento.

Uma parte dos resíduos serão incinerados, nomeadamente os não compostáveis, os rejeitados do processo de tratamento e daqueles excedentários do processo de compostagem. O contrato prevê igualmente um tratamento dos efluentes gasosos dos incineradores, enquanto o composto orgânico será colocado à venda.

De referir que, segundo o caderno de encargos, "as receitas da comercialização

do composto orgânico e dos subprodutos valorizáveis reverterão para a Entidade Adjudicante", isto é, a SRESA. Que define igualmente os preços de comercialização destes compostos.

As operações incidem também sobre o aterro sanitário para os resíduos provenientes da ETRSU, tendo em vista o seu destino final, com preocupações que vão desde a cobertura com terra adequada até à construção e manutenção de sistemas de drenagem do biogás.

O contrato de concessão prevê ainda a realização de ensaios e análises com vista ao conhecimento e melhoria das condições técnicas de operação, não só nas várias fases de tratamento dos compostos orgânicos, como também no controlo das águas dos

ribeiros e das nascentes a jusante da ETRSU.

É de salientar que a empresa vencedora terá que apresentar um relatório mensal de actividades onde se divulgará não só as quantidades médias de resíduos e tratamentos, mas igualmente outros indicadores, como o sejam resultados das análises efectuadas, emissões médias de efluentes e custos de tratamento/tonelada dos resíduos, entre outros.

É de referir que as actividades de manutenção dos equipamentos da ETRSU são igualmente importantes nesta concessão, havendo a obrigatoriedade da empresa vencedora entregar à SRESA relatórios regulares sobre o funcionamento dos equipamentos e possíveis anomalias.



## FLASHES



Siemens satisfeita com vendas dos seus telefones.

**Central de Cervejas em África**

Actualmente a Central de Cervejas conta com participações no capital das empresas cervejeiras de Cabo Verde e Guiné-Bissau, cujo capital é propriedade, na sua maioria, do poder público local. Neste momento, a empresa está a sua candidatura nos eventuais processos de privatização das empresas dos dois países.

Em Moçambique, a Central de Cervejas apresentou a sua pré-candidatura à privatização da cervejeira Mac-Mahon e da Fábrica da Beira. No entanto, considerou o projecto como não sendo viável.

A Central de Cervejas está atenta aos processos de privatização que poderão ser realizados nos outros países africanos de língua portuguesa, de forma a estudar a viabilidade da sua participação no capital das cervejeiras locais.

**Marconi com novo tarifário**

A Marconi tem o prazer de informar que a partir do próximo dia 1/Abril/95 entrará em vigor o novo tarifário, em anexo, do serviço Linha Verde que reflecte uma redução das tarifas telefónicas deste serviço a partir dos principais destinos.

Esta medida tem por base continuar a oferecer aos clientes do serviço, como é o caso do DN-Madeira, tarifas telefónicas vantajosas e competitivas desde o estrangeiro acompanhando assim a evolução do mercado internacional.

Para além da redução de tarifas a Marconi dotou recentemente este serviço com um conjunto de facilidades adicionais, que posicionam este serviço como dos mais avançados tecnologicamente a nível mundial.

**Siemens com telefones em alta**

Estavam equivocados aqueles que achavam que a liberalização do mercado de produtos finais fosse resultar numa inundação dos mercados internacionais telefones fabricados no Sudeste Asiático. A fábrica de telefones da Siemens em Bocholt (Alemanha) conta com uma produção de 6,5 milhões de unidades por ano e está entre os maiores centros produtores do mundo. Os produtos são exportados para uns 50 países. Bocholt é um exemplo de como é possível manter a competitividade fabricando na Alemanha com métodos eficientes. O lema da produção foi «diminuir, simplificar, automatizar». O resultado foi um incremento considerável da produtividade. Graças a medidas de reestruturação, a produtividade do quadro de empregados aumentou quatro vezes nos últimos quatro anos.

## J O R A M

**Jornal Oficial da Região Autónoma da Madeira**

I Série,  
Número 182, 30/12/94

– Concede o aval da Região ao financiamento contraído por José Manuel de Freitas e mulher, para garantir uma operação de crédito no montante de 5.000.000\$00, titulada por uma livrança a descontar junto da Caixa Económica-Montepio Geral.

– Concede o aval da Região ao financiamento contraído por Orlando Alberto da Silva e mulher, para garantir uma operação de crédito no montante de 12.500.000\$00, titulada por uma livrança a descontar junto do Banco Português do Atlântico.

I Série,  
Número 57, 22/03/95

– Aprecia favoravelmente os termos do processo de concurso relativo

à empreitada "Concepção/Construção de 70 fogos, infraestruturas e espaços exteriores" a concretizar através do Instituto de Habitação da Madeira.

– Atribui um subsídio mensal ao Centro Social e Paroquial de Santa Maria, no valor de 30.280\$00 referente a Janeiro de 1995 e de 114.086\$00 referente a cada mês seguinte, destinado a comparticipar encargos com pessoal técnico.

– Autoriza o pagamento à ANAM do montante de 143.750.000\$00, relativo à terceira e última parte de realização do aumento de capital a subscrever pela RAM.

– Determina que o Terminal Marítimo do Caniçal fica sob jurisdição da Direcção Regional de Portos.

– Autoriza o consórcio Etermar/Termague a rea-

lização de trabalhos a mais, referentes ao "Molhe cais de protecção ao Terminal Marítimo e Porto de Pesca do Caniçal", pelo valor de 792.000.000\$00.

– Atribui vários subsídios à Comunicação Social da Região no valor de 10.000.000\$00.

– Autoriza a distribuição pelos vários municípios da Região do montante de 41.634.778\$00.

– Autoriza a distribuição pelos vários municípios da Região, do montante de 204.580.500\$00, relativo ao duodécimo do mês de Março do corrente ano.

I Série,  
Número 58, 23/03/95

– Autoriza a distribuição pelos vários municípios da Região do montante de 120.980.500\$00, relativo ao duodécimo do mês de Março do corrente ano.

ACIF

**Oportunidades de negócio****Ref.º: 950043**

Empresa italiana produz, instala e comercializa telefones eléctricos, radiotelefones e sistemas televisivos. Comercializa:

- instalações leves para uso externo;
- linhas eléctricas BT/MT;
- cabines pré-fabricadas em MT para uso interno e externo;
- quadros de distribuição em MT;
- instalações de fontes alternativas de produção de energia;
- etc.

Procura firmas do mesmo sector para estabelecer acordos de marketing e cooperação.

**Ref.º: 950044**

Empresa italiana do sector dos têxteis e confecções, produz calças e blusas, pre-

tende contactar empresas interessadas em distribuir os seus produtos.

**Ref.º: 950045**

Empresa italiana, do sector de uniformes e vestuário, onde actua como agente ou representante, pretende contactar com empresas do ramo para estabelecer acordos de marketing.

**Ref.º: 950046**

Empresa grega produtora de frescos de igrejas, pinturas à mão, decorações com dourados, utensílios, velas, etc. Líder de mercado no seu país pretende estabelecer acordos comerciais e de distribuição, com vista a promover os seus produtos.

**Ref.º: 950047**

Empresa espanhola pretende contactar importadores de produtos congelados

(peito de galinha, peixe, mariscos).

**Ref.º: 950048**

Empresa espanhola oferece os seus serviços a qualquer empresa que deseje inscrever-se no Registo de Inscrição de Patentes e Marcas Comunitárias de Alicante.

**Ref.º: 950049**

Empresa espanhola pretende contactar com importadores, grossistas e distribuidores de reboques para automóveis (para transporte de cavalos, motos, cães, barcos...), de todos os modelos.

**Ref.º: 950050**

Empresa britânica produtora e distribuidora de vídeos educacionais e livros da área musical, pretendendo alargar a sua actividade a outros assuntos. Os produtos podem ser traduzidos para qualquer língua.

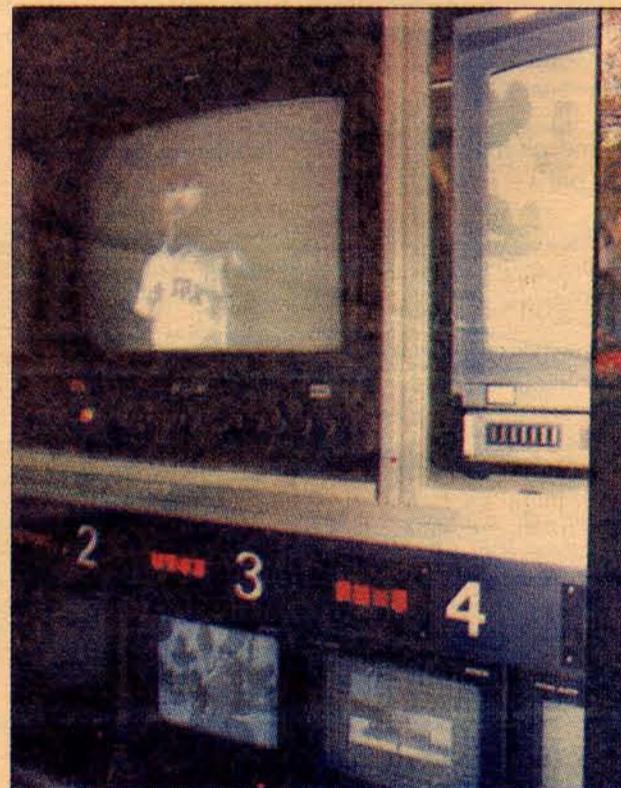
Procura agentes para representarem os seus produtos e os distribuírem em loja de música, estabelecimentos de ensino, organismos públicos fabricantes de equipamentos musicais.

**Ref.º: 950051**

Empresa espanhola de importação/exportação de produtos alimentares de alta qualidade deseja contactar distribuidores ou agentes comerciais que trabalhem na área de catering e produtos alimentares.

**Ref.º: 950052**

Empresa espanhola produtora e distribuidora de um novo produto, do qual detém a patente, relacionado com contentores BRIK. O produto é um braço que agarra facilmente o contentor BRIK. A empresa procura acordos comerciais com empresas que queiram introduzir o produto nos seus mercados.



Empresa italiana quer vender produtos electrónicos para televisão.

**RESPOSTA A OPORTUNIDADES DE COOPERAÇÃO**

Remeter para:

**Eurogabinete da Madeira (PT 507)****ACIF**

Av. Arriaga 41

9000 Funchal

Fax: 22 20 05

Empresa:

Endereço:

Código Postal:

Telefone:

Pessoa a contactar:

Sector de Actividade:

Produtos:

Informações adicionais:

Localidade:

Telefax:

Referências a que responde:

## HABITAÇÃO SOCIAL

## A Solidariedade como acção global

- **A Sociedade Civil — todos os cidadãos — deverá ser mais autoconfiante e procurar saber melhor associar-se à volta da sua capacidade, cuidando mais da segurança e realização da sua Família e confiando menos em retóricas. Por outro lado, e também, as instituições deverão reunir as sinergias necessárias para melhorar uma acção de corpo, razões da função social que desempenham.**

ANTÓNIO ALVES

**H**oje, cada cidadão desta Região já é responsável por mais de 1.545 contos da Dívida Pública (capitação nacional somada à regional). Se o seu grupo familiar for constituído por 4 elementos, em média, a sua co-responsabilidade nessa obrigação sobe para cerca de 6.190 contos... e, apelando para «razões» várias, ainda se pretende aumentá-la.

Devido ao compromisso assumido com o II Quadro Comunitário de Apoio, começou-se por limitar as despesas públicas (?) e com ela iniciar um combate, a qualquer custo, contra a inflação, maleita que teve origem nos vários suprimentos de papel-moeda introduzidas várias vezes em circulação e que serviram para preencher lacunas tributárias sonegadas ao O.G.E., para que obras comunitárias pudessem ter sido comparticipadas.

No plano regional, evocando a Lei de Peter, e apoiado numa aprendizagem de acção psicológica militar para ser aplicada em África, em ambiente de acções contra o terrorismo, passou a ser defendido um neo-regionalismo em cega auto-defesa, justificado com a nossa diáspora como geradora de divisas, que sempre desviadas por Lisboa, atirou a Região para um atraso de décadas.

#### Quatro milhões de contos de ajuda

Abandonada aos 22, criaram-se 63 de Juros. Presentemente, totaliza 132 milhões (informação da R.A.M.). Renegociada com Lisboa, convencionou-se fazê-la parar em fins de 1987, assumindo Lisboa a metade do serviço da dívida durante 10 anos, na condição prévia da Região encontrar forma de cumprir a metade que lhe compete e satisfazer a liquidação total até fins de 1997, o que não está acontecendo...

A partir de Janeiro de 1998, a Região fica com tudo a seu cargo. Fala-se em nova renegociação. Enfim, e para concluir rapidamente, três coisas parecem certas: não se consegue liquidar a Dívi-

da, os juros passam para o dobro e recapitalizam-se e passamos todos nós a pagá-la através dos impostos e, de forma prioritária, começando pelos seus custos!...

Ao nível da Comunidade, e já no remate da reestruturação política — estamos presentemente no decurso da económica com a fase social à vista —, a Europa vem-se debatendo, há já algum tempo, numa competição titânica que se adivinha perdida, na concorrência com comportamentos e custos laborais do Extremo Oriente. A reestruturação social que se aproxima, por ser a última a ser feita, corre um grave risco de ser a grande prejudicada e com ela, quieto, todo o sistema, devendo a esse imponderável, que não foi estudado na sua verdadeira dimensão.

A propósito de novas dívidas — e como apontamento curioso — garantiram-nos no passado ano uma «ajuda» de 4 milhões de contos à Habitação, que mais não passou de uma pequena contribuição no pagamento resumido à sexta parte dos juros pelo GR, comparticipada também com um terço pelo GC, totalizando metade do custo dos juros do valor emprestado pelo I.N.H. às cooperativas de auto-construção, pagável a cerca de 18 meses, por transferência para o Crédito à Habitação, que como se sabe, é passível de 327% de juro, durante 25 anos.

num processo de encarecimento que chega a quase 14 vezes... e, acreditam ou não, nunca estivemos contra o Crédito quando este se apresenta, de facto, como medida única.

Isto é: o mesmo sacrifício pago ao Crédito, ao longo dos 25 anos, se fosse aplicado no circuito da Poupança Integral daria para realizar 858.666%, quase 8,6 vezes o valor emprestado. Esta verba, por sua vez, «distancia-se» de um projecto para aplicação imediata, e que é um conjunto de concretizações realizadas para além da casa, executado na metade do tempo e menor em custo cerca de 14 vezes: 858.666%: 62,2% = 13,8 vezes, sem recurso a estrutura alternativa.

#### INH só empresta o diferencial

Ainda por outras palavras, sabendo-se de antemão que o INH só empresta o diferencial, pode-se correctamente deduzir que os 4 milhões foram totalmente para o Crédito e que, ao fim de 25 anos, vão render, só de juro, mais de 9 milhões:  $(327\% \times 4) - 4 = 9.080$ ; num processo invertido que tecnicamente lhe proporcionou mais de 50 milhões (858.666%: 62,2%  $\times 4 = 51.219.678\$00$ ) que, por sua vez, é igual a 51.219.678\$00. Temos a certeza que o tempo e o bom senso hão-de, por fim, prevalecer...!

— Estamos evocando estes considerandos, por quê?

Porque acreditamos que já se vai tornando tarde e mal — embora melhor do que nunca e pior! — que o Homem pare, para mediar melhor no cerco que se vai criando à sua volta.

Fazendo parte da geração de choque, numa transição em que envolve as gerações seguintes, tem a Família albergada sem privacidade, muitos casos em condições inumanas e invadidos, para mais e para pior, pela subtileza avassaladora de perigos potenciais (droga, álcool, prostituição, desemprego, etc.), que o espereita, que o vulnerabiliza e que o faz viver sem esperança num limbo forcado e constante.

Como contribuinte nessa fase de progresso galopante, sobre ele recai volumoso e pesado compromisso e, por via disso, fica muito difícil servir e defender a Família, que fica exposta a uma iminente destruição, material e espiritualmente.

#### Os problemas e questões do IRS

Por outro lado, os três cavaleiros comunitários e sebastiânicos — I.V.A., I.R.S. e I.R.C. apresentam-se internamente corrompidos. Senão vejamos:

O I.V.A. assenta numa sociedade sem o essencial, alienada para o consumo, sangrando ainda mais as divisas e fazendo acentuar a inflação que nos mantém dominados. Existem mesmo programas de crédito para aplicação em

consumos imediatos. Assim, sem meios vocacionados para a sua reestruturação, esta sociedade pode surgir e se esgotar em nome da Liberdade e da Democracia, representando tão-somente um «mercado» potencial, mas sem nunca ter conhecido o bem essencial da Habitação, por exemplo, porque politicamente ficou desviada do seu acesso.

Sobre o I.R.S. dos que estão ligados a circuitos informáticos — porque dos liberais, não há controlo...! — faz com que a sua situação económica fique substancialmente agravada se os gastos «periféricos» passíveis de tributação não forem autenticados e confirmados pela mesma tecnologia de ponta, resultando num agravamento tributário, aleatório e discreto, alimentando receitas eventuais sempre crescentes, previamente calculadas desde o ano anterior... isto, sem prejuízo da emissão posterior da comunicação central a pedir a liquidação de um valor de acerto, que muitas vezes suplanta em números a colheita da fonte.

Sobre o I.R.C. — e, para concluirmos muito rapidamente! — a sua aplicação paradoxal, desumana e inconstitucional sobre a Poupança Habitação, posteriormente confrontada irremissivelmente com o aliciamento pelo Crédito à Habitação.

#### População e desenvolvimento

É neste contexto gravíssimo, que o desgastado «comando» constata, de surpresa, que associado à falta de habitação que nunca lhe fora facilitada, acresce-lhe a preocupação do amancebamento dos mais novos a actos e a vícios que fortemente condena, sentindo-se traído.

Deverá ser, dentro do duro panorama que acima se expõe, que o lutador tem de saber parar para rapidamente tomar medidas de auto-defesa, assegurando dessa forma a continuidade do esforço por si iniciado, advertindo ou até mesmo invertendo a direcção das suas armas, se a isso for obrigado, numa atitude responsável, identificada com a sua importância em todo este processo.

Foi a temer as consequências desses riscos que o tema sobre «População e Desenvolvimento», tratados na Conferência do Cairo, confirmada pelas dez medidas de Copenhaga em que foi reconhecida, pela primeira, «a necessidade de se disponibilizar uma política de economia de meios» e, pela segunda, «a criação e desenvolvimento de estruturas» que, à partida, fornecesse esperança numa melhoria de qualidade de vida nos países em desenvolvimento, ajudando a sociedade civil, por um lado, a libertar-se dos efeitos imediatos dos acidentes de percurso e, por outro lado, activa e colaborante — porque organizada e defendida — com a própria reestruturação económica nacional.

Há já muitos anos que se trabalha em conformidade com o que hoje se reconhece internacionalmente, a tão alto nível. O projecto que tencionamos apresentar ao Públco, é disso um bom exemplo... não nos surpreendendo, portanto, as constatações de Lenssen e Roodmann «de que as residências e os escritórios poluem o eco-sistema tanto, ou mais, que os carros...»

— Agora, é preciso que durante a próxima apreciação pública do Plano Director Municipal, anunciado para ser apresentado na Câmara Municipal do Funchal desde 22 de Maio a 22 de Junho corrente, o Públco acorra e contribua decididamente para a construção da Cidade que vai servir as suas gerações nos próximos séculos, consubstanciando desde já com a sua Vontade e Solidariedade (Utilidade Pública) e que, por via disso, veja também confirmada a indispensável colaboração efectiva das instituições, prometidas na Constituição (Conselho Consultivo).

— Depois disso, e com muita Poupança Habitação Integral feita nos bancos — levada até ao fim — deixem-nos trabalhar, porque nada mais havemos de pedir... e, sem isso, nada feito!...



As instituições deverão reunir as sinergias necessárias para melhorar uma acção de corpo, razões da função social que desempenham.

UNIÃO EUROPEIA

# Portugal desviou 3,4 milhões de contos

- Portugal reconhece ter desviado mais de três milhões de contos do orçamento da Comunidade Europeia (CE), nos últimos quatro anos, revela o relatório anual da Comissão Europeia sobre luta anti fraude.

**D**e acordo com o relatório de 1994, divulgado quarta-feira em Bruxelas, entre 1991 e 1994 Portugal identificou 354 casos de fraudes ou de irregularidades praticadas sobre fundos da Comunidade, representando 18 milhões de ECU (3,6 milhões de contos; 1 ECU=200 escudos) em perdas para o orçamento comunitário.

Uma parte ínfima do dinheiro foi posteriormente recuperada pelo Estado português e pela Comissão Europeia - 7 por cento na rubrica do orçamento comunitário "FEOGA-Garantia" e 20 por cento na rubrica "recursos próprios tradicionais" - num montante total de 323 mil contos, refere-se no relatório.

Comparativamente a 1993, o número de casos

detectados à escala comunitária aumentou à razão de dois terços e os montantes envolvidos dobraram, atingindo um valor global de 1032,7 milhões de ECU (206 milhões de contos) correspondentes a 1,2 por cento do orçamento anual, de cerca de 80 mil milhões de ECU (16 mil milhões de contos).

Quase metade destes casos, representando desvios no valor de 484 milhões de ECU (97 milhões de contos), verificaram-se no sector das despesas agrícolas, destinatário de mais de metade dos dinheiros do orçamento comunitário.

No outro domínio abrangido pelo relatório - recursos próprios ou receitas provenientes de impostos alfandegários - o montante disparou para

508 milhões de ECU (102 milhões de contos). Os dois domínios analisados apenas representam 20 por cento dos recursos orçamentais da CE.

No sector agrícola, as fraudes maiores respeitam a fundos destinados a ajudas ao armazenamento e exportação de cereais, ajudas ao consumo de azeite e ajudas à exportação de carne de bovino.

Do lado das receitas, os casos mais importantes dizem respeito a importações fraudulentas de produtos, tais como cigarros e açúcar, altamente tributados.

Do dinheiro malbaratado, a Comunidade Europeia apenas conseguiu recuperar 17 por cento (FEOGA-Garantia) e 6 por cento (recursos próprios).



Afinal Portugal foi apanhado na teia das fraudes com fundos comunitários.

Anexados ao relatório, surgem dados complementares sobre irregularidades praticadas com Fundos Estruturais (de orientação agrícola, regional e social) e o instrumento financeiro do Fundo de Coesão no período 1990-30/06/1994.

Neste contexto, Portugal detectou seis casos, dois relacionados com o fundo agrícola (FEOGA-Orientação), dois com o fundo social (FSE) e dois com o fundo regional (FEDER), nenhum relacionado com o instrumento fi-

nceiro do Fundo de Coesão, envolvendo verbas da ordem dos 353,1 mil ECU (mais de 70 mil contos) contra 5,3 milhões de ECU (mais de 1 milhão de contos).

As autoridades comunitárias suspeitam que os atentados não detectados aos interesses financeiros da Comunidade elevam-se a percentagens e montantes muito superiores aos focados neste relatório. Estimativas não oficiais apontam para percentagens de fraudes até 20 por cento do orçamento global.

**TMN cresce 50% nas vendas**

**A** TMN - Telecomunicações Nacionais cresceu 50% em volume de negócios, relativamente a 1993, situando-se em 14,6 milhões de contos, afirmou fonte da empresa.

A mesma fonte referiu que este crescimento foi sustentado por um aumento de mais de 60% do número de clientes, tendo estes ultrapassado o número de 85.000.

O esforço de investimento da empresa atingiu mais de 6 milhões de contos, tendo sido canalizado na sua maior parte para o esforço da cobertura nacional.

**ECM com nova imagem da Sprite**

**A** Empresa de Cervejas da Madeira lançou no mercado madeirense a nova imagem do produto Sprite, fabricado pela The Coca Cola Company.

A ECM produz e comercializa Sprite nas suas capacidades 0,20; 1 litro e tanqueta de pré-mix para servir a copo, todas estas embalagens retornáveis e comercializa ainda através da Difel todas as embalagens não reutilizáveis disponíveis no mercado.

**BFE**

**sem privatização**

**A** segunda fase de privatização do Banco de Fomento e Exterior, prevista para acionistas estrangeiros estratégicos, foi suspensa por decisão governamental, afirmou Miguel Cadilhe.

O presidente do BFE confirmou pouco antes do início da assembleia geral anual do banco, que recebeu orientações do Ministério das Finanças para "suspenso os contactos com os virtuais parceiros estratégicos estrangeiros".

Cadilhe, que informou os acionistas do BFE da suspensão "sine die" das iniciativas de contacto, revelou que o governo susentou a posição com "as actuais transformações do sistema financeiro".

"Pela nossa parte, estamos preparados para retomar as diligências logo que quem tem o poder legislativo nos diga para o fazer", declarou o presidente do BFE, acrescentando que "estava tudo bem pensado e preparado, incluindo a adjudicação de um consultor externo".

**SULOG**  
Suportes Lógicos, Lda

## CURSO DE MARKETING MANAGEMENT

INTRODUÇÃO AOS CONCEITOS DE  
MARKETING UTILIZADOS NAS MODERNAS  
TÉCNICAS DE GESTÃO

### Datas de Realização:

- 1º Módulo ..... De 3 a 27 de Abril de 1995
- 2º Módulo ..... De 5 a 29 de Junho de 1995
- 3º Módulo ..... De 2 a 13 e de 23 a 26 de Outubro de 1995

**Horário:** De 2ª a 5ª feira - Das 19h00 às 22h00

**Duração do Curso:** 123 Horas

### LOCAL DE INSCRIÇÃO:

R. TEN. COR. SARMENTO - ED. INFANTE, BL. D - R/C - 9000 FUNCHAL  
TELEF.: 743215/6/7 - TELEFAX: 743025

**FUNCIONAMENTO:** MÁXIMO DE 12 PARTICIPANTES POR CURSO.  
CERTIFICADO NO FINAL DE CADA CURSO.

CURSO COM O POSSÍVEL FINANCIAMENTO DO FUNDO SOCIAL EUROPEU

COM O APOIO DA DIRECÇÃO REGIONAL DE EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

## BOLSA PORTUGUESA Investidores institucionais mostram-se críticos

**O** presidente do Grupo Inapa, Vasco Pessanha, afirmou ontem que a imagem do mercado de capitais nas bolsas internacionais "não é positiva".

Vasco Pessanha acabou de realizar sessões de apresentação da INAPA junto de investidores institucionais em Paris, Londres, Edimburgo, Nova Iorque e Boston, tendo constatado que a maioria dos operadores questiona "a qualidade e as atitudes na Bolsa de Valores portuguesa".

Questionado pelos jornalistas, Vasco Pessanha adiantou que os investidores institucionais estrangeiros "criticam os casos bolsistas, em particular, do Banco Totta e Açores e da TVI (falta de liquidez)".

Por seu lado, o mercado de derivados com contratos futuros e opções só entra em funcionamento em Portugal no final deste ano, disse Alves Mon-



teiro, administrador delegado da Bolsa de Valores do Porto (BVP). Alves Monteiro falava à Agência Lusa à margem da sua intervenção no colóquio "Seria possível um caso Barings em Portugal?", que decorreu na Associação Portuguesa de Economistas.

O presidente da BVP considerou que o atraso da entrada em vigor do mercado de derivados em Portugal é a insuficiente formação dos agentes e a falta de regulamentação nalgumas áreas.

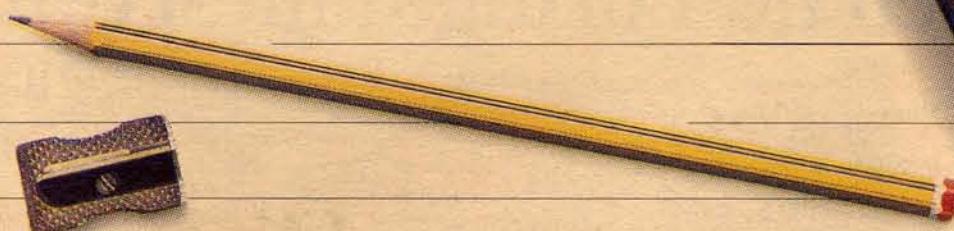
Alves Monteiro revelou que em Outubro deste ano iniciar-se-ão dois meses de formação dinâmica, como complemento à formação teórica, que consiste na simulação de um verdadeiro mercado de derivados.

O objectivo desta ação de formação é que os agentes tenham a noção de como se podem movimentar no mercado de derivados.

# Tudo o que pode fazer com 60 minutos de chamadas grátis\*

Acordar a sua querida.  
 Barafestar com um amigo que faltou ao encontro.  
 Combinar um copo nas Vespas.  
 Descompor o Autónio.  
 Encomendar um jantar romântico.  
 Falar com um colega.  
 Gravar uma mensagem no Voice Mail.  
 Homenagear o pai.  
 Inscrir-se na ginástica.  
 Juntar um grupo de amigos.  
 Ligar para a TMN.  
 Marcar consulta.  
 Namorar, namorar, namorar.

O  
P  
Q



**...e ainda vai precisar de afiar o lápis.**

Agora a TMN oferece-lhe uma oportunidade única. Torne-se cliente TMN

e não pague os primeiros 60 minutos de chamadas!

Dá-lhe tempo para se expressar com todas as letras.

Beneficie ainda de condições muito especiais na compra do seu telemóvel.

Para saber de A a Z o bê-á-bá da TMN contacte o **0507 22 04**.

**Oferta válida até 13 de Abril de 1995 e exclusiva para residentes na Madeira.**

**TMN**  
TELECOMUNICAÇÕES MÓVEIS NACIONAIS  
É bom estar na Madeira

Loja TMN

Av. Arriaga, 7  
Funchal

Madorel

Rua das Pretas, 35 -1º D  
Funchal

MEC

Largo do Corpo Santo, 2 A  
Funchal

Loja Portugal Telecom

Av. Zarco, 7  
Funchal

\* Oferta válida para chamadas nacionais

## CÂMBIOS

**Bundesbank quando menos se espera**

**O** Bundesbank surpreendeu os mercados, reduzindo as taxas de juro na reunião quinzenal do seu conselho. A taxa de desconto foi cortada em 0,5% para os 4%, a taxa Lombarda manteve-se inalterada nos 6% e a próxima taxa "Repo" será fixada nos 4,5% (contra os 4,85% actuais), sendo a "Repo" seguinte a uma taxa variável.

O marco perdeu terreno na Europa após a inesperada decisão do Banco Central alemão que proporcionou também uma boa recuperação ao dólar norte-americano contra as restantes principais divisas.

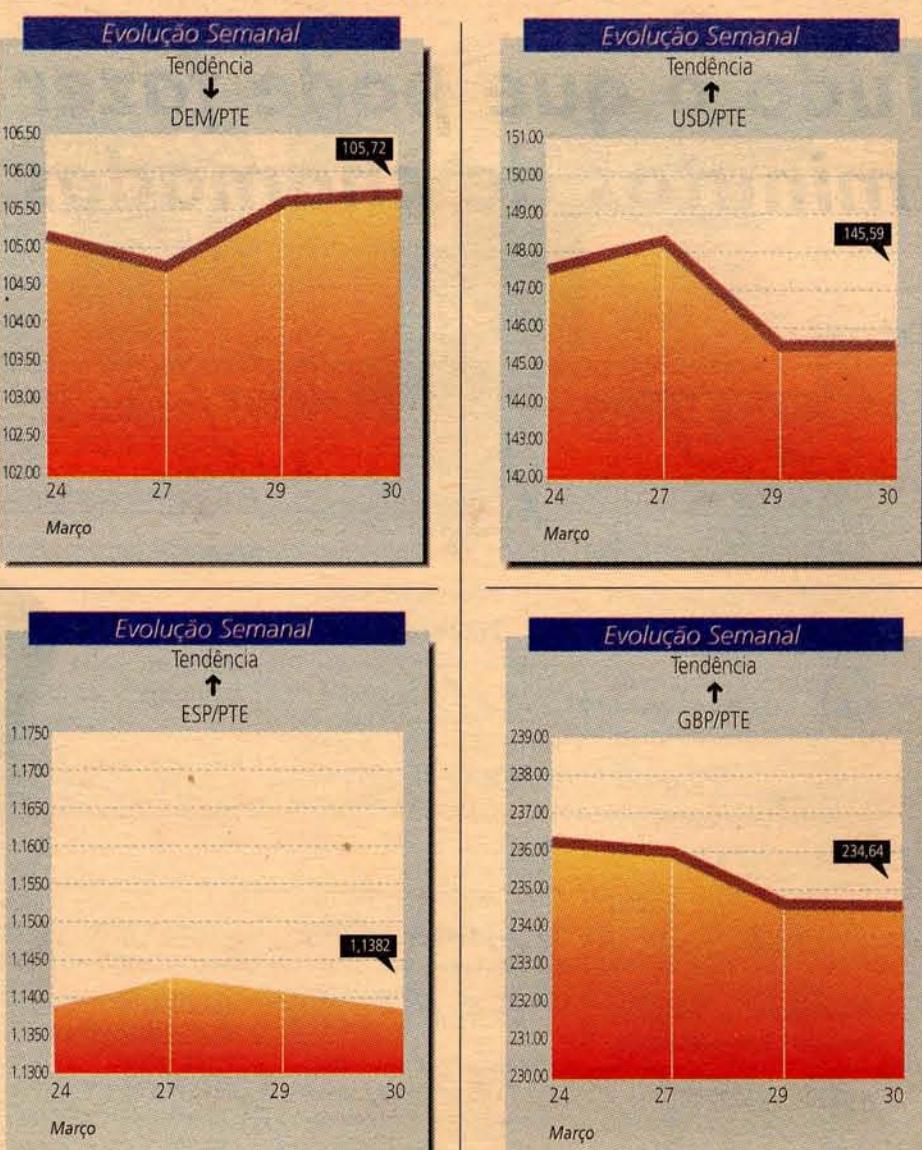
Entretanto, segundo os analistas, embora este novo factor tenha atenuado o sen-

timento pessimista dos operadores e investidores relativamente à evolução do bilhete verde, a única solução para a falta de confiança parece ainda residir numa subida das taxas de juro por parte da Reserva Federal.

Em Lisboa, o marco/escudo abriu nos 105,94/99 e oscilou numa banda de flutuação cambial entre 104,55 e 106,00. O escudo, à semelhança das restantes moedas europeias, reagiu positivamente à redução das taxas de juro alemãs. As divisas do Mecanismo Cambial do SME evoluíram numa faixa de 7,9%, onde o escudo manteve uma valorização de 4,6% sobre a libra irlandesa (moeda mais fraca) e de 4,5% sobre a peseta.

**Bilhetes do Tesouro**

Prazo	Montante	Colocação	Taxa Média
30 Mar	91	-	23,6MC 11.0107%
27 Mar	182	-	9,5MC 11.2319%
23 Mar	91	-	15,5MC 10.9496%
22 Mar	364	-	28,26MC 11.5938%

**Cotação das principais moedas face ao escudo****MERCADOS MONETÁRIOS****Banco de Portugal intervém**

- O Bundesbank mexeu nas taxas e o BP teve que intervir no mercado.**

**A** sessão do Mercado Monetário foi novamente "abraçada" pela volatilidade das taxas de juro do escudo, como reflexo de grande instabilidade cambial ao lado do corte das taxas de juro da moeda alemã por

parte do Bundesbank.

Na verdade, ao longo da sessão, o Banco Central realizou uma dupla intervenção do lado de cedência de fundos, regularizando deste modo a escassez de liquidez revelada pela procura das Instituições de Crédito.

Neste âmbito e numa primeira intervenção, o Banco de Portugal propôs apenas 10 milhões de contos, os quais foram de imediato absorvidos pelas Instituições à taxa média de 10,6440%.

Aquando da segunda intervenção, o Banco Central au-

mentou substancialmente o montante proposto, sendo agora 50 milhões de contos que foram totalmente absorvidos à média de 9,6920%.

Deste modo, os primeiros negócios do curto prazo foram contratados nos 10,875%, mas em consequência da dupla intervenção da Autoridade Central, assistiu-se à quebra da taxa de juro até aos 9,50%.

Relativamente à dívida pública de curto prazo, foram colocados 23,6 milhares de contos dos 25 milhões de contos propostos em Bilhetes do Tesouro, a 91 dias à taxa média de 11,01%, o que reflecte um acréscimo de 0,0611 pontos percentuais em relação à última colocação para idêntico prazo.



**Telecel cresceu 121% em 1994**

A Telecel facturou no ano passado 16,6 milhões de contos, mais 121% do que em 1993, dos quais 13,8 milhões respeitantes a serviços e 2,8 milhões a equipamentos telefónicos e acessórios.

**Bélgica: preços baixaram**

Os preços no consumidor na Bélgica baixaram 0,08% em Março quando comparados com Fevereiro e aumentaram 1,74% face a Março de 1994.

**CGD lucrou 43,5 milhões em 94**

A CGD obteve, no exercício do ano passado, lucros de 43,5 milhões de contos, segundo o relatório e contas contas consolidado aprovado na assembleia geral extraordinária daquele instituição financeira.

**GBR com mais petróleo**

As receitas obtidas pelo Reino Unido com a produção de petróleo e gás no Mar do Norte atingiram em Fevereiro os 49 milhões de libras (11,5 mil contos) diários, anunciou o Royal Bank of Scotland.

**Parmalat melhora resultado líquido**

O grupo italiano Parmalat anunciou uma progressão do resultado líquido consolidado para 101 mil milhões de liras (cerca de oito milhões de contos) em 1994, contra 80 mil milhões no ano anterior.



**Grupo BFE desce lucros**

O grupo BFE, que inclui o Banco de Fomento e Exterior e o Banco Borges e Irmão, teve em 1994 um resultado líquido de 12,119 milhões de contos, menos 1,44% que em 1993.

**EUA: menos casas vendidas**

As vendas de habitações novas nos Estados Unidos registaram uma queda em Fevereiro, baixando 14%, depois de uma progressão de 2,6% em Janeiro, anunciou o departamento do Comércio.

**Câmbios**

	DEM	JPY	GBP	FRF	CAD	ITL	CHF	NLG	BEF	SEK
Tendência	+	+	-	+	+	-	-	-	+	+
Compra	1,4120	89,56	1,5955	4,9317	1,3994	1720,00	1,1705	1,5779	28,989	7,4618
Venda	1,4135	89,61	1,5965	4,9332	1,3999	1740,00	1,1715	1,5789	29,024	7,4618

**Taxas Libor**

Prazo	USD	GBP	JPY	CHF	DEM	XEU
1 Semana	-	-	-	-	-	-
1 Mês	6,14063	6,36459	2,12500	3,66667	4,90179	6,81250
2 Meses	6,20313	6,59375	2,10938	3,66667	4,93750	6,87500
3 Meses	6,26563	6,72917	2,06250	3,68750	5,00000	6,99375
6 Meses	6,43750	7,12500	2,00000	3,81250	5,12500	7,06250
1 Ano	6,75000	7,67709	1,93750	4,00000	5,37500	7,25000

**Taxas Lisbor**

	1 Mês	3 Meses	6 Meses	12 Meses
30 Mar	11.4063%	11.4063%	11.4378%	11.8440%
29 Mar	10.9063%	11.2500%	11.3750%	11.7813%
28 Mar	10.8750%	11.2500%	11.3750%	11.7658%
27 Mar	11.1250%	11.3750%	11.4688%	11.7813%
24 Mar	11.1563%	11.3750%	11.4688%	11.7813%